



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

**PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO
EM
GEOGRAFIA**

ANDRÉ LUÍS MESSETTI CHRISTOFOLETTI

ENSINO DE GEOGRAFIA NO BRASIL: PANORAMAS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO
DE CURSO ENTRE OS ANOS DE 2001 – 2023

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS E CIÊNCIAS EXATAS

Rio Claro – SP
2024

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“Júlio de Mesquita Filho”
Instituto de Geociências e Ciências Exatas
Câmpus de Rio Claro

ANDRÉ LUÍS MESSETTI CHRISTOFOLETTI

**ENSINO DE GEOGRAFIA NO BRASIL: PANORAMAS DOS
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO ENTRE OS ANOS DE
2001 – 2023**

Tese Doutorado apresentada ao Instituto de Geociências e Ciências Exatas do *Câmpus* de Rio Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutor em Geografia.

Orientador: Prof. Dr. Diego Corrêa Maia.

Rio Claro - SP

2024

C558e	Christofoletti, André Luís Messetti Ensino de geografia no Brasil: panoramas dos trabalhos de conclusão de curso entre os anos de 2001 – 2023 / André Luís Messetti Christofoletti. -- Rio Claro, 2024 193 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Rio Claro Orientador: Diego Corrêa Maia 1. Ensino de Geografia. 2. Formação de Professores. 3. Licenciatura em Geografia. 4. Grupo de Pesquisa. 5. Estado da Arte. I. Título.
-------	--

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Rio Claro. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
“Júlio de Mesquita Filho”
Instituto de Geociências e Ciências Exatas
Câmpus de Rio Claro

André Luís Messetti Christofolletti

ENSINO DE GEOGRAFIA NO BRASIL: PANORAMAS DOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO ENTRE OS ANOS DE 2001 – 2023

Tese de Doutorado apresentada ao Instituto de
Geociências e Ciências Exatas do *Câmpus* de Rio
Claro, da Universidade Estadual Paulista “Júlio de
Mesquita Filho”, como parte dos requisitos para
obtenção do título de Doutor em Geografia.

Comissão Examinadora

Prof. Dr. Diego Corrêa Maia (Orientador)
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP Rio Claro (SP)

Profa. Dra. Angélica Mara de Lima Dias
Universidade Estadual da Paraíba – *Câmpus* Guarabira (PB)

Prof. Dr. Luiz Eugênio Pereira Carvalho
Universidade Federal de Campina Grande – Campina Grande (PB)

Prof. Dr. Bruno Zucherato
Universidade Federal do Mato Grosso – *Câmpus* Barra dos Garças (MT)

Prof. Dr. Humberto Cordeiro Araújo Maia
Universidade Estadual de Santa Cruz – Ilhéus (BA)

Conceito: APROVADO

Rio Claro (SP), 29 de abril de 2024.

Aos discentes, principalmente aos licenciados que saíram da zona de conforto na busca por melhorias em sua trajetória pessoal, profissional e acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Só tenho a agradecer a todos que influenciaram em minha vida de alguma maneira, em especial minha esposa Fernanda que foi paciente e incentivadora durante esse processo, amo-te! Meus pais Eduardo e Marcia, minha irmã Ana Elisa, minha tia Cristina, meu tio Anderson, minha tia Theolinda, meu tio Alexandre, minha tia Beatriz, meu avô Sebastião, minha avó Nair, minha avó Aparecida e, em especial, meu avô Antonio. Aos meus sogros, Rita e Hélio, e meus amigos que me acolheram em Ribeirão Preto, Silvia e Silvio.

Também agradeço aqueles que fizeram parte da minha trajetória acadêmica, minha orientadora na graduação Maria Rosa, meu orientador de mestrado Fabrício e meu orientador de doutorado Diego. Não tenho palavras para descrever como sou grato por nossos caminhos terem se cruzado e por você sempre me apoiar; foi com você que aprendi a importância do olhar humano neste campo profissional.

Agradeço à UNESP e ao Programa de Pós-Graduação por dar todo o suporte necessário e ao apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) - número do processo 141632/2020-8, que auxiliaram na caminhada deste trabalho.

RESUMO

Esta tese de doutorado, teve como objetivo realizar um panorama dos Trabalhos de Conclusão de Curso em Ensino de Geografia entre 2001 a 2023 em todo o Brasil feito por graduandos em Geografia, cujos orientadores eram responsáveis por Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia. Desse modo, foram apresentados e mapeados os Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, bem como identificados os modos de financiamentos. Ainda, os Trabalhos de Conclusão de Curso são classificados em níveis nacional, regional e estadual, esses dados foram analisados de acordo com o título. O caminho metodológico foi por meio da identificação dos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, junto ao Diretório de Grupos de Pesquisa pelo CNPQ, a identificação dos responsáveis por estes grupos, em seguida foi buscado o currículo Lattes de cada docente e identificado os Trabalhos de Conclusão de Curso que foi orientado por estes. Os dados apontam para um número expressivo de TCCs na área de Ensino de Geografia. Igualmente, atenta-se ao fato de que é realizada uma pesquisa tipo estado da arte, que possibilita trazer novas agendas de pesquisa na área de Ensino de Geografia, bem como foi realizada uma interpretação e análise dos TCCs. Como parte dos resultados, foi obtido 2448 TCC's que estão nos parâmetros da pesquisa, identifica-se que a temática mais utilizada nos TCCs é de "Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos", que a região Nordeste é a que mais produziu TCC's, e região Norte foi a que menos produziu. Ainda foi realizado uma comparação com trabalhos que realizam o Estado da Arte da pós-graduação em Ensino de Geografia, por fim, foi constatado um déficit no repositório desses trabalhos, que podem dar luz a diversas pesquisas feitas pelos graduandos que traria maior contribuição para área.

Palavras-chave: Formação de Professores; Licenciatura em Geografia; Grupo de Pesquisa; Estado da Arte.

ABSTRACT

This doctoral thesis aimed to provide an overview of the Geography Teaching Undergraduate Thesis between 2001 and 2023 throughout Brazil, conducted by Geography undergraduates whose advisors were responsible for Geography Teaching Research Groups. Thus, Geography Teaching Research Groups were presented and mapped, as well as identified funding sources. Furthermore, the Undergraduate Theses were classified at national, regional, and state levels; and these data were analyzed according to their titles. The methodological approach involved identifying the Geography Teaching Research Groups through the "CNPQ" Research Groups Directory, identifying the individuals responsible for these groups, then reviewing the Lattes curriculum of each professor to identify the Undergraduate Theses they supervised. The data point to a significant number of Undergraduate Theses in the area of Geography Teaching. Moreover, attention is drawn to the fact that a state-of-the-art research was conducted, allowing for the emergence of new research agendas in Geography Teaching, as well as an interpretation and analysis of the Undergraduate Theses. As part of the results, 2448 Undergraduate Theses within the research parameters were obtained. The most common theme in the Undergraduate Theses was "Methodologies, pedagogical proposals, and didactic tools/instruments," with the Northeast region producing the most theses and the North region producing the least. Furthermore, a comparison was made with studies conducting a State of the Art of postgraduate studies in Geography Teaching, revealing a deficit in the repository of these works, which could shed light on various research conducted by undergraduates and provide more substantial contributions to the field.

Keywords: Teacher Training; Teacher Graduation in Geography; Research Group; State of the Art.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Quantidade de Grupos de Pesquisa no Brasil que trabalham com temas: Ensino de Geografia, Geografia escolar e Formação de Professores em Geografia.....	35
Figura 2 - Fluxograma metodológico	36
Figura 3 - Quantidade de Grupos de Pesquisa que trabalharam o Ensino de Geografia no Brasil no ano de 2023.	50
Figura 4 - Tipo de Financiamento da Instituição que tem vínculo com o Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia - Brasil	51
Figura 5 - Quantidade de Grupos de Pesquisa que trabalharam o Ensino de Geografia na região Norte no ano de 2023.	53
Figura 6. Quantidade de Grupos de Pesquisa que trabalharam o Ensino de Geografia na região Nordeste no ano de 2023.	57
Figura 7 - Quantidade de Grupos de Pesquisa que trabalharam o Ensino de Geografia na região Centro-Oeste no ano de 2023.....	63
Figura 8 - Quantidade de Grupos de Pesquisa que trabalharam o Ensino de Geografia na região Sudeste no ano de 2023.	66
Figura 9 - Quantidade de Grupos de Pesquisa que trabalharam o Ensino de Geografia na região Sul no ano de 2023.	70
Figura 10 - Gráfico da Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Brasil pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	78
Figura 11 - Classificação das Temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Brasil pelos orientados dos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia entre 2001-2023.	79
Figura 12 - Quantidade de TCC's produzidos em Ensino de Geografia por estado, durante os anos 2001 – 2023.....	81
Figura 13 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 na região Norte pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	87

Figura 14 - Classificação das Temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso na região Norte pelos orientados dos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia entre 2001-2023.....	87
Figura 15 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Amapá pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	90
Figura 16 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Amapá pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	91
Figura 17 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Amazonas pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia	94
Figura 18 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Amazonas pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	95
Figura 19 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Pará pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	97
Figura 20 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Pará pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	98
Figura 21 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Tocantins pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	101
Figura 22 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Tocantins pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	102
Figura 23 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 na região Nordeste pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia	105

Figura 24 - Classificação das Temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso na região Nordeste pelos orientados dos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia entre 2001-2023	106
Figura 25 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Alagoas pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	108
Figura 26 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Alagoas pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	109
Figura 27 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 na Bahia pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	111
Figura 28 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 na Bahia pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	112
Figura 29 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Ceará pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	114
Figura 30 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Ceará pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	115
Figura 31 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Maranhão pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	118
Figura 32 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Maranhão pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	119
Figura 33 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 na Paraíba pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	121
Figura 34 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 na Paraíba pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	122

Figura 35 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Pernambuco pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	124
Figura 36 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Pernambuco pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	125
Figura 37 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Piauí pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	127
Figura 38 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Piauí pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	128
Figura 39 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Rio Grande do Norte pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	130
Figura 40 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Rio Grande do Norte pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	131
Figura 41 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 na região Centro-Oeste pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	134
Figura 42 - Classificação das Temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso na região Centro-Oeste pelos orientados dos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia entre 2001-2023.	134
Figura 43 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Distrito Federal pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	137

Figura 44 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Distrito Federal pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	137
Figura 45 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Goiás pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	140
Figura 46 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Goiás pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	141
Figura 47 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Mato Grosso pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	143
Figura 48 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Mato Grosso pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	144
Figura 49 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Mato Grosso do Sul pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	146
Figura 50 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Mato Grosso do Sul pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	147
Figura 51 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 na região Sudeste pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	150
Figura 52 - Classificação das Temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso na região Sudeste pelos orientados dos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia entre 2001-2023.	151
Figura 53 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Espírito Santo pelos	

responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	153
Figura 54 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Espírito Santo pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	154
Figura 55 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Minas Gerais pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	156
Figura 56 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Minas Gerais pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	157
Figura 57 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Rio de Janeiro pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	159
Figura 58 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Rio de Janeiro pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	160
Figura 59 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em São Paulo pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	162
Figura 60 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em São Paulo pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	163
Figura 61 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 na região Sul pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	165
Figura 62 - Classificação das Temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso na região Sul pelos orientados dos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia entre 2001-2023.	166

Figura 63 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Paraná pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	169
Figura 64 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Paraná pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	170
Figura 65 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Co*nclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Rio Grande do Sul pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	172
Figura 66 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Rio Grande do Sul pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	173
Figura 67 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Santa Catarina pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.	175
Figura 68 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Santa Catarina pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.....	176
Figura 69 -Tabela de Cavalcanti (2016) Palavras-chave de Teses e Dissertações sobre ensino de Geografia. Brasil, 2000/2015	178
Figura 70 - Figura de Cavalcanti (2016). Espacialização das linhas de Pesquisa em ensino de Geografia em Programas de Pós-Graduação – 2015.....	179

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia – Modelo	37
Tabela 2 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no Brasil.	76
Tabela 3 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia da Região Norte.	85
Tabela 4 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Amapá.	89
Tabela 5 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Amazonas.....	92
Tabela 6 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Pará.	95
Tabela 7 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Tocantins.	99
Tabela 8 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia da Região Nordeste.	103
Tabela 9 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado de Alagoas.....	106
Tabela 10 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado da Bahia.	109

Tabela 11 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Ceará.....	113
Tabela 12 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Maranhão.	116
Tabela 13 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Paraíba.	119
Tabela 14 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado de Pernambuco.	123
Tabela 15 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Piauí.	125
Tabela 16 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Rio Grande do Norte.....	128
Tabela 17 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia da Região Centro-Oeste.	132
Tabela 18 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Distrito Federal.	135
Tabela 19 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado de Goiás.	138
Tabela 20 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Mato Grosso.	141
Tabela 21 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Mato Grosso do Sul.....	144

Tabela 22 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia da Região Sudeste.....	148
Tabela 23 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Espírito Santo.	151
Tabela 24 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado de Minas Gerais.	154
Tabela 25 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Rio de Janeiro.	157
Tabela 26 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado de São Paulo.	160
Tabela 27 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia da Região Sul.....	164
Tabela 28 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Paraná.	167
Tabela 29 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Rio Grande do Sul.	170
Tabela 30 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado de Santa Catarina.....	173
Tabela 31 - Relação entre Programas de Pós-Graduação e Grupos de Pesquisa de mesma instituição.....	182

SUMÁRIO

1 MEMORIAL.....	21
2 INTRODUÇÃO	28
3 OBJETIVOS, JUSTIFICATIVAS E CAMINHOS METODOLÓGICOS	31
3.1 OBJETIVOS DA PESQUISA	31
3.2 JUSTIFICATIVA E HIPÓTESE	31
3.3 ESTADO DA ARTE	32
3.4 CAMINHOS METODOLÓGICOS	33
3.5 AS CATEGORIAS	39
4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA LICENCIATURA E GRUPOS DE PESQUISA.....	42
4.1. OBRIGATORIEDADE DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC – NA GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA, LICENCIATURA E BACHARELADO	43
4.2 GRUPOS DE PESQUISA.....	47
5 IDENTIFICAÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA EM ENSINO DE GEOGRAFIA NO BRASIL.....	49
5.1 NÍVEL NACIONAL	49
5.2 NÍVEL REGIONAL – REGIÃO NORTE	53
5.2.1 Acre	54
5.2.2 Amapá	54
5.2.3 Amazonas	54
5.2.4 Pará.....	55
5.2.5 Rondônia	55
5.2.6 Roraima	56
5.2.7 Tocantins.....	56
5.3 REGIÃO NORDESTE	56
5.3.1 Alagoas	58
5.3.2 Bahia.....	58
5.3.3 Ceará.....	59
5.3.4 Maranhão	60
5.3.5 Paraíba.....	60
5.3.6 Pernambuco	61
5.3.7 Piauí.....	61

5.3.8 Rio Grande do Norte	62
5.3.9 Sergipe.....	62
5.4 CENTRO-OESTE	62
5.4.1 Distrito Federal	64
5.4.2 Goiás.....	64
5.4.3 Mato Grosso	64
5.4.4 Mato Grosso do Sul	65
5.5 SUDESTE	65
5.5.1 Espírito Santo	67
5.5.2 Minas Gerais.....	67
5.5.3 Rio de Janeiro	68
5.5.4 São Paulo	69
5.6 REGIÃO SUL	69
5.6.1 Paraná.....	70
5.6.2 Rio Grande do Sul.....	71
5.6.3 Santa Catarina	72
5.7 ANÁLISE DOS DADOS.....	72
6 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM ENSINO DE GEOGRAFIA NO BRASIL	76
6.1 BRASIL.....	76
6.2 REGIÃO NORTE	85
6.2.1 Acre	88
6.2.2 Amapá	88
6.2.3 Amazonas	91
6.2.4 Pará.....	95
6.2.5 Rondônia	99
6.2.6 Roraima	99
6.2.7 Tocantins.....	99
6.3 NORDESTE	102
6.3.1 Alagoas	106
6.3.2 Bahia.....	109
6.3.3 Ceará.....	112
6.3.4 Maranhão	116
6.3.5 Paraíba.....	119

6.3.6 Pernambuco	122
6.3.7 Piauí.....	125
6.3.8 Rio Grande do Norte	128
6.3.9 Sergipe.....	131
6.4 CENTRO-OESTE	131
6.4.1 Distrito Federal.....	135
6.4.2 Goiás.....	138
6.4.3 Mato Grosso	141
6.4.4 Mato Grosso do Sul	144
6.5 SUDESTE	147
6.5.1 Espírito Santo	151
6.5.2 Minas Gerais.....	154
6.5.3 Rio de Janeiro	157
6.5.4 São Paulo	160
6.6 SUL.....	163
6.6.1 Paraná.....	167
6.6.2 Rio Grande do Sul.....	170
6.6.3 Santa Catarina	173
6.7 RELAÇÃO COM OUTRAS PESQUISAS	176
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	186
REFERÊNCIAS.....	189

1 MEMORIAL

Escrever um diário é uma experiência estranha para alguém como eu. Não somente porque nunca escrevi nada antes, mas também acho que mais tarde ninguém se interessará, nem mesmo eu, pelos pensamentos de uma garota de treze anos. Bom, não importa. Tenho necessidade de escrever, e tenho uma necessidade ainda maior de tirar todo tipo de coisas dentro do meu peito (FRANK, 2013, p. 16).

Escrever um memorial em um final de ciclo é possibilitar que aqueles que lerão seu trabalho possam se situar perante o autor, compreendendo o seu contexto, o que, para entender a escrita, é de fato relevante, seja uma tese, seja um livro, seja uma simples carta ao Papai Noel. Ressalto que a inspiração desta escrita é o livro *Fomos maus alunos* de Rubens Alves e Gilberto Dimenstein.

Falar sobre si mesmo não é tarefa fácil, pois aumenta o grau de dificuldade da empreitada. Porém, quando se trata de escrever e falar sobre si, há uma vantagem: a melhor pessoa para descrever esta trajetória é o ator principal dela.

Caro leitor e cara leitora, escrevo este memorial como parte de meu trabalho final de doutoramento e aqui apresento meu olhar perante minha trajetória, com descrições e reflexões de minha caminhada que foram e são relevantes para contextualizar o leitor do meu ponto de partida ao ponto de chegada. O que norteia meu memorial é o tripé: Geografia, Educação e Formação de Professores. É nesta trajetória que irei apresentar as minhas experiências que me trouxeram até este atual momento.

A experiência funda também uma ordem epistemológica e uma ordem ética. O sujeito passional tem também sua própria força, e essa força se expressa produtivamente em forma de saber e em forma de práxis. O que ocorre é que se trata de um saber distinto do saber científico e do saber da informação, e de uma práxis distinta daquela da técnica e do trabalho. O saber de experiência se dá na relação entre o conhecimento e a vida humana (BONDÍA, 2002, p. 26).

Quando criança era muito influenciado pelos meus avôs. Meu avô materno, marceneiro de profissão, era muito preocupado com o uso de ferramentas, ensinou-

me a utilizar ferramentas básicas e eu adorava passar o tempo em sua casa. Por outro lado, meu avô paterno foi um grande geógrafo, professor doutor em Geografia da UNESP de Rio Claro, muito influente e com grandes títulos, o que me aproximava muito da Universidade e dos livros. Aos oito anos, conhecia melhor a UNESP que muitos graduandos da época, e esse contato precoce com a universidade me aticava a querer ser cientista, sem saber ao certo o que é ciência ou o que um cientista faz, mas eu queria seguir esse caminho. Isso demonstra a importância que o meio tem, por isso, apresentar à criança várias possibilidades pode transformar a vida adulta. Logo tive a minha primeira experiência com a perda. Aprender a lidar com a perda foi difícil e acredito que todos em algum momento da vida experimentaram ou experimentarão e cada um sabe como é difícil. Porém, naquela época, perder meu avô paterno teve um efeito negativo em meus estudos, fez-me deixar de ser um bom aluno para um aluno mediano. Mas o legado dele em mim foi grande: muito carinho, muito amor e muitos livros.

Ao entrar nos anos finais do Ensino Fundamental sofri *bullying* (sem saber o que era). Meus dias de aluno regular passaram para os de um mau aluno, de notas ruins, mas de comportamento exemplar. Nesta época, com meus onze anos, já imaginava a escola de um modo diferente com meus amigos: o que poderia ser feito para melhorar, o que era bom e o que era ruim. Com várias recuperações e reforços durante os anos e parte de férias debruçado nos estudos (de modo forçado), cheguei até o primeiro ano do Ensino Médio.

No Ensino Médio, passei de um mau aluno para um péssimo aluno. Devido a duas circunstâncias: a primeira é que me dedicava muito ao vôlei, treinava cerca de três horas por dia e, a segunda, é que eu não gostava nem pouco dos professores e da escola em si. Somente em duas disciplinas eu ia muito bem, Educação Física e Geografia, o resto ou era na média ou abaixo dela. O que, logicamente, fez-me repetir de ano. Como tinha bolsa e ela seria retirada, meu pai achou melhor trocar de escola e me colocar numa outra. Ao fazer este movimento, é possível que o aluno repetente avance de série e, neste ponto, entrou algo que mudou em mim. Para que eu pudesse avançar de série em outro colégio, o diretor da escola que eu estava deixando, pediu uma conversa com meu pai e eu fui junto e, pela primeira vez na vida, eu fiquei com raiva de alguém. Ao chegar na sala toda pomposa, eu, meu pai e o diretor conversamos. Achava que já tinha levado o maior sermão do mundo de

meu pai e me sentia no fundo poço, ao menos achava que aquele era o fundo. O diretor foi maldoso, disse que eu não teria futuro, disse que a culpa era totalmente minha e foi disso para baixo. Entretanto, o que realmente me deixou perplexo, foi quando este diretor pediu o meu número de RG e eu não sabia o porquê. Pergunto a você, leitor, um adolescente de quatorze anos precisa decorar seu número de RG para quê? Até então, eu nunca tinha usado meu RG. Ele pediu para a secretária dele pegar a cópia do meu RG que estava no arquivo, entregou-me e falou: “no final da conversa, você vai me dar este número de cor”. No fim da conversa, dei o número decorado, soluçando e chorando de raiva e de impotência, mas, ao menos, meu pai entendeu como era aquela escola para mim. Saindo da escola eu pensei comigo: eu serei o oposto dessa pessoa, serei melhor do que ela.

Na escola que ingressei, passei a ser um bom aluno, talvez nesse momento obtive uma primeira faísca de que o meio é de extrema importância para o sujeito. Fiz muitos amigos, fiquei amigo dos professores e da direção pedagógica, parecia que estudava lá desde criança. Comecei um movimento para formar um time de vôlei que não tinha neste colégio e mais tarde, na final municipal, ganhamos do meu antigo colégio, o que para mim foi algo grandioso. Ao final do segundo ano do Ensino Médio tinha uma certeza: iria prestar Geografia, não por causa de meu avô, mas por realmente gostar e me identificar com aquilo que eu via em sala de aula. Mas a vida dá voltas. Não prestei Geografia ao finalizar o Ensino Médio; comecei a fazer uma graduação em Administração por conta de meus laços com meu pai. Quis ajudá-lo num pequeno negócio que ele tinha em Rio Claro. Em um semestre, vi que aquela graduação e aquele curso não serviriam para mim. Avisei minha família que voltaria ao meu plano de fazer Geografia, o que fez meu pai tomar uma grande decisão: vender o pequeno negócio que já estava em dificuldade. Terminei o ano trabalhando como auxiliar administrativo e, com o dinheiro acumulado, paguei o cursinho no ano seguinte. Prestei vestibular em Geografia em sete universidades públicas, passei em seis. Fiz minha inscrição na UNESP de Rio Claro.

Em todo momento de transição há uma dificuldade e a entrada na universidade também trouxe seus percalços. O curso Geografia não é fácil. Ser neto de um grande nome da Geografia não tornava as coisas mais fáceis, e ainda ser sobrinho de um de seus professores, tornou a situação bem complexa. A Geografia

é um curso que se você não estiver preparado para enfrentar a realidade, a quebra de paradigmas e de perspectivas, pode levar o sujeito à depressão.

Minha válvula de escape foi começar a trabalhar num acampamento em Leme, que me fez ter contato com as crianças e com a educação não-formal. Este fato poderia ser interpretado como uma perda de tempo para estudos e pesquisas, porém entendo que neste momento de minha vida foi muito importante para minha formação, pois naquelas ocasiões vivenciei e aprendi sobre as inter-relações pessoais, tive mais contatos com o lidar com a criança e com o adolescente, fiz cursos de formação focalizados para as atividades do acampamento, além de superar aquele *bullying*.

Em meu terceiro ano de graduação surgiu a oportunidade de ser bolsista de extensão universitária na área da Educação. É engraçado o modo como isso ocorreu. Saí de casa naquele dia disposto a não aceitar a bolsa para esse projeto, porém, conheci a professora responsável pelo projeto, a Professora Doutora Maria Rosa Martins de Carvalho.

Existem poucos momentos na nossa existência que são marcantes e sabemos que a nossa vida mudou ali, esse foi um desses momentos especiais. A conversa, o projeto, tudo me encantou, ou melhor, ela me encantou. Nunca tinha visto uma pessoa falar tão tranquilamente, parecia que ela tecia com a fala. E, então, abracei o projeto, a proposta da extensão e, junto com ela, a Educação.

Neste projeto, comecei a ser Educador de Jovens e Adultos no ensino não-formal, atuando na alfabetização, INFORMÁTICA, MATEMÁTICA, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, PORTUGUÊS, BIOLOGIA dentre outras áreas. Isso era uma das minhas responsabilidades como bolsista. Uma, porque as outras eram: pesquisar, fazer relatórios, participar de grupos de estudo, frequentar cursos de formação de professores e realizar pesquisas. Foi nessa perspectiva que escrevi meus primeiros trabalhos acadêmicos, visando congressos regionais e nacionais, e, posteriormente, internacionais. Com o apoio deste projeto de extensão, iniciei minha trajetória dentro de uma vivência acadêmica.

Embora tenha vivido na universidade grande parte de minha vida, ali eu soube que era o meu lugar. Hoje vejo a importância da minha graduação em minha atuação profissional e no modo de ver a vida

Antes de finalizar a graduação e com a ideia do que fazer após a finalização dela, veio a sugestão de familiares e da professora Maria Rosa em realizar o mestrado em Educação, na área de formação de professores.

O processo de ingresso no mestrado foi curioso, prestei em quatro programas de Educação, sendo as linhas voltadas para a Formação de Professores. Um desses programas que tentei o ingresso foi o da UNESP em Rio Claro, porém, eu estava no dia certo, lugar correto e na hora errada. Por um equívoco, eu perdi a prova de ingresso. Contudo, consegui o ingresso no programa de Educação na Universidade Federal de São Carlo *campus* Sorocaba (SP).

No primeiro ano, mudei-me para Sorocaba, porém minhas reservas financeiras minguaram, pois não consegui obter bolsa de pesquisa. Com isso, no ano seguinte, voltei a morar com meus pais em Rio Claro. Foi um ano bem complicado, com troca de orientador, mas que consegui defender o mestrado, o que me deixou com muito orgulho. Minha pesquisa foi sobre a realização de análise dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPP) das licenciaturas da UFSCar Sorocaba, juntamente com a análise das Extensões ofertadas no *campus* e a possibilidade de cada projeto de extensão desenvolver competências e habilidades dos futuros professores e ainda realizar a análise dos PPP de acordo com a curricularização da Extensão.

Ressalto meu total respeito e admiração ao Professor Doutor Fabrício do Nascimento, que me auxiliou em um momento obscuro, no qual tive muita dificuldade. Assim, neste relato, deixo a ele meu agradecimento.

Após a conclusão do mestrado, eu estava preocupado em passar em um concurso público, dediquei-me a vários, porém, sem sucesso. Em 2017, fiz o processo seletivo para trabalhar como supervisor do Censo Agropecuário no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e consegui o ingresso neste processo seletivo, mesmo que tenha sido por um período breve de trabalho (cerca de seis meses). Trabalhar no IBGE foi uma importante experiência que abriu portas para minha carreira profissional.

Ao finalizar esse período, fui convidado a lecionar em uma escola particular em Mogi Guaçu por três semanas, para “cobrir” uma professora que iria visitar o filho no exterior. Fiz o melhor possível e até hoje me surpreende que os estudantes e os pais se organizaram e fizeram uma campanha para que eu continuasse a lecionar

na instituição, mas a direção optou por ficar com a profissional que lecionava antes de minha chegada. Já no final do primeiro semestre de 2018, tive a oportunidade de mudar-me para Ribeirão Preto, trabalhar em um colégio particular e assumir como professor efetivo. Fiquei neste colégio até início de 2020, no qual sou muito grato e, aos integrantes do corpo docente que se tornaram mais do que colegas de trabalho, viraram amigos. Graças a esse grupo de professores, fui indicado para trabalhar como autor de material didático. Trabalhar como autor de material didático talvez tenha sido o um dos grandes desafios como profissional: horas sozinho, pesquisa e escrita exaustiva, o primeiro é escrita desta tese.

Ainda em Ribeirão Preto, trabalhei em mais duas instituições como docente e fiquei neste município até janeiro de 2021. Nesse período, voltei a morar em Rio Claro a convite de trabalho em uma rede confessional de educação, para trabalhar como professor de Geografia. Em junho de 2022, casei-me com minha esposa, Fernanda, e houve uma oportunidade de trabalho como professor em uma rede confessional no município de Mogi Mirim. Novamente, realizei a mudança e continuo com esse vínculo profissional, muito feliz em exercer a profissão de professor.

Com todo esse caminho, ingressei no doutorado em Geografia no ano de 2019, na UNESP Rio Claro, com a pesquisa voltada à formação de professores de Geografia.

No caso desse doutoramento, a pesquisa que foi submetida ao ingresso do Programa de Pós-Graduação em Geografia precisou tomar outro rumo por conta das dificuldades impostas durante o período pandêmico. Nessa primeira versão a intensão era trabalhar com os sujeitos dos cursos de Geografia no estado de São Paulo (discentes, docentes, gestores e egressos), porém, embora não tenha conseguido dar andamento, foi importante para refletir algumas questões da formação inicial do professor de Geografia que culminou na produção do trabalho apresentado.

Durante o processo de doutoramento, produzi artigos científicos, anais de eventos, a humanidade passou e ainda passa por uma pandemia, crise econômica, guerras, mas continuamos a traçar nosso caminho, que é visando ao nosso bem e o bem do outro, sendo gentis com as pessoas e auxiliando o próximo quando possível. Neste sentido, também deixo meu profundo agradecimento ao Professor Doutor

Diego Maia que é uma pessoa com um grande coração e que com uma vontade de formação de jovens professores sem igual.

O dinamismo da vida, das ideias e das ações assemelham-se a um labirinto com diversas ramificações e junções inesperadas. As ramificações se aglutinam e se diferenciam em um movimento ou outro para dar determinadas feições e desfazê-las em seguida para formar outras. É o conceito de conhecimento como uma rede de conexões (Santos, 2005, p. 76).

2 INTRODUÇÃO

O nosso trajeto histórico, muitas vezes, é determinante para o nosso cotidiano atual. Logo, se o cotidiano atual se baseia em uma pesquisa de doutorado, a convergência do Memorial com o trabalho é indispensável.

Essa pesquisa olha para o graduando, mais especificamente para o graduando em Geografia, e com um foco mais apurado, naquele que desperta o desejo de se aprofundar no Ensino de Geografia, e como consequência na carreira de professor de Geografia. Assim, trata-se do graduando (licenciado ou bacharel) que tenha como tema de seu Trabalho de Conclusão de Curso o Ensino de Geografia. Observa-se que o futuro licenciado também pode realizar pesquisas além da área do Ensino de Geografia.

O foco dessa pesquisa é centralizado no que é produzido pelos graduandos em Geografia em seus Trabalhos de Conclusão de Curso na área de Ensino de Geografia. Porém, a pergunta norteadora era “como saber o que estes sujeitos estão produzindo?”. Neste sentido, veio a leitura de Cavalcanti (2016) “Para onde estão indo as investigações sobre o ensino de Geografia no Brasil?: Um olhar sobre os elementos da pesquisa e do lugar que ela ocupa neste campo”. A partir deste artigo veio a inspiração para realização de uma pesquisa voltada para o Estado da Arte, e a começar desse ponto, a busca por mais trabalhos nessa temática foi natural. Assim, surgiram as buscas e, embora haja poucos os trabalhos nessa área, destaca-se o livro (que teve como base a tese de doutoramento) de Antonio Carlos Pinheiro *O ensino de Geografia no Brasil: catálogo de dissertações e teses (1967-2003)* sendo também outra base importante de inspiração.

Com essas premissas, era necessário delimitar o tempo e o espaço. Para o tempo, utilizou-se da ideia de Lana Cavalcanti (2016) que traz as primeiras duas décadas do século XXI e, neste sentido, essa pesquisa utiliza desse período temporal. Para o espaço, primeiro no território brasileiro e para trazer peculiaridades, foi feito o trabalho de desmembrar em região e estado, pois, assim, pode-se ter um olhar mais detalhado para cada tipo de situação.

Ainda, foi pensando no ponto de partida, como conseguir os dados de todos os Trabalhos de Conclusão de Curso que tenham como tema norteador o Ensino de Geografia? Pois bem, nesse aspecto surge um espaço que os discentes do curso

que tenham interesse por este tema podem se aprofundar, que são os Grupos de Pesquisas, um lugar que o discente possa se desenvolver como futuro profissional, discutir textos, envolver-se em projetos e o espaço que oportuniza estes atributos e que tem vínculo com o curso de Geografia são os Grupos de Pesquisa, e com esse pensar o caminho dessa pesquisa foi construído. Pois, atualmente, os principais docentes e pesquisadores de suas áreas tendem a ser responsáveis por Grupos de Pesquisa que são vinculados ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Esse vínculo dos Grupos de Pesquisa com o CNPq traz uma conexão também com o fato de que o próprio CNPq apresenta financiamento para várias Iniciações Científicas (IC) que posteriormente tendem a virar o TCC dos estudantes.

Dessa maneira, a metodologia da pesquisa foi pensada, foram buscados e coletados dados no CNPq (Grupos de Pesquisa e o nome dos responsáveis) e na Plataforma Lattes (currículo dos orientadores). O próximo passo foi a categorização que segue a mesma linha da pesquisa de Cavalcanti (2016), porém, com um detalhe: devido o acesso aos dados, optamos por selecionar e classificar a partir da interpretação do título do Trabalho de Conclusão de Curso. Desse modo, foram realizadas seleção, catalogação e classificação de 2448 Trabalhos de Conclusão de Curso em Ensino de Geografia que foram orientados por responsáveis por Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia. Esses Grupos de Pesquisa são, atualmente, 221 no Brasil, presentes em 25 estados mais o Distrito Federal (o único estado que não possui Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia é Roraima).

Com todos os dados, foi pensado também no como o discente pode se beneficiar do seu Trabalho de Conclusão de Curso, ou seja, pensar na formação do professor, essa consideração deve ser posta como um via de mão dupla entre orientador e orientado. Gevehr (2019), propõe um trabalho que realiza uma interlocução entre o TCC e o benefício que pode trazer ao licenciado, sendo que ele aponta:

Considerando-se que a inserção da pesquisa na graduação tenha sido inicialmente desvinculada da ideia de bolsa, na contemporaneidade proporcionar a vivência de práticas investigativas é um exercício das instituições de ensino superior – particularmente nos cursos de licenciatura, – enquanto essa vivência tem se transformado em valioso instrumento de qualificação do trabalho do professor (GEVEHR, 2019, p.140)

Portanto, o TCC deve ser visto como valioso no processo formativo do professor, e bem como, o orientador tem sua contribuição, de acordo com Gevehr 2019

Nessa perspectiva, o professor, na contemporaneidade, caracteriza-se como orientador de todo o processo de aprendizagem e desenvolvimento do aluno acadêmico, assegurando-lhe a produtividade do ensino; em outros termos, o professor, ao estar comprometido com a constituição integral do sujeito, desperta-lhe a capacidade de integrar-se a outros ambientes e outras formas de reinventar-se, estimulando outras características dos alunos [...] (GEVEHR, 2019, p.143)

Ou seja, o professor orientador também deve auxiliar o discente na busca de produzir o processo científico, bem como também trabalhar na formação integral do sujeito.

Com as ideias e direções tomadas, este trabalho foi realizado, com a seguinte estrutura descrita a seguir. No primeiro capítulo, “Objetivos, Justificativas e Caminhos Metodológicos”, ocorre a apresentação da metodologia utilizada e, no segundo capítulo, intitulado “Licenciatura em Geografia e Grupos de Pesquisa”, realiza-se uma revisão da licenciatura em Geografia, com enfoque no território brasileiro; como a questão do Trabalho de Conclusão de Curso pode ser diferente a depender do estado e da instituição; e ainda se discute os Grupos de Pesquisa no Brasil. Já no terceiro capítulo, “Identificação dos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no Brasil”, é apresentado os dados em mapas e gráficos dos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia e sobre o tipo de financiamento da instituição com ligações com esses grupos e se realiza uma análise desses dados.

Por sua vez, o quarto capítulo é intitulado “Os Trabalhos de Conclusão de Curso em Ensino de Geografia no Brasil” e nele são apresentados os dados coletados dos Trabalhos de Conclusão de Curso em Ensino de Geografia com orientadores responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, sendo os resultados apresentados por meio da classificação e é possível realizar a leitura por meio de tabelas e de gráficos e, ao final deste capítulo, encontram-se as análises dos dados coletados. Em seguida, são feitas as “Considerações Finais” e colocadas as “Referências”.

3 OBJETIVOS, JUSTIFICATIVAS E CAMINHOS METODOLÓGICOS

3.1 OBJETIVOS DA PESQUISA

Esse trabalho tem como objeto geral: identificar, classificar e analisar os Trabalhos de Conclusão de Curso que foram orientados pelos responsáveis de Grupos de Pesquisa em 2023, que trabalharam com Geografia Escolar/Ensino de Geografia/Formação de Professores em Geografia nas primeiras duas décadas do séc. XXI em grandes nacional, regional e estadual.

Para alcançar o objetivo geral, foi necessário trabalhar com os Grupos de Pesquisa e, com essa visão, surgem os objetivos específicos desse trabalho: apresentar e catalogar os Grupos de Pesquisa que têm como objetivo trabalhar com Ensino de Geografia, Geografia Escolar e/ou Formação de Professores em Geografia; identificar os líderes dos grupos de pesquisa a respeito de: Ensino de Geografia, Geografia escolar e/ou Formação em Geografia; mapear nas grandes, nacional, regional e estadual os grupos de pesquisa no Brasil que trabalhem com essas temáticas; relacionar os Grupos de Pesquisa que têm como objetivo trabalhar com Ensino de Geografia, Geografia Escolar e/ou Formação de Professores em Geografia com o vínculo de financiamento que a universidade recebe.

3.2 JUSTIFICATIVA E HIPÓTESE

Durante o processo da pesquisa deste doutorado, houve mudanças de rota: a pesquisa inicial precisou tomar outros rumos por conta de motivos maiores, a pandemia da COVID-19, e embora a insistência fosse grande, múltiplos obstáculos apareceram, o que motivou a modificação do projeto inicial.

Nesse contexto, houve a inspiração de Cavalcanti (2016) e em comunhão com a investigação da Professora Lana, Pinheiro (2005) trouxeram as inspirações iniciais, a curiosidade para saber se haveria uma publicação que envolvesse um estudo tipo “estado da arte” em Trabalhos de Conclusão de Curso com o tema Ensino de Geografia produzidos em território brasileiro foi imediata e, nesse sentido, não encontrados trabalhos relacionados a esta temática que nos deixou contentes e

receosos ao mesmo tempo por explorar uma pesquisa que até então é pouco abordada no ambiente acadêmico.

Outra base importante desse trabalho foram os Grupos de Pesquisa. A base de inspiração para a reflexão foi o Grupo de Pesquisa NEGED (Núcleo de Ensino de Geografia e Didática) – UNESP Rio Claro - SP, liderado pelo Prof. Dr. Diego Corrêa Maia. Esse grupo apresentou significativa influência em diversos profissionais que trabalham com o Ensino de Geografia. E assim, espera-se que essa gama de possibilidade formativa que surge a partir do NEGED, também possa ocorrer com outros grupos de pesquisa sobre Ensino de Geografia. E dessa maneira, somado as sugestões da banca de qualificação, as bases desta pesquisa tomaram forma.

Com tais premissas apresentadas, hipóteses foram formuladas:

Há mais grupos de pesquisa nos estados e regiões com maior população; os temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso estão direcionados com a realidade de seu cotidiano. Como foi possível evidenciar ao longo da pesquisa, essas premissas não se confirmam inteiramente.

Essas hipóteses foram registradas e, em seguida, inicia-se o trabalho de coleta e, ao final do trabalho, serão revisitadas e respondidas.

3.3 ESTADO DA ARTE

Em função das referências de pesquisa supracitadas, esta investigação será ancorada no mesmo método de investigação: estado da arte.

Dessa maneira, esta pesquisa desenvolve-se nas mesmas linhas estudadas por ambos os autores ao tratarem do desenvolvimento teórico: estado da arte.

Consciente das limitações dos estudos que pretendem fornecer um “estado da arte” de um campo do conhecimento com base em produções acadêmicas oficiais e divulgadas, não abarcando, portanto, os diferentes contextos, as relações institucionais, os debates em salas de aula e em eventos de diversas naturezas, entendo que, ainda assim, é relevante o esforço para elaborar reflexões/ análises com esse foco que, de todo modo, fornece diagnósticos indicativos de trajetórias de linhas de pesquisa, necessários tanto para avaliar o passado dessa produção quanto para apontar caminhos em direção ao seu avanço (CAVALCANTI, 2016, p. 400).

Portanto, nesta linha que a autora aponta, destaca-se que o tipo de pesquisa de “estado da arte” possibilita que seja uma reflexão e análise de um todo. É comum que muitas reflexões sejam incorporadas após a finalização da pesquisa, já que as reflexões e análises se modificam conforme os contornos temporais.

As pesquisas denominadas “estado da arte”, ou ainda “estudos de revisão”, são apresentadas como um mapeamento de determinado assunto, dentro de um tempo e de um espaço (ANDRÉ, 1999). Porém, pode-se realizar este tipo de pesquisa de diversas maneiras. Alguns pesquisadores trabalham somente com o resumo e com as palavras-chave, outros argumentam que há a necessidade da leitura na íntegra dos textos publicados, esse debate ocorre conforme demonstrado por Ferreira (2002) e Megid (1999). No entanto, não há dúvidas de que a leitura dos trabalhos na íntegra detém maior detalhamento em comparação com a leitura dos resumos.

Destaca-se que esse tipo de trabalho, um estudo de revisão - estado da arte, encontra-se com o pensamento de Sant’anna Ramos Vosgerau 2014, p. 167) que explicita

Os estudos de revisão consistem em organizar, esclarecer e resumir as principais obras existentes, bem como fornecer citações completas abrangendo o espectro de literatura relevante em uma área. As revisões de literatura podem apresentar uma revisão para fornecer um panorama histórico sobre um tema ou assunto considerando as publicações em um campo. Muitas vezes uma análise das publicações pode contribuir na reformulação histórica do diálogo acadêmico por apresentar uma nova direção, configuração e encaminhamentos.

Foi a partir dessas bases teóricas que a pesquisa foi construída.

3.4 CAMINHOS METODOLÓGICOS

Os caminhos científicos exigem um rigor a serem cumpridos durante a pesquisa e neste tópico será demonstrado como foi o percurso para o encontro dos dados obtidos durante todo o processo.

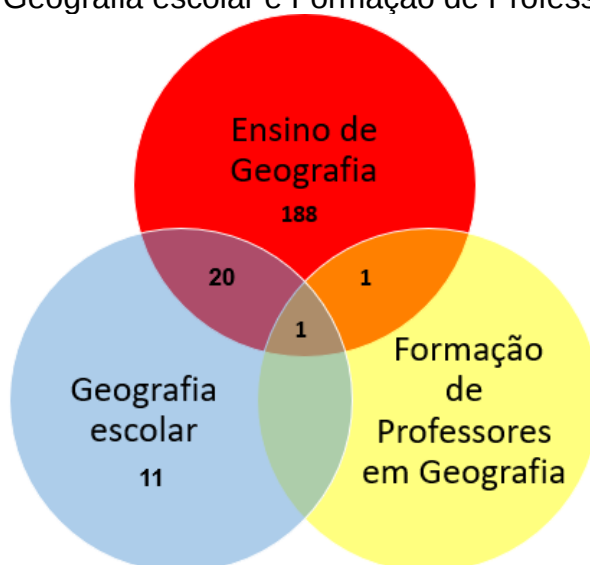
O caminho consiste em quatro etapas. Na primeira etapa do processo, foi realizada a obtenção de dados (Etapa 1), visando identificar os Grupos de Pesquisa vinculados ao CNPq que trabalham com temas ligados ao Ensino de Geografia. Assim, para encontrar os grupos, foi utilizado o site oficial do diretório do CNPq:

<http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_parametrizada.jsf>.

Após adentrar ao site utilizamos três expressões para a busca exata: Ensino de Geografia, Geografia e Escolar e Formação de Professores em Geografia na condição de busca por Grupo de Pesquisa. Na primeira busca com termo Ensino de Geografia encontramos 210 Grupos de Pesquisa. Em seguida foi realizada a busca com o descritor Geografia Escolar e obteve-se o resultado de 32 Grupos de Pesquisa que foram selecionados. Ainda foi feita uma terceira busca com o descritor Formação de Professores em Geografia, que trouxe um total de 2 Grupos de Pesquisa. Ressalta-se que esse processo foi realizado em fevereiro de 2023. A utilização desses três descritores demonstra o foco de concentração quando essa temática é apresentada.

Nesse processo, foram encontrados no total 221 Grupos de Pesquisa em Geografia, sendo que 188 estão ligados somente com o descritor “Ensino de Geografia”; 11 estão ligados somente com o descritor “Geografia escolar”; 20 Grupos de Pesquisa fazem parte dos descritores “Ensino de Geografia” e “Geografia escolar”; 1 Grupo de Pesquisa faz parte dos descritores “Ensino de Geografia” e “Formação de Professores em Geografia”; 1 Grupo de Pesquisa contempla os três descritores. Para representar tal amostragem, segue a figura 1, um diagrama de Venn com as informações descritas:

Figura 1 - Quantidade de Grupos de Pesquisa no Brasil que trabalham com temas: Ensino de Geografia, Geografia escolar e Formação de Professores em Geografia



Fonte: Elaboração pelo próprio autor, 2023.

Com essas informações, essa pesquisa opta por utilizar o termo “Ensino de Geografia”, que, se apresenta como o mais numeroso, termo utilizado também por Pinheiro (2003) e Cavalcanti (2016) para abarcar diversas ramificações entre Geografia e Educação.

A próxima etapa foi agrupar os Grupos de Pesquisa por Estado brasileiro, identificando e selecionando os professores responsáveis. Em seguida, classificamos os Grupos de Pesquisa de acordo com o tipo da Instituição a qual aquele Grupo de Pesquisa está vinculado. Neste sentido, foram utilizadas cinco classificações: Pública Federal; Pública Estadual, Instituto Federal, Privada e Outros.

Após a distribuição por estado, iniciamos a terceira etapa em que foram identificados os responsáveis pelos Grupos de Pesquisa e foi encontrado o Currículo Lattes de cada um dos responsáveis destes Grupos. Assim, por meio das informações disponíveis na Plataforma Lattes, foi possível encontrar e selecionar os Trabalhos de Conclusão de Curso que cada docente orientou. Para esta pesquisa, foram realizados alguns recortes necessários para que os Trabalhos de Conclusão de Curso fossem selecionados, os chamados critérios.

- O primeiro critério é o temporal, pois o Trabalho de Conclusão de Curso deve ter sido apresentado entre os anos de 2001 e 2023, assim

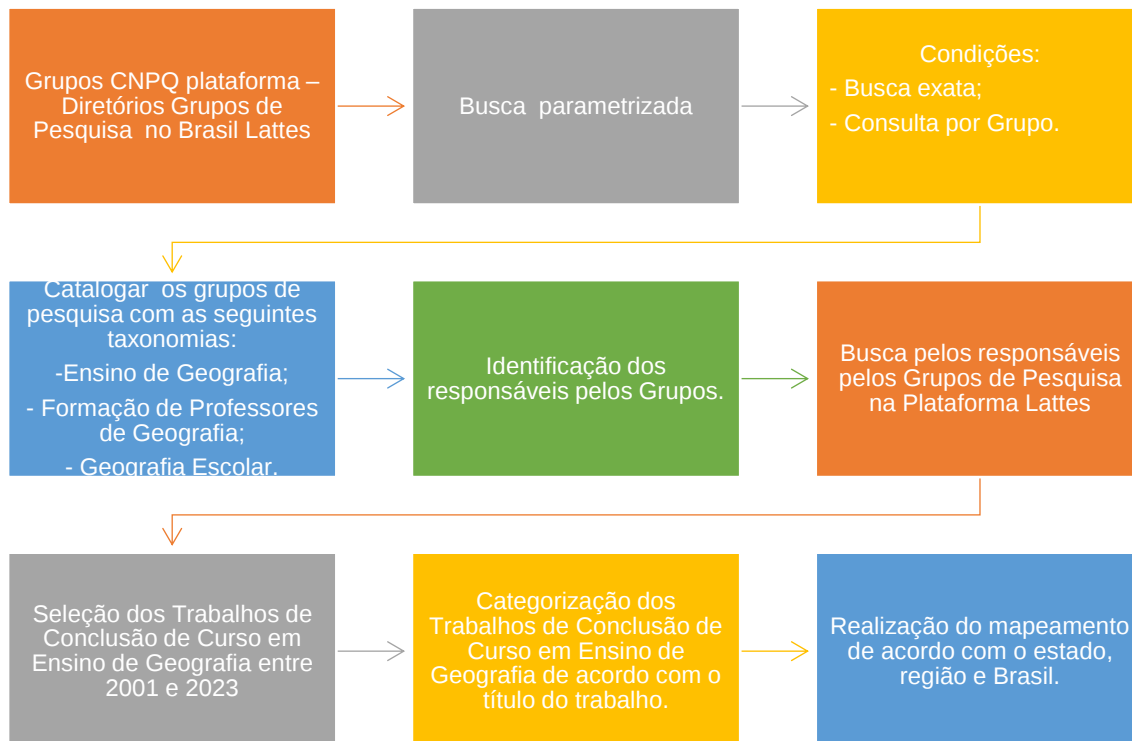
é realizado um recorte temporal das primeiras duas décadas do início do século XXI, até o atual momento da realização desta pesquisa.

- O segundo critério para a seleção dos Trabalhos de Conclusão é que o tema deve estar relacionado com o Ensino de Geografia ou com uma temática atrelada à Educação.
- O terceiro critério é que o curso do graduando deve ser “Geografia”, seja licenciatura ou bacharelado.

A quarta etapa é composta pela categorização dos Trabalhos de Conclusão de Curso e, para essa etapa, foi considerado como inspiração o trabalho de Cavalcanti *“Para onde estão indo as investigações sobre ensino de geografia no Brasil? Um olhar sobre elementos da pesquisa e do lugar que ela ocupa nesse campo”* (2016).

A figura 2 apresenta o fluxograma do caminho metodológico desenvolvido.

Figura 2 - Fluxograma metodológico



Fonte: Elaboração pelo próprio autor, 2023.

A tabela 1 apresenta em sua condição regular de escrita a categorização apresentada por Cavalcanti (2016); ao final da expressão com o numeral um ⁽¹⁾, foi realizada uma nova abertura de tema; com o numeral dois ⁽²⁾, o desmembramento de temática; o numeral três ⁽³⁾, a criação de novas temáticas tendo em vista a necessidade de acordo com a coleta de dados. Essa inclusão de novos temas e temáticas, bem como os desmembramentos, foram realizados para que fosse possível aumentar a especificação da classificação.

Tabela 1 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia – Modelo

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1 - Formação de professores		
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes		
	3 - Processo de formação inicial		
	4 - Processo de formação continuada ³		
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-aprendizagem		
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos ²		
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica ³		
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura		
	9 – Currículo ²		
	10 – BNCC ³		
	11 - Livro didático		
	12 – PCN ³		
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais ²		
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais ²		
	15 - Ensino Médio		

D - Referentes à temas sociais na educação	16 – Violência ³		
	17 – Gênero ³		
	18 – Campo ³		
	19 – Religiosidade ³		
	20 – Étnicos ³		
	21 - Educação especial/inclusiva ³		
	22 – EJA ³		
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico		
	24 – Cartografia		
	25 - Ambiental/Sustentabilidade ³		
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos ³		
F - Referentes à Universidade ¹	27 – Graduação ³		
	28 - Pós-graduação ³		
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa ³		
G - Outros temas	30 - Outros temas		
Total			

Fonte: Adaptado de Cavalcanti (2016).

Tendo em vista a dificuldade de encontrar os Trabalhos de Conclusão de Curso na íntegra, aponta-se com uma possibilidade de ampliação científica, uma agenda de pesquisa, a criação de um repositório virtual unificado entre todas as licenciaturas e bacharelados de Geografia, em que os Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos sejam depositados neste espaço e, assim, será facilitada a consulta as pesquisas realizadas pelos graduandos em Geografia no território brasileiro. Igualmente, gera-se uma possibilidade mais ampla e rápida de troca de conhecimento, facilitando as pesquisas e, ao mesmo tempo, valorizando os trabalhos feitos pelos graduandos. Uma sugestão é que as entidades ligadas à Geografia no Brasil realizem esse processo, como a Associação de Geógrafos do Brasil (AGB).

Desse modo, ressalta-se que a classificação dos Trabalhos de Conclusão de Curso foi baseada no título apresentado no *Lattes* do orientador, no caso, o

responsável pelo Grupo de Pesquisa que apresenta relação com o Ensino de Geografia.

Para a classificação por tema e por temática, foi realizada a classificação de acordo com características mais evidentes que os Trabalhos de Conclusão de Curso apresentavam de acordo com o seu título, mesmo tipo de classificação que Antonio Carlos Pinheiro realiza em seu trabalho *O ensino de Geografia no Brasil: catálogo de dissertações e teses (1967-2003)* publicado em 2005. A diferença é que Antonio Carlos Pinheiro utiliza como base classificatória o resumo e, nesta investigação, teremos o título do trabalho como elemento norteador para realizarmos a classificação.

A respeito dos mapas, foi pensado na realização destes para que leitor possa visualizar e interpretar por outro tipo representação. Para a criação dos mapas, foi utilizado os *shape files* disponíveis no site do IBGE. Em seguida foram gerados os mapas pelo programa “QGIS” versão 3.20.

3.5 AS CATEGORIAS

Em decorrência do panorama apresentado, o quadro exposto anteriormente mostra as categorias da classificação. Divide-se em agrupamento por tema (mais abrangente) e em seguida é apontado para a Temática, ou seja, mais específica.

1.5.1 Agrupamentos por temas e temáticas.

Agrupamento 1 - Temas referentes ao professor, sua formação e seus saberes. Neste agrupamento, foram selecionados os trabalhos que tinham como foco o professor, seja sua formação, seja seus saberes. Em relação à Temática, foram aproveitadas as temáticas originais: Formação de professores, Conhecimentos e práticas docentes, Processo de formação inicial. Temáticas adicionadas: Processo de formação continuada. Foi necessário aumentar uma temática, pois foi constatado que vários trabalhos também abordavam a formação continuada.

Agrupamento 2 - Temas referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem. Neste agrupamento foram selecionados os trabalhos que tratavam do estudante e como este realiza o processo de ensino e aprendizagem. Temática:

Aprendizagem e estudante, Metodologia e foi adicionado a Temática Geografia da infância: Alfabetização Geográfica/Cartográfica. Foi necessário inserir esta nova temática por conta da relevância que este conteúdo está sendo desenvolvido e está cada vez mais presente nas pesquisas universitárias e no cotidiano escolar, além de estar presente em diversos Trabalhos de Conclusão de Curso.

Agrupamento 3 - Temas referentes à escola e ao currículo. Neste agrupamento foram selecionados os trabalhos que tiveram como foco principal a escola e o currículo escolar. As temáticas foram categorizadas em: Escola e sua Estrutura, Currículo, BNCC, Livro didático, Propostas pedagógicas, Nível de ensino, Geografia da Infância/Anos Iniciais, Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio. Nestas Temáticas, foram feitas algumas alterações ao quadro de Cavalcanti (2016), pois, no quadro da autora, Currículo e Livro didático faziam parte da mesma temática, porém, devido à quantidade de trabalhos, esta temática foi desmembrada em: Currículo, Livro didático e ainda como derivado entra uma nova temática BNCC, que dialoga com a temática de origem. Ainda, foram adicionadas mais três temáticas, pois foi constatado que muitos trabalhos abordavam como centro da pesquisa as etapas de ensino. Com isso, foi adicionado a Geografia da Infância/Anos Iniciais, pois os elementos trabalhados são próximos e foi visto que a centralidade dos trabalhos apresentava essa conjunção, Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio.

O agrupamento 4 - Temas referentes a temáticas sociais. Teve uma modificação grande em relação ao quadro original de Cavalcanti (2016), pois, no quadro original, não eram apresentados agrupamentos, porém, ao longo da pesquisa, foi constatado a necessidade de adicionar os agrupamentos. Logo, surgiu os agrupamentos: Violência, Gênero, Campo, Religiosidade, Etnias, Educação especial/inclusiva e EJA.

O agrupamento 5 - Temas referentes a um conteúdo geográfico, representa o agrupamento referente aos trabalhos que abordam o objeto de estudo da geografia e as categorias de análise da ciência Geografia, mais os conteúdos que abrange a Geografia. Com isso, foram colocadas as temáticas: Espaço e suas adjetivações, Cartografia, Conceitos e conteúdos geográficos diversos e Ambiental/Sustentabilidade. Foi adicionado em relação ao quadro original, a

temática Ambiental/Sustentabilidade devido a quantidade de trabalhos que abordaram esta temática.

Foi criado o Agrupamento 6 – Temas Relacionados a Universidade, que foram os trabalhos que tinham o olhar para a Universidade, e foram colocadas três temáticas: Graduação, Pós-Graduação e Laboratórios e Núcleos de Pesquisa. Foi aventado a possibilidade de inserção sobre as temáticas Pesquisa e Extensão, porém não houve trabalhos que abordasse tais temáticas.

Ainda houve o Agrupamento 7 – Outros temas, em que foram colocados trabalhos que abrangeram outras temáticas, que ou saíram muito de um agrupamento ou que obtiveram poucos trabalhos para terem uma temática adicionada.

4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO NA LICENCIATURA E GRUPOS DE PESQUISA

O rumo desta pesquisa é o pensar nos temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso que os graduandos orientados pelos pesquisadores líderes dos grupos de pesquisa em Ensino de Geografia produziram nessas primeiras duas décadas de século XXI, assim esse capítulo se dedica a contextualizar a licenciatura em Geografia e aos grupos de pesquisa no Brasil.

O caminho metodológico foi traçado, porém, cabe ressaltar o que são Grupos de Pesquisa e sua potência para o desenvolvimento profissional do graduando que tenha interesse em pesquisar nesta área e possivelmente tenha como objetivo profissional o exercício da docência. Com essa perspectiva, é possível entender o motivo pelo qual os orientados buscaram esses orientadores, já que esses docentes são os responsáveis pelos Grupos de Pesquisa, o que significa que são expoentes em suas áreas de pesquisa.

Para tanto, é necessário refletir a respeito da Licenciatura em Geografia, e os Grupos de Pesquisa, o que estes atores realizam perante a execução do profissional que pretende ir para a área do Ensino de Geografia/Geografia Escolar? Quais as potencialidades de um Grupo de Pesquisa na formação inicial de um professor?

Vygotsky (2009) afirma que quanto maior a quantidade de experiência acumulada, maior a chance de o sujeito trabalhar de modo criativo questões vivenciadas, seja no cotiando, seja no âmbito profissional. Ainda, Bondía 2002 aponta:

A experiência funda também uma ordem epistemológica e uma ordem ética. O sujeito passional tem também sua própria força, e essa força se expressa produtivamente em forma de saber e em forma de práxis. O que ocorre é que se trata de um saber distinto do saber científico e do saber da informação, e de uma práxis distinta daquela da técnica e do trabalho. O saber de experiência se dá na relação entre o conhecimento e a vida humana (BONDÍA, 2002, p.26).

Dessa maneira entende-se que quanto mais experiência o graduando obtiver maior criatividade ele terá e, assim, poderá ser um profissional mais competente e

isso pode ocorrer em diversos campos durante a graduação, em Projetos e Programas de Extensão, em Estágios, Programa de Educação Tutorial (PET), Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e diversas outras possibilidades.

No entanto, ao tratarmos especificamente dos grupos de pesquisa, tratamos a respeito do lugar (como conceito geográfico) que ocorre as discussões em grupo, direcionamentos de pesquisas, orientações e estudos dirigidos e em conjuntos, e ainda, para além para as relações humanas, as ideias que surgem das discussões naquele espaço, entre os participantes que buscam o entendimento e a melhoria do Ensino de Geografia.

Nesta perspectiva é realizado a conceituação de Grupo de Pesquisa, no intuito de delinear os espaços acadêmicos que oportunizam ao graduando o contato com pesquisadores da pós-graduação (mestrandos e doutorandos) e, por consequência, ter maior contato com a pesquisa acadêmica, aumentando sua experiência por intermédio da linha já apontada por Vygotsky (2009). Tal perspectiva corrobora para o sucesso da carreira profissional. Por fim, como a pesquisa resultante no Trabalho de Conclusão de Curso, pode-se proporcionar benefícios na formação do futuro professor de geografia.

4.1. OBRIGATORIEDADE DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC – NA GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA, LICENCIATURA E BACHARELADO.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso, TCC, são trabalhos realizados ao final de um curso que demonstram a capacidade do estudante em sintetizar uma área específica do curso e demonstrar seu conhecimento em trabalho final, seja Trabalho de Conclusão de Curso, monografia¹, dissertação ou tese¹. No caso específico da graduação, o Trabalho de Conclusão de Curso, o TCC, ficou conhecido por este nome, porém, também pode ter outros nomes como Trabalho de Graduação (TG).

¹ Ocasionalmente, encontra-se Trabalho de Conclusão de Curso e monografia como sinônimos, porém há diferenças. O TCC é comumente utilizado para a finalização de um curso de graduação, é um trabalho mais amplo, e tem como objetivo a sua aplicação dos conhecimentos adquiridos afins de demonstrar que está apto a exercer a profissão. A monografia geralmente é ligada ao trabalho de finalização da pós-graduação *lato senso*, costumeiramente nomeada de especialização, em que a escrita é focalizada em um tema específico, que busca contribuir com a ciência da área escolhida.

Nesse movimento, ainda existem poucos artigos que tratam sobre o Trabalho de Conclusão como uma experiência significativa, contudo, destaca-se o artigo de Trindade (2018) que aponta o TCC como uma ferramenta que traz autonomia ao estudante,

O aluno, adquirindo esta autonomia durante a graduação, conseqüentemente, não terá problemas em dar continuidade às suas futuras pesquisas. É importante ressaltar que o momento da monografia deve ser o primeiro passo para que o estudante coloque em dúvida concepções acerca da realidade, indo além da simples coleta e análise de dados e de um amontoado de referências bibliográficas. Não deve constituir este o único momento de indagações sobre a problemática da realidade, mas servir como princípio investigativo que deverá ir muito além. Ela é muito mais que a possibilidade de uma reflexão crítica e sistemática acerca de um determinado tema específico, é a possibilidade de surgimento de um investigador e produtor de conhecimento sempre em construção. (TRINDADE, 2018, p.231).

Ao mesmo tempo, que as pesquisas realizadas por Duarte, Ribeiro e Rocha (2019), apontam para um amadurecimento pessoal do graduando

O desenvolvimento e a realização pessoal correspondem a todo o processo de aprendizagem estruturado pela universidade onde o estudante é levado a ampliar sua pessoa, como indivíduo participante da sociedade, e suas habilidades profissionais no meio acadêmico e/ou organizacional. [...] A fala de um sujeito ilustra sua realização pessoal: “Foi difícil, mas prazeroso ao mesmo tempo. É muito bom, você observar que seu esforço e dedicação deram um resultado positivo. Foi bastante significativa e importante pra [sic] mim” (SUJEITO 5). (DUARTE; RIBEIRO, ROCHA, 2019)

Ainda nessa mesma pesquisa, é perguntado o significado da monografia para o estudante, e os campos com maior resposta foram: “Importância da pesquisa para o desenvolvimento da profissão”, “Valoriza e fortalece o acadêmico e o profissional” e “Profissionais mais qualificados, com visão crítica e habilidades apuradas”, ou seja, os próprios graduandos percebem o significado dessa etapa.

A pesquisa de Silva Neto e Guimarães (2023) apresenta diversos dados expressivos, destacam-se dois aspectos que se têm sobre a pesquisa que resulta em um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) são: a carga emocional e a trajetória

do estudante. Na questão do emocional, a carga se inicia desde a escolha do que ser pesquisado, na busca por um orientador, a realização da pesquisa em si (leituras e escrita), expor perante uma banca o seu trabalho, toda essa carga emocional pode ser estressante, como destaca Silva Neto e Guimarães (2023)

Quanto aos elementos de ordem cognitiva, emocional e psicológica que implicam na elaboração do TCC, conclui-se que implicam significativamente no processo de construção do TCC, com destaque aos fatores de ordem cognitiva que, comparado aos demais—emocionais e psicológicos —, teve maiores percentagens em todos os cursos, indicando, assim, que necessita de mais atenção por parte dos envolvidos —orientador e orientando, a fim de fazer fluir a relação de maneira menos tensa e mais prazerosa. (SILVA NETO E GUIMARÃES, 2023, p.18).

Contudo, a vida profissional exige essa habilidade e, defender uma pesquisa realizada, faz com que haja crescimento pessoal e emula diversas situações encontradas durante o mundo do trabalho.

Em uma outra esfera, no sentido burocrático, o documento que realiza esta regulamentação de cada curso de graduação é a Diretriz Curricular Nacional (DCN), que tem seu vínculo a partir de resolução feita na Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação ou do Conselho Pleno (ABMES). No caso da Geografia, os documentos que regem o curso e determina a obrigatoriedade do TCC são: Resolução CES/CNE nº 14/2002 e Parecer CES/CNE nº 492/2001.

Com isso, entende-se que tanto o licenciado quanto o bacharel em Geografia deveriam realizarem a construção de TCC durante a graduação para terem se formado. No caso da Geografia, uma ciência tão ampla e interdisciplinar, as áreas de construção do TCC são amplificadas.

Porém, ao focalizar na questão da licenciatura, observa-se que há mais uma norma federal que necessita ser salientada, a DCN a respeito da formação de professores, modalidade licenciatura, cuja licenciatura em Geografia está também sob essa rege, que é a resolução CNE/CP N.º 2, de 20 dezembro de 2019, também da ABMES. Essa normativa aponta que a obrigatoriedade do Trabalho de Conclusão de Curso ao licenciado irá depender das diretrizes impostas pelas Instituições de Ensino, bem como pelos órgãos dos Cursos, sendo o que determinará a construção

ou o seu formato são os documentos “Plano de Desenvolvimento Institucional” (PDI), junto aos “Projetos Políticos Pedagógicos” (PPP) dos cursos.

Portanto, a depender de cada curso, o TCC do licenciado é posto como uma pesquisa de cunho científico, ou pode ser a entrega de um relatório de estágio supervisionado e em outros casos, a obrigatoriedade do TCC pode ser retirada. Em todo o caso, os relatórios finais de estágio supervisionado não são considerados uma investigação científica, mas sim uma produção de uma prática.

Salienta-se que na visão deste trabalho, ao pensar na indissociabilidade da Universidade – Ensino – Pesquisa – Extensão, cunhado na Constituição Federal, a formação do sujeito, o futuro profissional, deveria obedecer a essa lógica. Com isso, para o discente ser diplomado, deve ter cursado e ter sido aprovado em todas as disciplinas curriculares, com destaque para a realização de ao menos uma pesquisa na graduação, no caso o Trabalho de Conclusão de Curso, e ainda fazer parte de ao menos um projeto de Extensão para, desse modo, praticar a indissociabilidade como sujeito ativos de sua formação universitária. Sua importância é exposta por Trindade (2018, p. 231):

É indiscutível a importância da pesquisa para o avanço do conhecimento em qualquer área de atuação. E muitas vezes o único contato com a pesquisa que o aluno terá é através do TCC. As produções científicas na área de educação propiciam, além da produção de conhecimento, a formação de pesquisadores, porque é fato que se aprende a fazer pesquisa, pesquisando.

Na questão da trajetória, muitas vezes, a pesquisa do TCC reflete sobre algo pessoal, uma inquietude, algo sobre seu passado, ou um despertar que ocorreu durante a graduação. Em todo o caso, essa relação da pesquisa demonstra a construção do processo de “amadurecimento” profissional do futuro professor, de um sujeito que iniciou a graduação para um outro sujeito ao finalizar a graduação, e durante os resultados da pesquisa, será visto essa relação. Neste sentido, corrobora Trindade.

A construção do TCC é uma síntese de leituras, observações, reflexões e críticas, desenvolvidas de forma metódica e sistemática por um pesquisador

que relata a um ou mais destinatários determinados escritos que seja o resultado de suas investigações, as quais, por sua vez têm origem em suas inquietações acadêmicas. Proporcionar a um estudante uma oportunidade para explorar um tópico, numa extensão maior do que poderia ser abrangida no curso comum de instrução; revelar ao instrutor a proficiência de um estudante, ou a sua falta, em coletar, organizar e relatar as informações, numa maneira lógica (2018, p. 231).

No caso desta pesquisa, como descrito anteriormente, o foco são aqueles TCCs que tratam do Ensino de Geografia, que têm ligações com os responsáveis dos grupos de pesquisa no ano de 2023 e que tratam a respeito do Ensino de Geografia.

4.2 GRUPOS DE PESQUISA

O Conselho Nacional de Pesquisa, CNPq, define em seu site como Grupo de Pesquisa

O grupo de pesquisa é definido como um conjunto de indivíduos organizados hierarquicamente em torno de uma ou, eventualmente, duas lideranças: cujo fundamento organizador dessa hierarquia é a experiência, o destaque e a liderança no terreno científico ou tecnológico; no qual existe envolvimento profissional e permanente com a atividade de pesquisa; cujo trabalho se organiza em torno de linhas comuns de pesquisa que subordinam-se ao grupo (e não ao contrário); e que, em algum grau, compartilha instalações e equipamentos. O conceito de grupo admite aquele composto de apenas um pesquisador e seus estudantes (BRASIL, 2022).

Portanto, ao refletir sobre o sentido do Grupo de Pesquisa, percebemos que tal agrupamento de sujeitos possibilita ao professor responsável e aos estudantes que estejam irmanados sobre o compartilhamento mútuo de conhecimentos e experiências acadêmicas. O Grupo de Pesquisa possibilita que o pesquisador responsável e os estudantes pesquisadores estejam debatendo sobre a mesma raiz, o mesmo tema. Para formar um Grupo de Pesquisa no Brasil, precisa-se de aprovação/autorização do Diretório do Grupos de Pesquisa no Brasil, órgão atrelado ao CNPq.

Para ser responsável por um grupo de pesquisa, há a necessidade de estar vinculado a uma Instituição de Ensino Superior e que haja a Pesquisa e todos os grupos de pesquisa deste trabalho estão em universidades. Assim, pela Constituição Federal, artigo 207 “As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1990). Com essa diretriz, as universidades devem ofertar o Ensino – Pesquisa – Extensão de modo indissociável.

Os Grupos de Pesquisa podem conectar e trazer relevância para a pesquisa, um lugar que pode e deve ser ocupado, não somente pela pós-graduação, mas também pelos graduandos, com a possibilidade de o discente compreender os percursos de uma investigação, incentivando-o a realizar a iniciação científica ou o Trabalho de Conclusão de Curso. Fica nítida a importância de realização de pesquisa como experiência formativa na trajetória acadêmica, salientado pela Constituição Federal de 1988, que explicita que deve haver a indissociabilidade do Ensino – Pesquisa – Extensão.

Os Grupos de Pesquisa centrados no Ensino de Geografia são os pontos de extrema importância desta pesquisa, pois são o elo de ligação, já que o estudante ao buscar o orientador que seja responsável por um Grupo de pesquisa em Ensino de Geografia, demonstra que o estudante apresenta afinidade com a temática, ou seja, tem o desejo de se tornar professor/professora (portanto, realizar a licenciatura) e, dessa maneira, com as leituras propostas por um orientador que vivencia e contribui para esse campo de estudo, pode-se gerar mais experiências ao estudante e, com estas ferramentas, adquirir maior conhecimento, fazer com que a transição entre a universidade e o mundo do trabalho seja mais mansa. E, claro, o estudante ao aderir ao Grupo de Pesquisa aumenta seu arcabouço teórico devido à convivência e às discussões com outros colegas graduandos e pós-graduados.

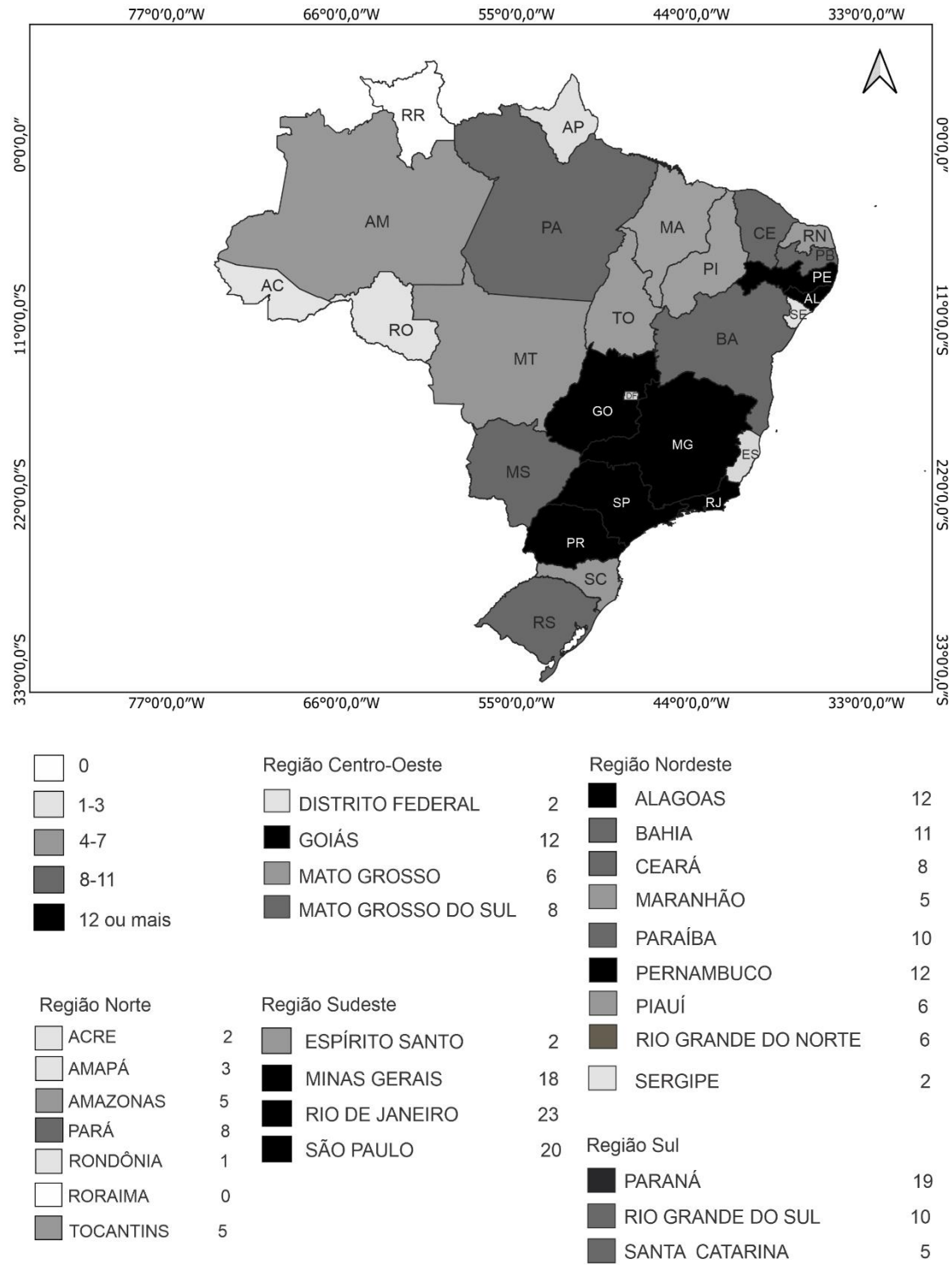
5 IDENTIFICAÇÃO DOS GRUPOS DE PESQUISA EM ENSINO DE GEOGRAFIA NO BRASIL

Este capítulo aborda os Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, ativos e que foram selecionados de acordo com os critérios-base expostos na metodologia. Os dados coletados foram organizados primeiro de modo nacional, em seguida de modo regional e, por fim, estadual. Para propiciar uma maior compreensão dos dados, optamos em representá-los por meio de mapas, gráficos e tabelas.

A apresentação dos dados será por meio de mapas, capazes de demonstrar a quantidade de grupos de pesquisa por regiões brasileiras, seguido pelos dados estaduais, visualizados na figura 3. Foi possível determinar e apresentar graficamente o tipo de financiamento que a instituição mantém com o grupo de pesquisa, que podem ser visualizados na figura 4. A partir destes dados foi possível identificar quais as instituições em que os grupos de pesquisa em ensino de geografia mais se destacaram.

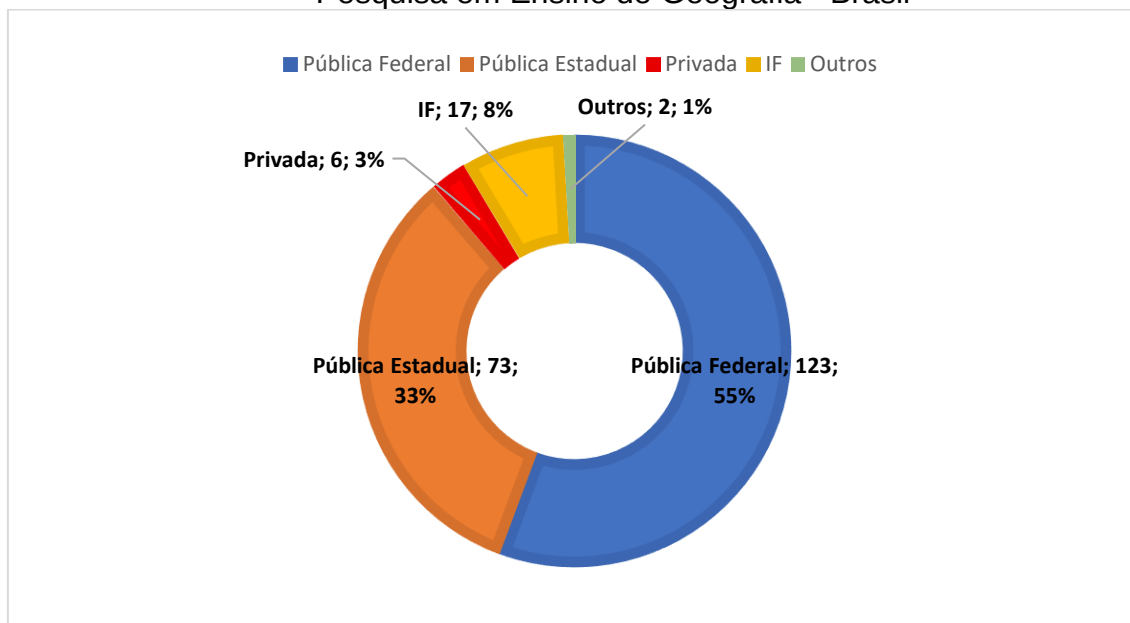
5.1 NÍVEL NACIONAL

Figura 3 - Quantidade de Grupos de Pesquisa que trabalharam o Ensino de Geografia no Brasil no ano de 2023.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Figura 4 - Tipo de Financiamento da Instituição que tem vínculo com o Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia - Brasil



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Identificamos que há 221 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no território nacional, com um grande destaque para as regiões Nordeste e Sudeste, bem como o estado de Goiás, e que estes Grupos de Pesquisa estão vinculados, em sua ampla maioria, a Instituições Públicas.

Esses dados apontados trazem um panorama que abrem portas para relações e análises a respeito desse assunto: a quantidade de Grupos de Pesquisa que estudam o Ensino de Geografia é adequada ou inadequada para a quantidade populacional? Há uma concentração em alguma região ou estado que pode gerar distorção? Por qual motivo a grande maioria dos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia estão atrelados às Universidades Públicas? Essas são relações e indagações que buscamos responder, contudo, devido à quantidade de dados, pois múltiplos olhares podem encontrar mais possibilidades e trazer novos panoramas sobre o assunto no Brasil.

A princípio, é complexo responder se há um número adequado de Grupos de Pesquisa de Geografia por habitante, porém, ao pensar sobre assunto, deve-se levar também em consideração a quantidade de docentes em Geografia em cada região ou estado e a quantidade de licenciandos.

Esse panorama do professorado está presente de modo explícito no artigo de Giroto e Mormul (2019), em que apontaram o perfil o professor de Geografia no Ensino Básico no Brasil. Eles utilizaram a base de dados do Censo Escolar de 2017 e realizaram um panorama nacional. Ao comparar os dados informados pelo Censo Escolar e explicitados por Giroto (2019), observa-se que havia 75.476 professores de Geografia no Ensino Básico com a licenciatura em Geografia e mais 78.903 professores de Geografia que lecionam sem terem a licenciatura em Geografia, ou seja, há mais não licenciados do que licenciados ministrando aulas de Geografia.

Portanto, obtemos que no total há 75.476 professores licenciados de Geografia e cerca de 203.062.512 habitantes no Brasil (IBGE, 2022), ou seja, a cada 2690 habitantes há 1 professor de Geografia no território nacional e, a cada 1 Grupo de Pesquisa em Geografia, existem 341 professores de Geografia.

No ano de 2022, foi divulgado o Censo no Ensino Superior de 2021 (INEP, 2022) que apontava que o curso de licenciatura em Geografia continha 52.547 matrículas. Dessa maneira, uma relação que também pode-se apontar é que, para cada Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia, há cerca de 237 licenciandos em Geografia. Se somarmos a quantidade professores do ensino básico e de estudantes em licenciatura em Geografia, haverá cerca de um Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia para cada 579 professores licenciados e estudantes de licenciatura, sendo estes dois dos 3 principais públicos que frequentam os Grupos de Pesquisa, o terceiro são os pós-graduandos, não contabilizados nesta pesquisa, mas que elevariam essa relação.

Difícilmente um Grupo de Pesquisa funcionaria com 579 integrantes somente de graduandos e licenciados, ficaria inviável para administrar a enorme quantidade pessoas. Assim, evidência que os Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia detêm uma enorme potencialidade a ser explorada.

Ainda, voltamos a destacar o financiamento destes Grupos de Pesquisa: a grande parte é derivada de Instituições Federais ou Estaduais. O motivo de tal circunstância também podem gerar mais hipóteses, embora não seja o objetivo deste trabalho, também apontamos essa possibilidade para ser pesquisada.

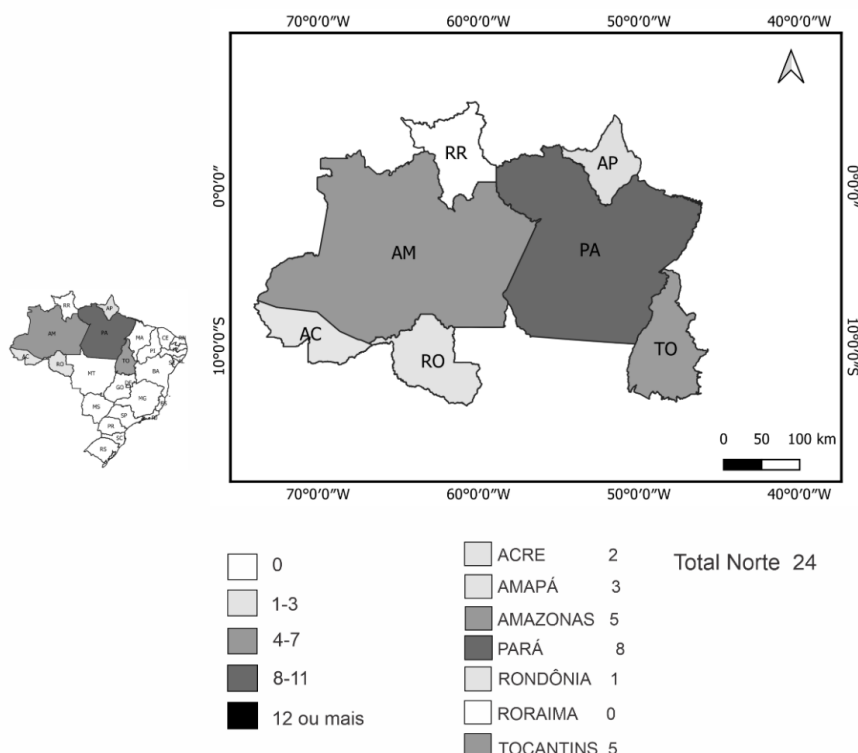
Outro aspecto de extrema relevância é apontar os dados relativos ao Censo do Ensino Superior (2022) e que Christina Queiróz divulgou na Revista Fapesp em outubro de 2023: há uma preocupação muito grande com o futuro das licenciaturas

no Brasil, somente em Geografia, nosso foco, há uma desistência do curso de 56% entre 2012 e 2021, se juntar outras áreas, uma crise na formação de professores é evidente, e não pela quantidade de vagas ofertadas (já que há ociosidade nas instituições públicas e nas privadas, modalidade presencial ou EAD). A reportagem apresenta vários fatores (desvalorização da profissão perante a sociedade e pouca valorização financeira são alguns desses fatores) que, unidos, fazem a crise das licenciaturas ser uma crise educacional preocupante, pois sem professores não há futuro na educação, e sem educação não há futuro de uma nação.

5.2 NÍVEL REGIONAL – REGIÃO NORTE

A região Norte, apresenta 24 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia e 8 deles estão vinculadas às Universidades Estaduais e 5, às Universidades Federais, nenhuma em nível de Instituto Federal e nenhuma de nível privada, como pode observada na figura 5.

Figura 5 - Quantidade de Grupos de Pesquisa que trabalharam o Ensino de Geografia na região Norte no ano de 2023.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Ao trazermos os dados apontados por Girotto (2019), 6.792 professores licenciados em Geografia trabalhavam na região Norte em 2017. Se fizermos uma relação com a quantidade de habitantes do último Censo Demográfico (2022), observa-se que temos para cada 2.554 habitantes do Norte um professor licenciado em Geografia.

Se pensarmos na relação entre Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia e licenciados em Geografia no Norte, veremos uma relação de 283 licenciados para cada Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia.

5.2.1 Acre

No Acre, encontram-se somente 2 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, ambos vinculados à Universidade Federal do Acre - UFAC, e são: Grupo de Estudo em Produção do Espaço na Amazônia; e Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia na Amazônia.

5.2.2 Amapá

No Amapá, encontram-se 3 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, são eles: Geografia, Redes e Interculturalidade; Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação Geográfica; e Geotecnologias Aplicadas ao Ensino e Análises Socioambientais. Todos os grupos citados estão vinculados à Universidade Federal do Amapá – UNIFAP.

5.2.3 Amazonas

No estado do Amazonas observar-se que há 1 Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia vinculado à Universidade Federal da Amazônia - UFAM: Geografia Física: Ensino e Pesquisa.

Além disso, há 4 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no Amazonas que são vinculados à Universidade Estadual do Amazonas – UEM, que são:

Geotecnologias e Análise da Paisagem; Grupo de Pesquisa e Estudo em Geografia Agrária, Epistemologia e Ensino de Geografia; Núcleo de Estudos Geográficos do Médio Solimões; e Núcleo de Pesquisas Urbana e Regional. Totalizando 5 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia.

5.2.4 Pará

No Pará, há 4 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia que estão vinculados à Universidade Federal do Pará - UFPA, que são: Amazônia de Desenvolvimento e Aprendizagem Territorial; Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho e Educação; GRUPO DE PESQUISA DOS ESTUDOS DO CLIMA E CARTOGRAFIA; e PLANGEA.

Ainda, na categoria das Universidades Federais, há mais 2 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, ambos na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - UNIFESSPA, são: Geoecologia das paisagens e sistemas geoinformativos; e Grupo de Estudos e Pesquisas de Educação e Ensino de Geografia na Perspectiva da Inclusão. Totalizando 6 grupos em Ensino de Geografia nas Universidades Federais paraenses.

O estado do Pará conta também com mais 2 grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, que são vinculados à Universidade Estadual do Pará - UEPA, são eles: Grupo de Estudos e Observação Cartográfica da Amazônia; e Geoprocessamento, cartografia e agrária na Amazônia.

5.2.5 Rondônia

Em Rondônia, observa-se que há somente 1 Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia, o Grupo de pesquisa em Cartografia e Educação Geográfica, vinculado à Universidade Federal de Rondônia - UNIR.

5.2.6 Roraima

Em Roraima não consta Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia. Desse modo, por ser o único estado que não apresenta Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, chama a atenção, pois é um estado extremamente rico em seu relevo, clima, biodiversidade, questões culturais e sociais que ocorrem em seu território. Logo, pois várias questões vistas em Roraima são elementos de estudo e exemplos levados em sala de aula.

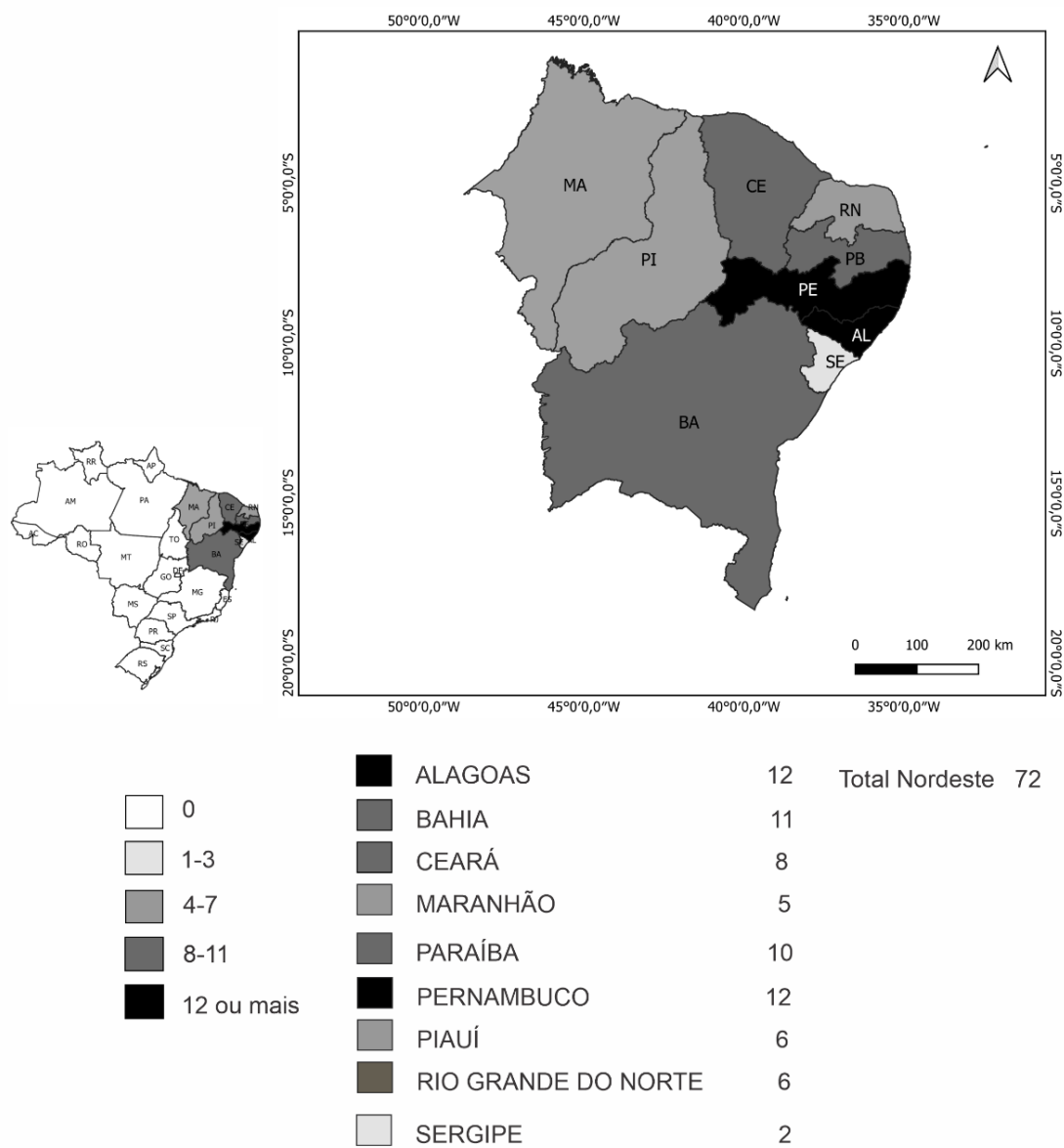
5.2.7 Tocantins

O estado do Tocantins contém 5 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, sendo 4 deles vinculados à Universidade Federal do Tocantins - UFT (GRUPO DE ESTUDOS AGRÁRIOS E DIREITOS HUMANOS; Laboratório de Pesquisa em Metodologias e Práticas de Ensino de Geografia; Núcleo de Ensino de Ciências , Planejamento e Gestão Ambiental; e Núcleo de Estudos Urbanos, Regionais e Agrários) e um grupo vinculado à Universidade Federal do Norte de Tocantins - UFNT, o Grupo de estudos e pesquisa sobre Educação Ambiental e Sustentabilidade.

5.3 REGIÃO NORDESTE

A região Nordeste representa, hoje, a segunda maior região em números absolutos de Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no Brasil, com 72 Grupos ativos (figura 6). Dentro deste panorama, observa-se que todos são vinculados às instituições públicas, sendo 39 (54%) de origem de Universidades Federais, 26 (36%) provenientes de Universidades Estaduais e 7 (10%) são de origem dos Institutos Federais.

Figura 6. Quantidade de Grupos de Pesquisa que trabalharam o Ensino de Geografia na região Nordeste no ano de 2023.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Essa quantidade está um tom acima do que seria esperado, já que a região é a segunda maior do país em termos habitacionais 54.664.582 (IBGE, 2022) e é a segunda maior em números de professores atuantes com licenciatura em Geografia no país (Giroto, 2019), com 31% ou 23.397.

Se fizermos uma relação estimada, será possível observar que, a cada 2.336 habitantes, há um professor licenciado de geografia e que, para cada Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia, há 324 professores licenciados.

5.3.1 Alagoas

Foi constatado que há no estado do Alagoas possui 12 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia sendo que destes, 9 são vinculados à Universidade Federal de Alagoas – UFAL e 3 estão vinculados à Universidade Estadual de Alagoas – UNEAL. São estes os Grupos: Ensino de Geografia, Formação e Prática Docente – UFAL; Ensino, Pesquisa, Extensão e Formação Docente – UFAL; Formação de Professores para a Educação Básica: currículos, saberes e práticas educativas – UNEAL; Geoprocessamento e a Cartografia no Ensino de Geografia – UFAL; Grupo de Estudos em Espacialidades e Cultura; Grupo de Pesquisa em Educação Geográfica – UFAL; Laboratório de Estudos sobre o Desenvolvimento econômico e a mundialização do capital – UFAL; Laboratório de Estudos Socioespaciais do Nordeste – UFAL; LABORATÓRIO DE GEOPROCESSAMENTO APLICADO – UFAL; LABORATÓRIO DE ESTUDOS SOBRE METODOLOGIA E ENSINO DE GEOGRAFIA – UNEAL; Núcleo de Estudos Agrários e Dinâmicas Territoriais – UFAL; Núcleo de Estudos Interdisciplinares Sociedade e Educação – UNEAL.

O estado alagoano possui cerca de 3.127.511 habitantes segundo o Censo Demográfico de 2022 (IBGE), sendo que é somente o 19º estado em termos demográficos nele se encontram 12 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia. Observa-se que é um número expressivo em relação à sua população.

5.3.2 Bahia

Na Bahia, encontram-se 11 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, 2 vinculados ao Instituto Federal da Bahia – IFBA, 1 vinculado à Universidade Federal da Bahia – UFBA, 3 vinculados à Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB, 3 vinculados à Universidade Estadual da Bahia – UNEB, e 2 vinculadas à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB.

São estes os Grupos: Cidades, problemas ambientais e sustentabilidade – UNEB; Colapso: Natureza e Sociedade – UFBA; Dinâmicas Espaciais e Desenvolvimento Territorial – UFOB; GRUPO DE PESQUISA EM INOVAÇÃO, SUPORTE AO ENSINO E RECURSOS DIDÁTICOS – UESB; GEOREDE – CARTOGRAFIA DAS (GEO)GRAFIAS EXPERIENCIADAS, ENSINADAS E

APRENDIDAS – UNEB; Geotecnologias, Sociedade e Natureza – IFBA; Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Ensino de Geografia – UESB; Grupo de Pesquisa no Ensino de Geografia – UNEB ; Terra e Mar – Estudos da Interface Litorânea – Agrária – IFBA; Geografia, Ambiente E Tecnologia – UFOB; HOLOCENE – MUDANÇAS AMBIENTAIS GLOBAIS E CERRADO – UFOB.

A quantidade de Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, ao se fazer uma relação com a quantidade de população no estado baiano, 14.136.417, identifica-se uma relação baixa se comparada com outros estados, como Alagoas, por exemplo.

5.3.3 Ceará

O estado cearense apresenta 8 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, destes 8 grupos apresentados, 2 estão vinculados ao Instituto Federal do Ceará – IFCE, 1 vinculado à Universidade Federal do Ceará – UFC, 2 grupos vinculados à Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA, 2 grupos vinculados à Universidades Estadual do Ceará – UECE, e 1 grupo vinculado à Universidade Regional do Cariri – URCA. São esses os grupos de pesquisa: Geografia, Ensino e Formação Docente – UVA; Geografia, movimentos socioterritoriais e diversidade no campo – UFC; Grupo de estudo e pesquisa em Geotecnologias aplicadas, tecnologias da aprendizagem e educação geográfica na atualidade – UVA; NATERRA Campo, Terra e Território – UECE; Núcleo de Estudos Integrados em Geografia Ambiental, Geodiversidade e Geoinformação IFCE; Semiárido Brasileiro e o Contexto Geoambiental UECE; Trabalho, Educação e Ensino – IFCE; e GESTEGEO – URCA.

A Professora Doutora Antônia Carlos da Silva, responsável pelo grupo GESTEGEO e vinculada à URCA, apresentou grande destaque durante a coleta de dados, pois é a orientadora com maior número de orientações em Trabalhos de Conclusão de Curso que são classificadas nesta pesquisa, apresentando um total de 196 orientações em Trabalhos de Conclusão de Curso.

5.3.4 Maranhão

O estado do Maranhão possui 5 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, sendo 2 deles vinculados à Universidade Federal do Maranhão UFMA, 2 vinculados à Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, e 1 com vínculo com o Instituto Federal do Maranhão – IFMA. São os Grupos de Pesquisa em Ensino no Maranhão: Dinâmicas Ambientais, Ensino e Geotecnologias – UEMASUL; Geocultural Maranhão – UFMA; Grupo de Pesquisas Socioeconômicas do Maranhão – UEMASUL; Grupo Hominibus – IFMA; e Laboratório de Extensão, Pesquisa e Ensino de Geografia – UFMA.

5.3.5 Paraíba

Constam 10 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado da Paraíba, sendo 4 vinculados à Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, 4 vinculados à Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, e 2 Grupos vinculados à Universidade Federal da Paraíba – UFPB. São estes os Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia: Alfabetização, letramento cartográfico e análise espacial de dados geográficos em ambiente de informação geográfica – UFCG; Didática dos Conteúdos Específicos voltada para a convivência do semiárido – UFCG; Ensino de Geografia – UEPB; GEMAC – Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino, Meio Ambiente e Cidade – UFCG; Gestar: Território, Trabalho e Cidadania – UFPB; Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Geográfica – UFPB; Grupo de Pesquisa Saberes na Educação Geográfica – GPSEG – UEPB; Grupo de Pesquisa sobre Políticas e Educação Geográfica (GPPEG) – UFCG; Olhares Geográficos – Grupo de Pesquisa em Geografia Cultural e da Percepção – UEPB; Laboratório de Estudos sobre Geografia Escolar – LABORGEO – UEPB.

Com essas informações, o estado da Paraíba é um dos destaques em termos percentuais se compararmos a quantidade de população (3.947.687 de acordo com o Censo, 2002).

5.3.6 Pernambuco

O estado de Pernambuco apresenta 12 Grupos de Pesquisa no Ensino de Geografia, sendo 3 Grupos vinculados ao Instituto Federal de Pernambuco – IFPE, 1 com vínculo com o Instituto Federal do Sertão Pernambucano – IF – Sertão PE, e 8 vinculados às Universidades Federais: 5 na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, 2 vinculados à Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, e 1 Grupo vinculado à Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE.

São os Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado de Pernambuco: Educação Geográfica, Cultura Escolar e Inovação – UFPE; Educação: práticas e concepções contemporâneas – IFPE; GPEG – Grupo de Pesquisa e Estudos Geográficos – IFPE; Grupo de Estudos e Pesquisa sobre a Produção Social do Espaço – UNIVASF; Grupo de Estudos e Pesquisas em Práticas Educacionais Tecnológicas – IF-Sertão PE; Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia e Construção de Conceitos Geográficos – UFPE; Grupo de Pesquisa em Geotecnologias Aplicadas a Geomorfologia de Encostas e Planícies/Laboratório de Geomorfologia e Geotecnologias – UFPE; GRUPO DE PESQUISA EM MAPEAMENTO GEOMORFOLÓGICO E DO QUATERNÁRIO CONTINENTAL – UFPE; Grupo de Pesquisas Geoambientais do Nordeste Brasileiro – GGEO – IFPE; INVESTIGADORES IBEROAMERICANOS em EDUCACIÓN GEOGRÁFIC– - UFPE; NEPS– - Núcleo de estudos das paisagens semiáridas tropicais– - UNIVASF; Rede de Pesquisadores Itinerários da Educação geográfica - UFRPE.

5.3.7 Piauí

O estado do Piauí apresenta 6 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, sendo 5 destes grupos vinculados à Universidade Federal do Piauí – UFPI e 1 grupo vinculado à Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

São os Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Piauí: GEOEDU – - UFPI; Geomorfologia, Análise Ambiental e Educação – UFPI; GRUPO DE ESTUDOS EM GEOTECNOLOGIAS: PESQUISA E ENSIN – UFPI; Grupo de Estudos Regionais e Urbano – UFPI; Grupo de Pesquisa em Geografia, Docência e

Currículo – UFPI; Grupo de Pesquisas em Geografia Humana e Valorização do Espaço – UESPI.

5.3.8 Rio Grande do Norte

No total, são 6 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Rio Grande do Norte, destes, 3 são vinculados à Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – - UERN, 1 grupo é vinculado ao Instituto Federal do Rio Grande do Norte – - IFRN, e 2 grupos são vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

Os Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Rio Grande do Norte são: Ambiente e Sociedade – UERN; Grupo de Pesquisa em Educação Geográfica – - UERN; Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia – - UFRN; Núcleo de Pesquisas e Estudos Geográficos– - IFRN; TRÓPIKOS Biogeografia de Ecossistemas Tropicais – - UFRN; Espaço, Ensino e Geografia – - UERN.

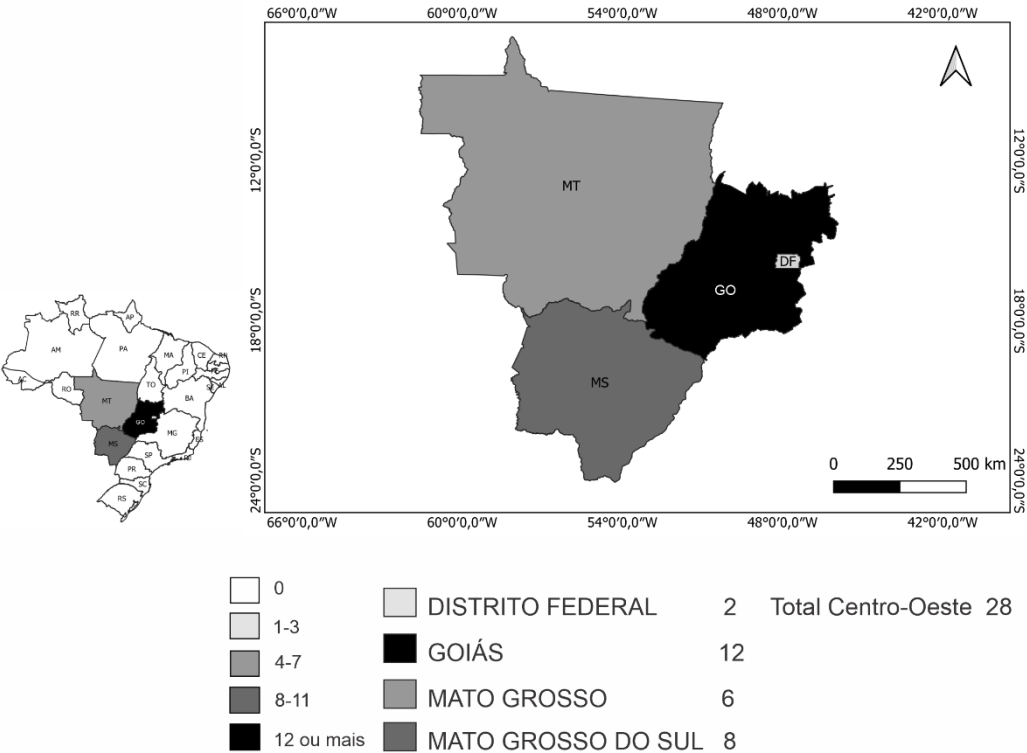
5.3.9 Sergipe

O estado do Sergipe apresenta somente 2 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia e os dois são vinculados à Universidade Federal do Sergipe – UFS. São esses Grupos: Grupo de Pesquisa em Estudos Urbano-regionais, Política e Educação – UFS; Relação Sociedade Natureza e Produção do Espaço Geográfica – UFS.

5.4 CENTRO-OESTE

A região Centro-Oeste contém no total 28 Grupos de Pesquisa, com um destaque para Goiás, sendo um dos principais estados no quesito de formação de professores de Geografia e que apresenta a maior quantidade de Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no Centro-Oeste (Figura 7).

Figura 7 - Quantidade de Grupos de Pesquisa que trabalharam o Ensino de Geografia na região Centro-Oeste no ano de 2023.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023

Ademais, o Centro-Oeste apresenta cerca de 6.038 professores licenciados em Geografia (Giroto, 2009) e cerca de 8% deste total é da região com menor quantidade em professores licenciados em Geografia do Brasil. Segundo o Censo demográfico realizado pelo IBGE em 2022, na região Centro-Oeste, há cerca de 16.287.869 habitantes. O que apresenta uma relação que há 1 professor de Geografia para cada 2.697 habitantes. Ainda, outra relação possível de ser realizada é que, a cada Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia, existem cerca de 215 professores licenciados em Geografia.

No tipo de vínculo, observamos que essa região apresenta em sua ampla maioria 24 vínculos com Universidades Federais (86%) e 14 Grupos com vínculos com Universidades Estaduais (14%).

5.4.1 Distrito Federal

O Distrito Federal apresenta 2 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, sendo que ambos pertencem à Universidade Federal de Brasília - UNB, e são: Ensino, Aprendizagem e Formação de Professores em Geografia - UnB; Sujeitos, Territórios e a construção de conhecimento - UnB.

5.4.2 Goiás

Em Goiás, observarmos a quantidade de 12 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, sendo que 7 estão vinculados à Universidade Federal de Goiás - UFG, 3 vinculados a Universidade Federal de Catalão - UFCAT, 1 vinculado à Universidade Federal de Jataí - UFJ, e 1 vinculado à Universidade Estadual de Goiás - UEG.

Os Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado de Goiás são: Grupo de Estudos e Pesquisas das Dinâmicas Agrárias do Cerrado – UFJ, Geografia, Educação, Espaço Urbano e Ação - UFCAT; Teoria e Metodologia da Geografia - UFG; Grupo de Estudos e Pesquisas em Cartografia para Escolares - UFG; Grupo de Pesquisa e Estudos em Geografia da Infância e Escolar nos Anos Iniciais – UFG; Núcleo de Estudos, Pesquisas e Extensão em Agroecologia - UFCAT; NEPEAS - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Agroecologia e Saúde - UFG; Núcleo de Ensino e Pesquisa em Educação Geográfica - UFG; Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Cidade - UFG; NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOAMBIENTAIS - UFCAT; Rede de Pesquisa em Cartografia Escolar - UFG; Grupo de estudos e pesquisas sobre currículo, ensino e formação de professores de Geografia – UEG.

5.4.3 Mato Grosso

O estado de Mato Grosso consta com 6 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia. Desses, 2 são vinculados à Universidade do Estado do Mato Grosso - UNEMAT, e 4 Grupos são vinculados à Universidade Federal do Mato Grosso -

UFMT. São os Grupos de Ensino em Geografia do estado do Mato Grosso: Ensino de Geografia e Cartografia Escolar - UFMT; Grupo de Pesquisas em Geografia Agrária e Conservação da Biodiversidade - UFMT; Núcleo de Estudos e Pesquisa em Formação Docente, Saberes e Práticas de Ensino de Geografia – UFMT; Sensoriamento Remoto, Pesquisa e Ensino de Geografia - UNEMAT; Sociedade, Ambiente, Representação e Educação – UFMT; Território Educativo e a Escolarização – UNEMAT.

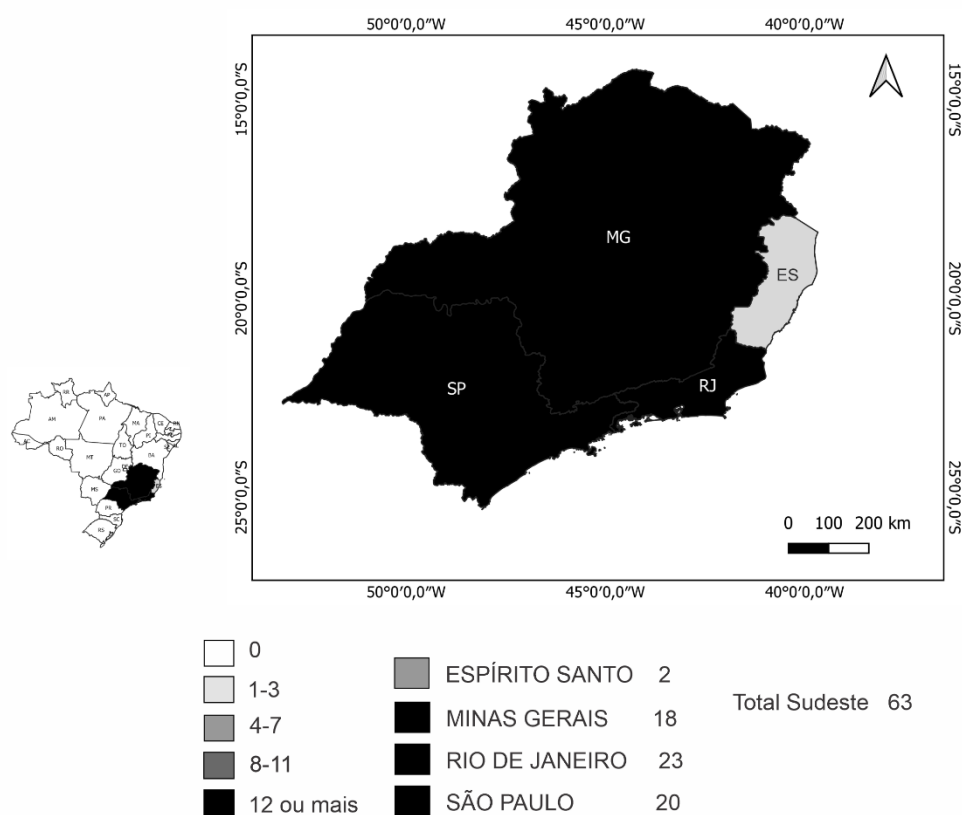
5.4.4 Mato Grosso do Sul

O estado do Mato Grosso do Sul apresenta 8 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, sendo que 1 está vinculado à Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS: GEFrontter - Grupo de Estudos em Fronteira, Turismo e Território. Estão 2 Grupos vinculados à Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD: (Geo)grafias, linguagens e percursos educativos; Grupo de Pesquisa Sócio-econômico-ambiental de Mato Grosso do Sul. São 5 Grupos vinculados à Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – UFMS: Diretrizes de gestão ambiental com uso de geotecnologias; EForgeo- Estudos de Formação docente, Ensino e Produção do Conhecimento Geográfico; Estudos de Saúde, População e Ensino de Geografia – GESPEGeo; Grupo de Estudos Fundamentos da Educação – GEFE; LEA UFMS - Laboratório Multidisciplinar de Ensino e Pesquisa.

5.5 SUDESTE

A região Sudeste é a região que apresenta a segunda maior quantidade de Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia: 63 (Figura 8). Da mesma maneira, a região Sudeste apresenta a maior concentração de pessoas no país, segundo o Censo Demográfico de 2022 (IBGE), são cerca de 64.308.469 habitantes.

Figura 8 - Quantidade de Grupos de Pesquisa que trabalharam o Ensino de Geografia na região Sudeste no ano de 2023.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

No Sudeste há 28.680 professores licenciados em Geografia (Giorotto, 2009), o que representa cerca de 38% do total, e é a região com maior quantidade deste tipo de profissional no Brasil. Ao pensarmos nas relações, observa-se que a cada 2.242 habitantes há um professor licenciado em Geografia e que, para cada 455 professores licenciados em Geografia, há um Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia.

Como configuração dos vínculos entre Grupos de Pesquisa e tipos de Instituições de Ensino Superior, temos que é nessa região que aparece o maior número de Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia em Instituições Privadas, 5, representando 8% da totalidade deste tipo de Grupo de Pesquisa. A região Sudeste ainda apresenta 6 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia vinculados ao Instituto Federal (10%), 22 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia em Universidades Estaduais (35%), constam 29 Grupos de Pesquisa em Ensino de

Geografia na região Sudeste vinculados às Universidades Federais (44%) e 2 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia na categoria de Outros, representando 3% do total na região que é o Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET/MG e Colégio Dom Pedro II (Rio de Janeiro) - CP II.

5.5.1 Espírito Santo

O Espírito Santo é o estado com menor quantidade de Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no Sudeste, com 2. Um dos grupos é vinculado ao Instituto Federal do Espírito Santo - IFES e o outro, à Universidade Federal do Espírito Santo - UFES. São os Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Espírito Santo: Núcleo de Estudos sobre Povos Tradicionais e Originários - IFES; Territórios de Aprendizagens Autopoiéticas - UFES.

5.5.2 Minas Gerais

Minas Gerais apresenta 18 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, sendo que destes, 2 são vinculados ao Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG; 1 é vinculado ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET/MG, 3 são vinculados à Universidade Federal de Uberlândia - UFU, 1 vinculado à Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, 1 grupo vinculado à Universidade Federal de Viçosa - UFV, 2 grupos vinculados à Universidade Federal de Ouro Preto - UFOP, 2 grupos vinculados à Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL, 1 grupo vinculado à Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF, 2 grupos vinculados à Universidade Federal de São João del Rey - UFSJ, e 2 grupos vinculados à Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.

São os Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado de Minas Gerais: Análise Espacial e Dinâmica Ambiental - UNIFAL, CARTOGEO – UFTM; Desenvolvimento da Pesquisa no Colégio de aplicação - UFV; Ensino de Geografia - CEFET/MG; Ensino de Geografia da África: Caminhos e Possibilidades da luta antirracista - UFTM; GEOquímica e Paisagem - IFMG; Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia e História - UFU; Geografia Humanista-Ensino-

Teoria-Experiência – UFJF; Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia na Perspectiva do Ser Humano Integral – UFU; Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Geográfica Escolar - UFMG; Grupo de Estudos e Pesquisas em Geografia, Educação e Riscos - UFSJ; Grupo de Estudos em Ensino e Pesquisa em Geografia - UFMG; Grupo de Estudos Regionais e Socioespaciais - UNIFAL; Grupo de Pesquisa sobre Tecnologias em Educação - UFOP; Grupo de Pesquisas em Hidrologia, Geomorfologia e Geoecologia - UFSJ; Novas Tecnologias para Gestão e Educação - UFOP; NÚCLEO TEORIA ANTICOLONIAL - UFU; Grupo de Estudos e Pesquisas em Geografia e Ordenamento do Território - IFMG.

5.5.3 Rio de Janeiro

O estado do Rio de Janeiro apresenta 23 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia. Como configuração, 10 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia estão vinculados à Universidade Estadual do Rio de Janeiro - UERJ, 4 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia vinculados à Universidade Federal Fluminense, 1 grupo vinculado à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro – PUC-Rio, 4 grupos vinculados à Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ, 1 grupo vinculado ao Instituto Federal Fluminense - IFF, 1 Grupo vinculado ao Colégio Dom Pedro II - CP II e 2 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia vinculados à Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ.

São os Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Rio de Janeiro: Dinâmicas Ambientais e Geoprocessamento - UERJ; GEOCorpo - UERJ; Geografia e Contemporaneidade - UFF; Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Teoria e Prática na Educação Geográfica - UERJ; Grupo de Ensino e Pesquisa em Educação Geográfica - UERJ; Grupo de Estudos e Pesquisa em Geografia, Educação e Cidades - UERJ; Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia - UFRRJ; Grupo de Estudos Integrados em Ambiente: geografia e ensino - UFRRJ; Grupo de estudos sobre reestruturação urbana e segregação socioespacial - UFF; Grupos de Pesquisas sobre Ensino de Geografia e Formação Docente - UERJ; Laboratório de Ensino de Geografia e Pensamento Espacial - CP II; Laboratório de Investigação, Ensino e Extensão em Educação de Jovens e Adultos - UFRJ; Laboratório de Pesquisa em Geografia e Educação - UFRJ; NÚCLEO DE

ESTUDO E PESQUISA EM GEOGRAFIA REGIONAL DA ÁFRICA E DA DIÁSPORA - UERJ; NEPEC em Rede - UERJ; Núcleo de Ensino e Pesquisa sobre Espaço e Currículo de Geografia e Imagem e Multiculturalismo - UFF; Núcleo de Ensino, Extensão e Pesquisa em Educação - UFF; Núcleo de Estudos em Cidadania e Política no Ensino de Geografia - PUC-Rio; NÚCLEO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS – NEGEO - IFF; Núcleo Interdisciplinar de Estudos do Espaço da Baixada Fluminense - UERJ; Reestruturação Econômico-Espacial Contemporânea-UFRRJ; Via Geoliterária - Geografia, Literatura e Educação Geográfica - UERJ; Rede Brasilis. Rede Brasileira de História da Geografia e Geografia Histórica - UFRRJ.

5.5.4 São Paulo

O Estado de São Paulo apresenta 20 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, sendo que destes 2 são vinculados ao Instituto Federal de São Paulo - IFSP, 1 é vinculado à Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, 1 é vinculado à Universidade Federal do ABC - UFABC, 3 são vinculados à Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, 7 são vinculados à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, 2 vinculados à Universidade de São Paulo - USP, 1 vinculado à Universidade Santo Amaro - UNISA, 1 vinculado ao Centro Universitário Adventista de São Paulo - UNASP, 1 vinculado ao Centro Universitário Fundação Hermínio Ometto - FHO, e 1 grupo vinculado à Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES.

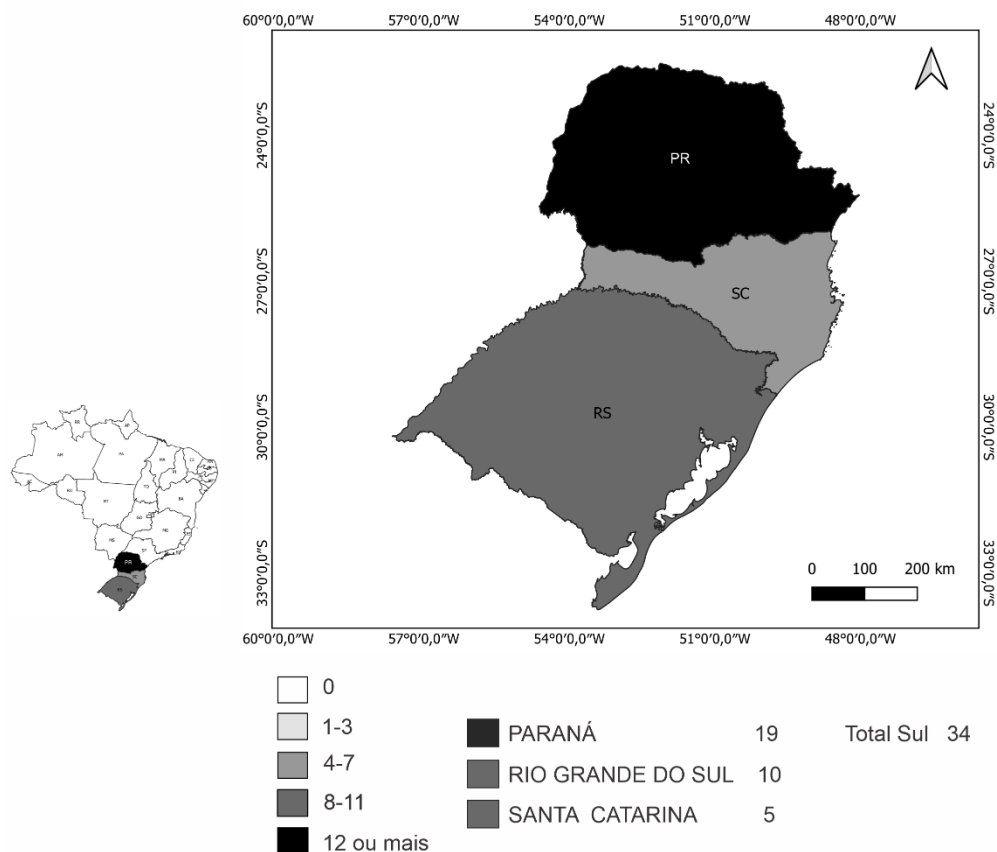
5.6 REGIÃO SUL

A região Sul do Brasil apresenta um total de 34 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, sendo que o estado do Paraná é aquele que apresenta maior destaque na região (Figura 9).

A região Sul, apresenta um total de 29.933.315 de habitantes segundo o Censo de 2022 (IBGE) e 6.792 professores licenciados em Geografia. Sendo que é possível realizar uma relação que a cada 4.407 habitantes há um professore de

Geografia e que a cada 200 professores licenciados em Geografia há 1 Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia.

Figura 9 - Quantidade de Grupos de Pesquisa que trabalharam o Ensino de Geografia na região Sul no ano de 2023.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre as configurações dos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia por tipo de vínculo institucional, observamos que há 1 Grupo vinculado ao Instituto Federal (3%), 15 grupos vinculados à Universidade Federais (44%), 17 vinculados à Universidades Estaduais (50%) e 1 grupo vinculado à Universidade Privada (3%).

5.6.1 Paraná

O estado do Paraná é o estado que mais se destaca na região Sul perante esta pesquisa, com 19 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia. Observa-se que há 1 Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia vinculado ao Instituto Federal do Paraná - IFPR, 2 grupos vinculados à Universidade Federal do Paraná - UFPR, 1

grupo vinculado à Universidade Federal da Integração Latina-Americana - UNILA, 5 grupos vinculados à Universidade Estadual do Centro Oeste - UNICENTRO, 1 grupo vinculado à Universidade Estadual de Maringá - UEM, 4 grupos vinculados à Universidade Estadual de Londrina - UEL, 3 grupos vinculados à Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, 1 grupo vinculado à Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR, e 1 grupo vinculado à Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP.

São os Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia presentes no estado do Paraná: Coletivo de Estudos sobre Conflitos pelo Território e pela Terra - UFPR; Educação Geográfica e Cartografia para Escolares - UNICENTRO; Educação Geográfica e Formação de Professores de Geografia - UEM; Ensino e Práticas de Geografia - UNIOESTE; Grupo de Estudos Multidisciplinar do Norte do Paraná - UNESPAR; Geografando o Território - UEL; Geomorfologia Experimental e Aplicada - UNICENTRO; Geotecnologias na Geografia Aplicada - UNICENTRO; Grupo de Estudo e Pesquisa Educação e Epistemologia das Ciências e Suas Linguagens - IFPR; GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO E EM MULTICULTURALISMO – UEL; Grupo de Estudos e Práticas de Ensino de Geografia - GEPEGEO - UENP; Grupo de estudos em ensino de geografia e educação ambiental - UEL; GRUPO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINAR DE TECNOLOGIAS APLICADAS AO ENSINO - UNILA; Grupo de Pesquisa em Educação e Ensino de Geografia - UNIOESTE; Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia - UEL; Percursos - Pedagogias e Currículos no Ensino de Geografia - UNICENTRO; Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em Experiências Educativas - UNIOESTE; Território, Cultura e Ensino - UNICENTRO; ESPACIALIDADES DA CULTURA - UFPR.

5.6.2 Rio Grande do Sul

O estado do Rio Grande do Sul conta com 10 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia. Sendo que 4 estão vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, 1 está vinculado à Universidade Federal do Rio Grande - FURG, 3 são vinculados à Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, 1 é vinculado à

Universidade Federal de Pelotas - UFPel, e 1 é vinculado à Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ.

São os Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Rio Grande do Sul: Ciranda Interdisciplinar de Pesquisa em Educação e Ambiente - FURG; Ensino e Metodologias em Geografia e Ciências Sociais - UNIJUÍ; Formação Continuada de Professores - UFRGS; Formação de professores de Geografia - Investigação de práticas pelo método autobiográfico - UFRGS; Geografia e Ambiente - UFRGS; GEOINTEGRA - UFSM; Grupo de Pesquisa em Educação e Território - UFSM; Laboratório de Ensino e Pesquisas em Geografia e Humanidades - UFSM; Linguagens e práticas no ensino de Geografia - UFPel; Prática docente em Geografia: ofício, trajetórias e significados - UFRGS.

5.6.3 Santa Catarina

O estado de Santa Catarina apresenta no total 5 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia e, por isso, é o estado com menor quantidade na região Sul. Destes 5 grupos, 3 estão vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e 2 estão vinculados à Universidade Estadual de Santa Catarina - UDESC. São estes Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia: ATLAS - Grupo de pesquisas em Geografias, imagens e educação – UDESC; ENSINO DE GEOGRAFIA, FORMAÇÃO DOCENTE E DIFERENTES LINGUAGENS - UDESC; Grupo de Estudos em Ensino Geografia e Formação de Professores - UFSC; Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão População e Políticas da Espacialidade - UFSC; Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia - UFSC.

5.7 ANÁLISE DOS DADOS

Por conta da natureza da pesquisa, observa-se uma volumosa quantidade de dados e, com isso, pode-se gerar várias análises e comparações, a depender do olhar de cada sujeito. Como consequência, essas análises e comparações não se esgotam nesta escrita, sendo uma das naturezas de trabalhos tipo “estado da arte” abrir “caminhos” para diversas pesquisas e possibilitar o avanço de novas pesquisas

nesta área. Dessa forma, a partir da demonstração dos dados, indicamos observações, relações e análises.

A nível Brasil, observa-se o total de 221 Grupos de Pesquisa que atuam com o tema Ensino de Geografia. Essa identificação demonstra que, ao comparar com a demografia do território brasileiro, 203 milhões de habitantes, (IBGE, 2022) resulta em aproximadamente um Grupo de Pesquisa que trabalha o Ensino de Geografia para pouco menos de 1 milhão de pessoas. Se essa proporção é aceitável, deficitária ou suficiente, é de questionável afirmação, pois, devido à heterogeneidade do território brasileiro, essa relação complexa de ser afirmada. Contudo, se fizermos uma análise conjunta com os níveis demonstrados no Censo Escolar (2017) e no Censo do Ensino Superior (2020), observa-se nesses documentos o declínio dos formandos em licenciatura Geografia e uma quantidade que em alguns estados que pode chegar a mais de 50% dos docentes que lecionam Geografia não são formados na área.

Ainda em nível nacional, pode-se observar que a maior parte dos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia estão alocados em Universidades Públicas de nível Federal - 57% e mais 7% desses Grupos estão alocados nos Institutos Federais. Ainda, observa-se que 64% recebem e dependem de financiamento federal, soma-se a esse fato que 33% dos Grupos de Pesquisa em Ensino Superior estão ligados às Universidades Públicas Estaduais. Temos um total de 97% desse tipo de Grupo de Pesquisa que tem relação direta de financiamento público. Se pensarmos que os pesquisadores de referência na área do Ensino de Geografia compõem os Grupos de Pesquisa, é possível analisar que a pesquisa na área de Ensino de Geografia é possível por conta de investimentos públicos, ou seja, o Capital privado não apresenta um interesse em pesquisas que tenha a temática centrada no Ensino de Geografia, contudo, outras temáticas científicas que podem representar lucros ou visibilidade pública tendem a receber mais incentivos. Nesse sentido, é possível observar que no Brasil as duas maiores agências financiadoras são o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) e a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), e segundo pesquisa divulgada pelo Jornal da Universidade de São Paulo (2018), um levantamento realizado pela ABCD USP (Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da Universidade de São Paulo), com dados do InCites, apontou que entre os anos

de 2011 e 2018, o CNPq financiou cerca de 0,08% em pesquisa de Humanidades e cerca de 2% em áreas da ciência social. A CAPES financiou cerca de 0,1% em pesquisas de Humanidades e 2,2% em pesquisas da área da ciência social.

Ao atentar o olhar aos dados por regiões, a comparação entre elas acaba sendo imediata, e a quantidade de Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia na região Nordeste se destaca com 72, em comparação com as outras regiões, a região Norte apresenta 24, Centro-Oeste 28, Sudeste 63 e Sul 34. Ao considerar as primeiras hipóteses levantadas, pensava-se que o Sudeste apresentaria a maior quantidade de Grupos de Pesquisa, porém, o Nordeste apresenta um número maior que os estados sudestinos. Esse número elevado levanta mais algumas hipóteses que, em uma agenda de pesquisa, podem ser feitas: maior valorização do Ensino de Geografia nessa região, maior quantidade de docentes/pesquisadores na área, quantidade de Universidades que valorizam a área, dentre outras possibilidades. Ainda na região Nordeste, é visível o destaque de Alagoas e Paraíba, estados de área territorial pequena, se comparar com o restante dos estados brasileiros, porém, apresentam uma quantidade grande de Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia.

Outro ponto que merece destaque na região Nordeste é o tipo de financiamento. O percentual maior é de Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia relacionados às Universidade Federais; em seguida, o de Universidades Estaduais e dos Institutos Federais.

A região Sudeste apresenta a segunda maior quantidade de Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia e essa característica pode ter relação com a demografia, quantidade de instituições de ensino superior, maior formação de professores, dentre outras, que indicamos um panorama que poderá ser investigado futuramente. O que se pode constatar é a relação do financiamento das instituições que esses grupos de pesquisa são vinculados. Novamente, a maioria tem seus laços com as Universidades Públicas Federais, contudo, observa-se que é a única região que apresenta Grupos de Pesquisa com laços com as instituições Privadas de Ensino.

Em números absolutos, a terceira região do país a apresentar o maior número de Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia é a região Sul, com 34 no total, com destaque para a relação de financiamento, sendo que 50% dos Grupos de

Pesquisa em Ensino de Geografia estão vinculados às Universidades Públicas Estaduais, alavancada pelo estado do Paraná. Outro ponto importante é que nessa região (no estado do Rio Grande do Sul) fica a única instituição que está no campo OUTRO como tipo de financiamento, isso ocorre, pois a Instituição é uma parceria que envolve verbas privada e pública.

A região Centro-Oeste é a quarta maior região em Grupos de Pesquisa no Ensino de Geografia, 86% dos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia estão ligados às Universidades Públicas Federais e constata-se a importância dos investimentos federais nessa região para o desenvolvimento das Pesquisa em Ensino de Geografia.

Por fim, a região Norte, com 24 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, embora a maior em extensão territorial, é a menor em números nesse tipo de Grupo de Pesquisa. Essa relação tem como hipótese a questão demográfica e econômica, mas também é adicionado a uma agenda de pesquisa. Igualmente, é possível observar a importância das Universidades Públicas Estaduais, que são a maioria que apresentam vinculação aos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia.

Na relação estadual, há alguns estados que destacamos anteriormente, entretanto, como parte da hipótese apresentada, observa-se que não é São Paulo o estado com maior número de Grupos de Ensino em Geografia, mas, sim, o Rio de Janeiro. Ainda merecem destaque quantitativo os estados: Alagoas (já mencionado), Bahia, Paraíba (destacado anteriormente), Pernambuco, Goiás, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, pois apresentam 10 ou mais Grupos de Pesquisa nessa área. Como uma fragilidade, Roraima foi o único estado que não apresentou Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia.

Ao analisarmos a questão na quantidade e na relação tipo de financiamento da instituição com qual há vínculo, são esses os principais destaques.

6 TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO EM ENSINO DE GEOGRAFIA NO BRASIL

Neste momento da pesquisa serão apresentados os dados quantitativos dos Trabalhos de Conclusão de Curso em Ensino de Geografia sediados no território brasileiro, os quais foram orientados pelos atuais coordenadores dos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia do CNPq que foram entregues entre os anos de 2001 e 2023. Seguindo o mesmo critério do capítulo anterior, demonstraremos os resultados em nível nacional, regional e, posteriormente, a análise dos resultados. Na ordem de nível nacional – regional – estadual e, em seguida, uma comparação com outros trabalhos.

6.1 BRASIL

Conforme podemos observar na tabela 2, é apresentada a quantidade de Trabalhos de Conclusão de Curso originados dos Grupos de Pesquisa do CNPq no Brasil, dividido por agrupamento de temas e temáticas ligados à Geografia Escolar. Logo depois, são expostos dois gráficos, o primeiro apontado por agrupamento de temas e o segundo, por temática. Dessa maneira, há dois olhares, um mais amplo e outro mais específico.

Tabela 2 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no Brasil.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1 - Formação de professores	72	354
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	215	
	3 - Processo de formação inicial	57	
	4 - Processo de formação continuada	10	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	171	757
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos	560	

	didáticos		
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	26	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	119	425
	9 - Currículo	40	
	10 - BNCC	5	
	11 - Livro didático	106	
	12 - PCN	11	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	62	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	36	
	15 - Ensino Médio	46	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	14	312
	17 - Gênero	15	
	18 - Campo	48	
	19 - Religiosidade	7	
	20 - Étnicos	74	
	21- Educação especial/inclusiva	107	
	22 - EJA	47	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	18	440
	24 - Cartografia	54	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	162	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	206	
F-Referentes à Universidade	27 - Graduação	58	60
	28 - Pós-graduação	1	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	1	
G - Outros temas	30 - Outros temas	100	100
Total			2448

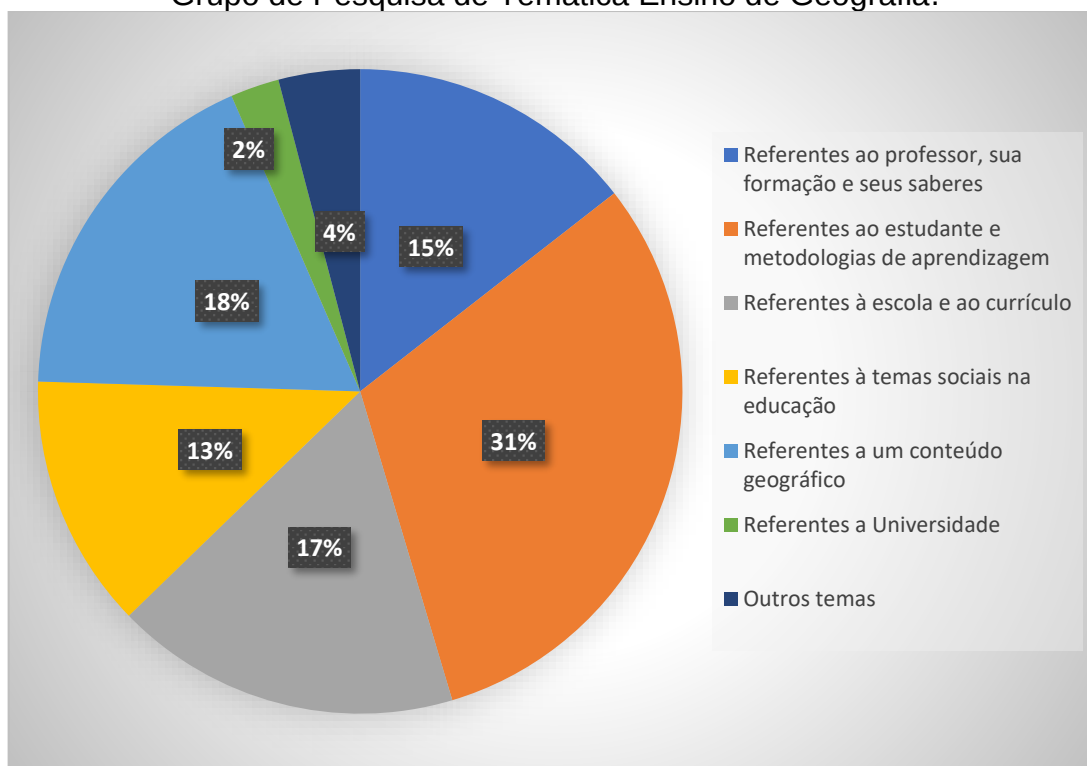
Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

A seguir, na figura 10, é apresentado o gráfico em porcentagem dos agrupamentos por Temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso que foram classificados de acordo com os critérios estabelecidos neste trabalho. O gráfico

aponta a porcentagem e o mesmo padrão de gráfico é utilizado em todas as regiões e estados e Distrito Federal.

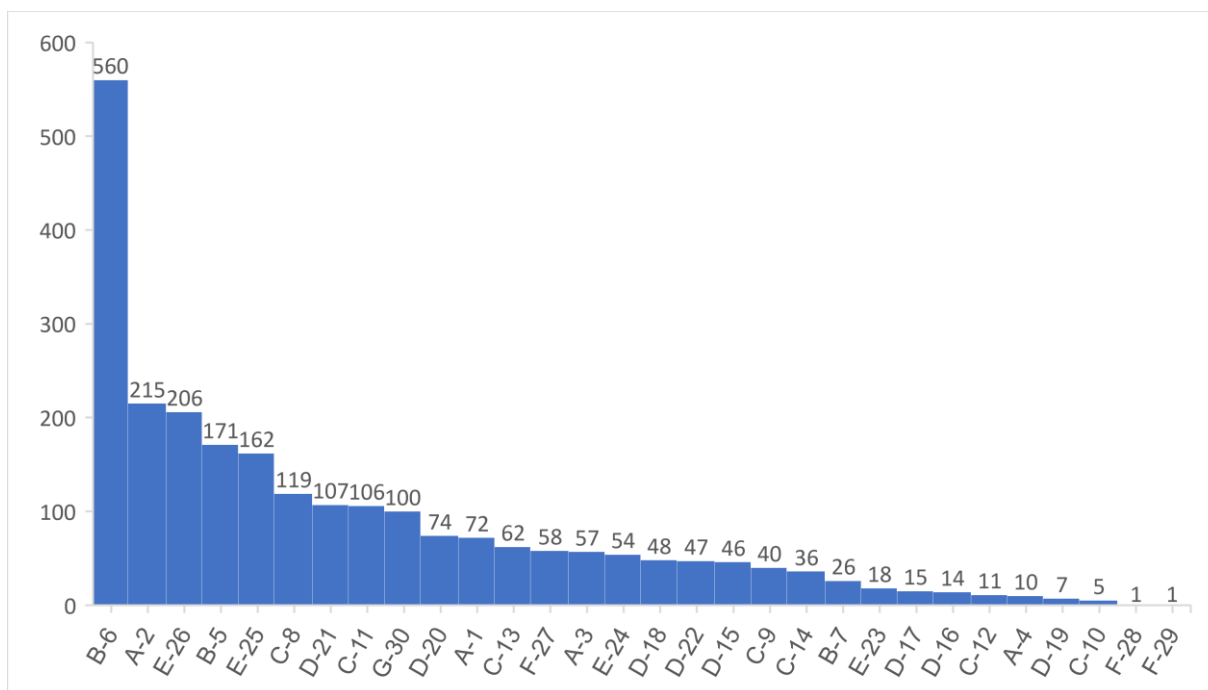
O tema que mais abrange trabalhos é “Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem”, reiterando a tendência nacional, e outra tendência que se reverbera nacionalmente é a temática “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos”, novamente é com maior quantidade de trabalhos, como é possível observar na Figura 11.

Figura 10 - Gráfico da Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Brasil pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Figura 11 - Classificação das Temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Brasil pelos orientados dos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia entre 2001-2023.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

A quantidade de dados obtidos foi substancial e analisaremos as produções dos Trabalhos de Conclusão de Curso do território nacional brasileiro visando compreender as especificidades, semelhanças e correlações que possam elucidar nossa proposta de pesquisa, cientes de que essas discussões não se encerram, mas que pelo teor da natureza deste modelo de pesquisa abrem-se caminhos para a reflexão do tema e se amplia o leque de futuras pesquisas.

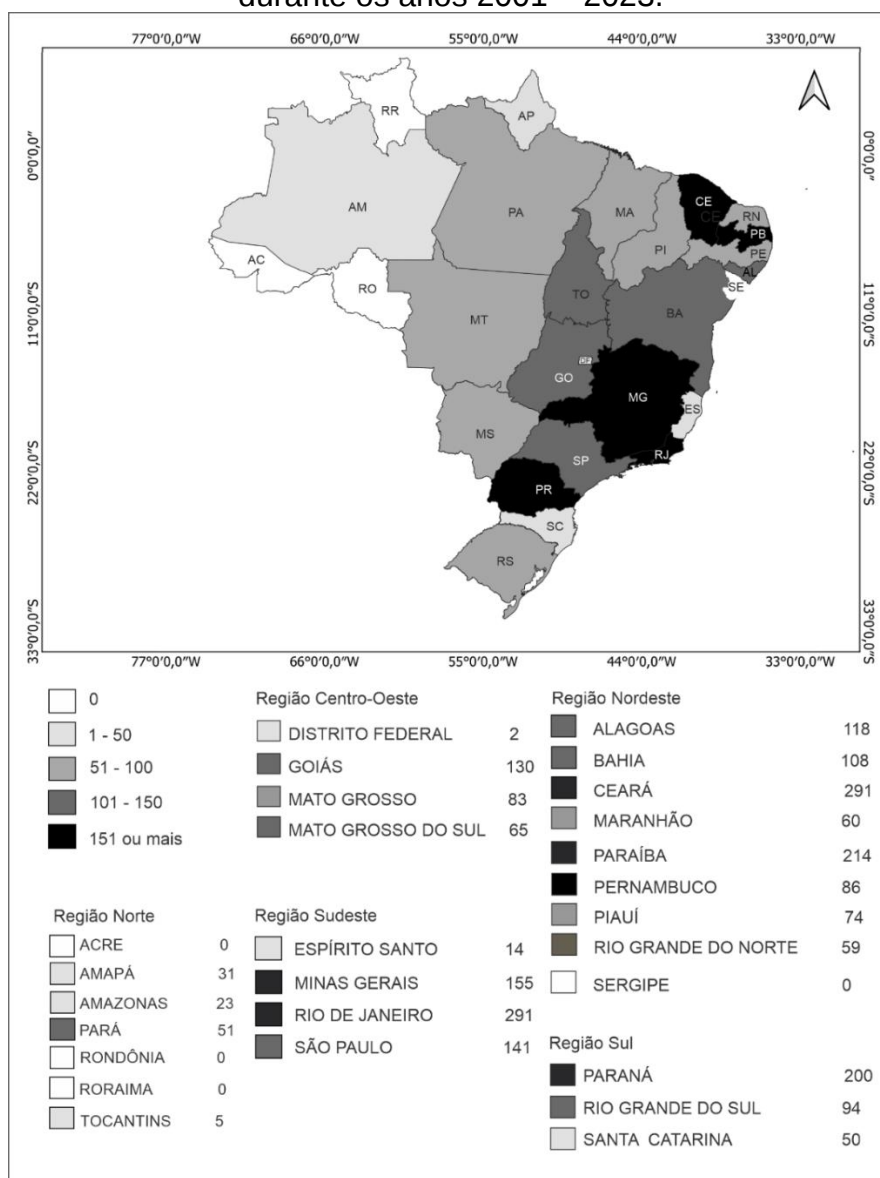
Ainda, antes das impressões a respeito dos dados, foi pensado um mapa por estado (figura 12) para que seja possível realizar a visualização quantitativa com maior facilidade, segue o mapa.

Iniciamos nossa arguição sobre a quantidade de TCCs gerados no território brasileiro de 2001 a 2023, estes somam 2448 trabalhos realizados. Tais produções demonstram que os responsáveis pelos Grupos de Pesquisa que trabalharam com Ensino de Geografia no ano de 2023 (e que são os principais nomes que estão na ativa) orientaram 2448 trabalhos em 22 anos.

Ao nos debruçarmos sobre as primeiras impressões deste volume de Trabalhos de Conclusão de Curso produzidos, haveria uma especificação a

depender do estado/região que o graduando estivesse inserido. Observa-se a premissa de que os TCCs apresentados na conclusão da licenciatura dos respectivos cursos distribuídos pelo território brasileiro contêm uma certa tendência em relação a seguir o Tema/Temática do orientador. Em alguns casos é possível identificar que quase todos os orientandos seguem pelo mesmo Tema/Temática; isso pode demonstrar que os estudantes buscam pelo orientador que já é focado no tema que desejam e, assim, desenvolve seu TCC com base no escopo da pesquisa do orientador. Outro ponto que pode ser considerado é a relação de influência que pode existir entre orientador e orientado, que o orientado pode seguir a tendência de pesquisa do orientador, ou seja, mesmo que haja um interesse do estudante em pesquisar determinada área, por ter afinidade com a pessoa do orientador, ele é influenciado a seguir outro caminho para que ele esteja alinhado com a pesquisa que seu orientador realiza.

Figura 12 - Quantidade de TCC's produzidos em Ensino de Geografia por estado, durante os anos 2001 – 2023.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Em um segundo momento, o que se observa é que a maioria dos temas, 31% do total, estão no Tema Referente ao “Estudante e metodologias de aprendizagem” (Figura 10) e, em números totais, são 762 Trabalho de Conclusão de Curso que estão nesse Agrupamento, sendo que destes, 562 são sobre a temática “Metodologias propostas, pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos”. Observa-se que a grande maioria dos TCCs construídos nas primeiras duas décadas do século XXI abordam essa temática.

É possível analisar que o licenciando em Geografia, ao realizar seu Trabalho de Conclusão de Curso, queira pesquisar a respeito da sala de aula e abordagens que possam ou não funcionar, mas que, na maioria das vezes, diferem-se das abordagens tradicionais, caracterizando-se como abordagens criativas, tecnológicas, que introduzem metodologias ativas na sala de aula, isso são resultados de trajetórias pessoais que são colocadas à luz.

Muitas vezes, o que se *escuta* nos “corredores escolares” e nos “cafés” entre professores, é que a universidade está distante da realidade da sala de aula, talvez essas conversas entre professores devesse provocar a indagação “qual setor universitário ocorre esse distanciamento entre escola e academia?” pois, como demonstrado nos números, os licenciandos em Geografia que são orientados pelos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia e seguem o caminho da sala de aula, as suas pesquisas falam sobre “Metodologias propostas, pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos” ou seja, essa análise demonstra que os TCCs estão focados na escola. Desse ponto de vista podemos pensar em uma nova agenda de pesquisa, por que ocorre a percepção de que falta interação entre escola e universidade?

O próximo destaque ocorre acerca da Temática “Conhecimentos, e práticas docentes”, o segundo mais numeroso dessa classe (Figura 11). Demonstra-se que essa temática chama a atenção do licenciando, afinal, trabalhar com conhecimentos e práticas docentes deva ser o seu futuro profissional. Aliar essa temática junto aos Estágios Supervisionados pode ser uma relação que demonstra que ainda há demanda do licenciando dentro da sala de aula e, assim, abrem-se hipóteses sobre o próprio Estágio Supervisionado, de como é conduzido, no seu formato, criando-se uma oportunidade de agenda de pesquisa, sendo necessário ter um olhar micro, para observar como cada instituição trabalha o Estágio Supervisionado e a relação com os TCCs.

A temática que está em terceiro lugar é “Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos” (Figura 11), que pode ser traduzida no interesse do graduado em trabalhar com esses conceitos, categorias e conteúdo da Geografia que perpassam “Espaço Geográfico”, “Cartografia” e “Ambiental/Sustentabilidade”. Dessa maneira, o Trabalho de Conclusão de Curso que pesquisa a respeito de um dos diversos conteúdos, categorias ou conceitos, enquadra-se nessa temática. O

que foi possível de ser visto é que essa temática abarca além das 4 categorias principais da Geografia, outros conteúdos que são vistos tanto no curso de Geografia, quanto no Ensino Básico, como fatores e elementos climáticos, estrutura geológica, rios e mares, dentre outros.

O que chama a atenção é que, muitas vezes, há a conexão entre a temática “Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos” com a temática “Livro didático”, que, a depender da escrita, foi classificado de uma maneira ou de outra. No entanto, esse destaque deve ser realizado, pois essa conexão demonstra como o Livro didático é forte na Geografia e qual é a sua importância na formação de milhares de estudantes anualmente, sendo uma referência importante utilizada em sala de aula e que as políticas públicas têm um papel fundamental no processo de aquisição e distribuição destes materiais por todo o território brasileiro, com destaque para o Plano Nacional de Livro e Material Didático (PNLD). Apesar de não ser o objetivo desse trabalho, a importância do Livro didático físico na formação estudantil é indiscutível, inclusive em documentos da UNESCO, como o “Resumo do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023: Tecnologia na educação: Uma ferramenta a serviço de quem?”, trata-se do uso excessivo e inadequado das tecnologias em sala de aula e como isso pode trazer mais malefícios do que benefícios.

Nesse sentido, destacamos a temática “Livro didático”, ocupando o ranking de sétimo lugar em termos quantitativos, destacada por ser um tema que perpassa as décadas e que carrega críticas, mas, conforme já mencionado, tem uma importância muito grande. Hoje, as editoras solicitam que os livros/cadernos dos professores venham com instruções de como abordar as atividades propostas em sala de aula. Ao primeiro olhar, tal atitude pode indicar que o professor é um ser não pensante e/ou que com aquilo qualquer um pode ser professor, porém, deve-se levar em consideração a realidade nacional, na qual muitos profissionais não são formados na área específica do componente que lecionam, sua formação foi precária ou ainda é um bacharel atuando como docente, e as instruções que para alguns podem parecer desnecessárias, para quem precisa são importantes. E, para o professor que tem uma boa formação, uma boa experiência, servem como um apoio as novas ideias de como abordar os conteúdos em sala de aula.

Dentre as temáticas estabelecidas: “Pós-graduação”, “Laboratórios de e Núcleos de Pesquisas”, são menos frequentes, com apenas um TCC realizado, e a baixa recorrência pode ser explicada pela falta de interesse em se pesquisar sobre essas temáticas, ou ainda a falta de vivência para despertar uma pesquisa com uma dessas temáticas. Da mesma forma, o tema “Referente à Universidade” foi de menor frequência, demonstrando que o graduando está mais atento às questões ligadas à escola e ao professor do que propriamente a Universidade em si.

Uma outra temática que se destaca por sua baixa recorrência é “BNCC”. Neste sentido, podemos ensejar fatos que possam explicar esta baixa frequência de TCC nesta questão. O primeiro ponto é de ordem cronológica, a BNCC somente foi aprovada para o Ensino Infantil e para o Ensino Fundamental em dezembro de 2017 e para o Ensino Médio, em dezembro de 2018, ou seja, há poucos anos para termos um olhar mais amplo dentro das pesquisas de TCC para esse documento. Além da questão temporal, alguns trabalhos vistos nesta pesquisa que apresentam a temática “BNCC” em seu título os autores direcionam em seus títulos para outras temáticas, como “Livro Didático” ou de “Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos”.

Outra temática pouco recorrente foi sobre “Formação continuada”, a qual foi pouco evidenciada em virtude dos autores licenciados dos TCCs estarem no processo de formação inicial e tal estágio de formação impede que vislumbrem, como tema de pesquisa, o aperfeiçoamento profissional do docente que já está atuando nas escolas, pois tal âmbito não está no cotidiano do licenciando.

A nível nacional, a temática que se destaca é “Geografia da infância” e “Ensino Fundamental Anos Iniciais”. Ao comparamos tal área de pesquisa com as temáticas “Ensino Fundamental Anos Finais” e “Ensino Médio”, concluímos que “Geografia da Infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais” possuem uma maior incidência de Trabalhos de Conclusão de Curso elaborados nos cursos de Licenciatura em Geografia.

Ressalta-se que os Trabalhos de Conclusão de Curso foram classificados somente dos graduandos em Geografia, descartaram-se os licenciandos em Pedagogia. Esse fator é extremamente relevante para a área, que demonstra que gera interesse entre os futuros professores de Geografia, interesse que deveria ser mais voltado ao Ensino Fundamental Anos Finais e ao Ensino Médio, devido ao

próprio fim formativo da licenciatura em Geografia. Todavia, esses dados mostram o olhar que o licenciando de Geografia vem realizando perante a Geografia da Infância e os Anos Iniciais, mostrando a potencialidade dessa temática e que o motivo para o olhar que os licenciandos em Geografia vêm apresentando para os Anos Iniciais e para a Geografia da Infância pode e deve ser pensado como uma agenda de pesquisa.

Nos próximos passos, apresentaremos os dados obtidos por região e depois por estado. Os dados dispostos por regiões possibilitam um olhar regionalizado, entendendo as especificidades e características regionais, em virtude da importância cultural, econômica, social, mas, principalmente, pelas “denúncias” que tais dispositivos acadêmicos podem analisar, sobretudo pela ausência de políticas públicas e carências regionais presentes em cada região brasileira.

6.2 REGIÃO NORTE

A região Norte apresenta a menor quantidade de TCCs selecionados para este trabalho, 213 e a classificação está na tabela 3 que segue.

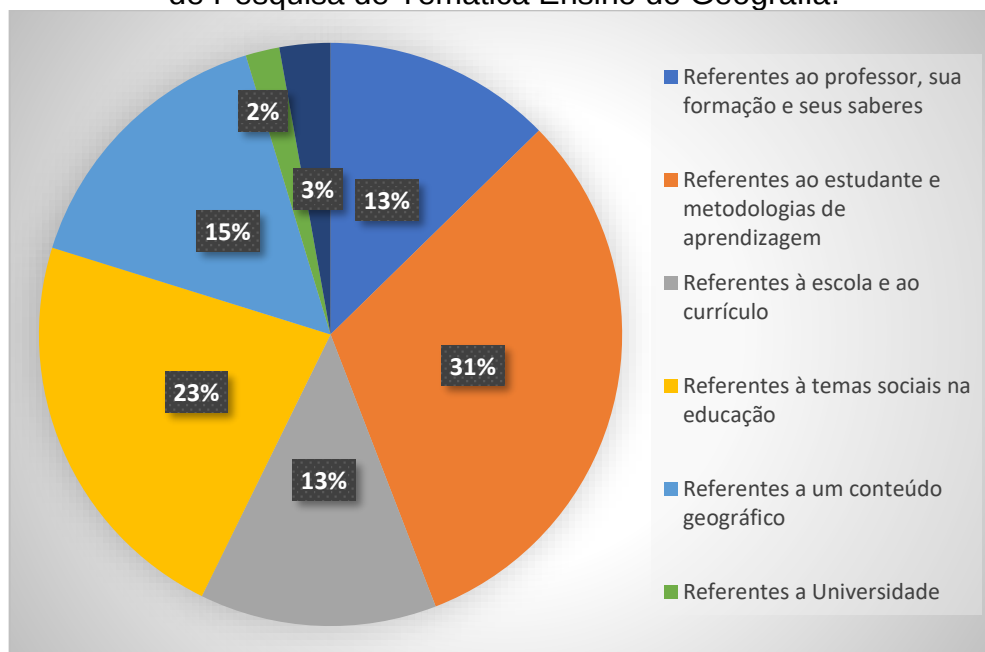
Tabela 3 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia da Região Norte.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1 - Formação de professores	1	27
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	18	
	3 - Processo de formação inicial	8	
	4 - Processo de formação continuada	0	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-aprendizagem	26	67
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	37	
	7 - Alfabetização	4	

	Geográfica/Cartográfica		
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	10	28
	9 - Currículo	0	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	6	
	12 - PCN	3	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	4	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	2	
	15 - Ensino Médio	3	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	0	48
	17 - Gênero	1	
	18 - Campo	13	
	19 - Religiosidade	2	
	20 - Étnicos	10	
	21 - Educação especial/inclusiva	12	
	22 - EJA	10	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	0	33
	24 - Cartografia	8	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	12	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	13	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	4	4
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	6	6
Total			213

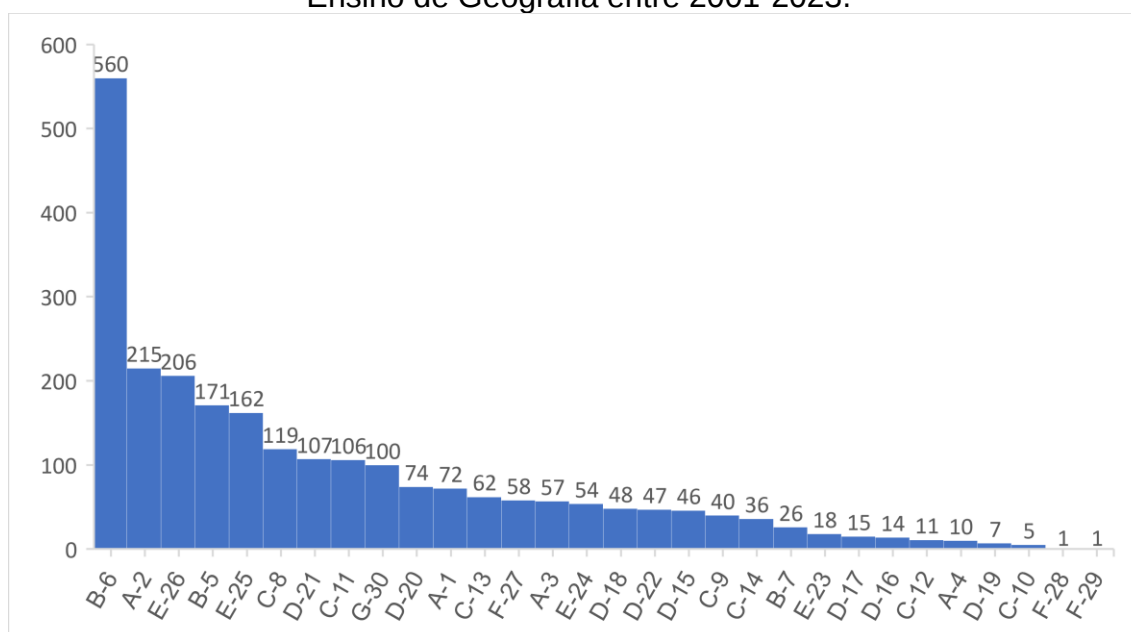
Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Figura 13 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 na região Norte pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Figura 14 - Classificação das Temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso na região Norte pelos orientados dos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia entre 2001-2023.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Repete-se a tendência das outras regiões de manter a temática “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos” como a mais recorrente, porém, com menor diferença entre as demais temáticas.

6.2.1 Acre

O estado do Acre não apresenta orientações em Trabalhos de Conclusão de Curso com o tema Ensino de Geografia segundo os critérios estabelecidos na pesquisa.

6.2.2 Amapá

No estado do Amapá, há 31 Trabalhos de Conclusão de Curso dentro dos critérios desta pesquisa. Destaca-se o tema “Referente ao estudante e metodologias de aprendizagem”.

Tabela 4 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Amapá.

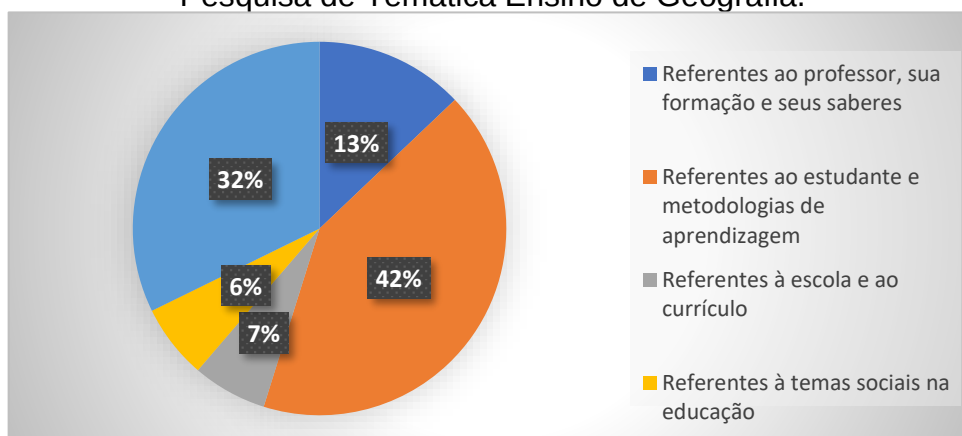
Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1 - Formação de professores	0	4
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	4	
	3 - Processo de formação inicial	0	
	4 - Processo de formação continuada	0	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	5	13
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	7	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	1	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	0	2
	9 - Currículo	0	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	1	
	12 - PCN	0	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	1	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	0	
	15 - Ensino Médio	0	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	0	2
	17 - Gênero	1	
	18 - Campo	0	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	1	
	21 - Educação especial/inclusiva	0	
	22 - EJA	0	

E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	0	10
	24 - Cartografia	1	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	3	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos.	6	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	0	0
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	0	0
Total			31

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre os temas, o tema B – Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem - é aquele que apresenta maior quantidade, e muito próximo há o tema E – Referentes a um conceito geográfico. São dois temas que seguem a tendência nacional. O que é possível comparar com os demais temas no gráfico abaixo.

Figura 15 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Amapá pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Observamos que a maior incidência é da temática “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos”, sendo que também é a de maior recorrência nacional. No gráfico abaixo é possível comparar as demais temáticas.

Figura 16 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Amapá pelos responsáveis dos Grupos de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentro do estado do Amapá, devemos nos atentar aos 3 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia vinculados à Universidade Federal do Amapá e ao curso de Licenciatura em Geografia na UNIFAP que iniciou suas atividades em abril de 1990 (e-Mec), ou seja, um curso de 33 no ano em abril de 2023.

6.2.3 Amazonas

No estado do Amazonas há 23 Trabalhos de Conclusão de Curso dentro dos critérios desta pesquisa.

Tabela 5 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Amazonas

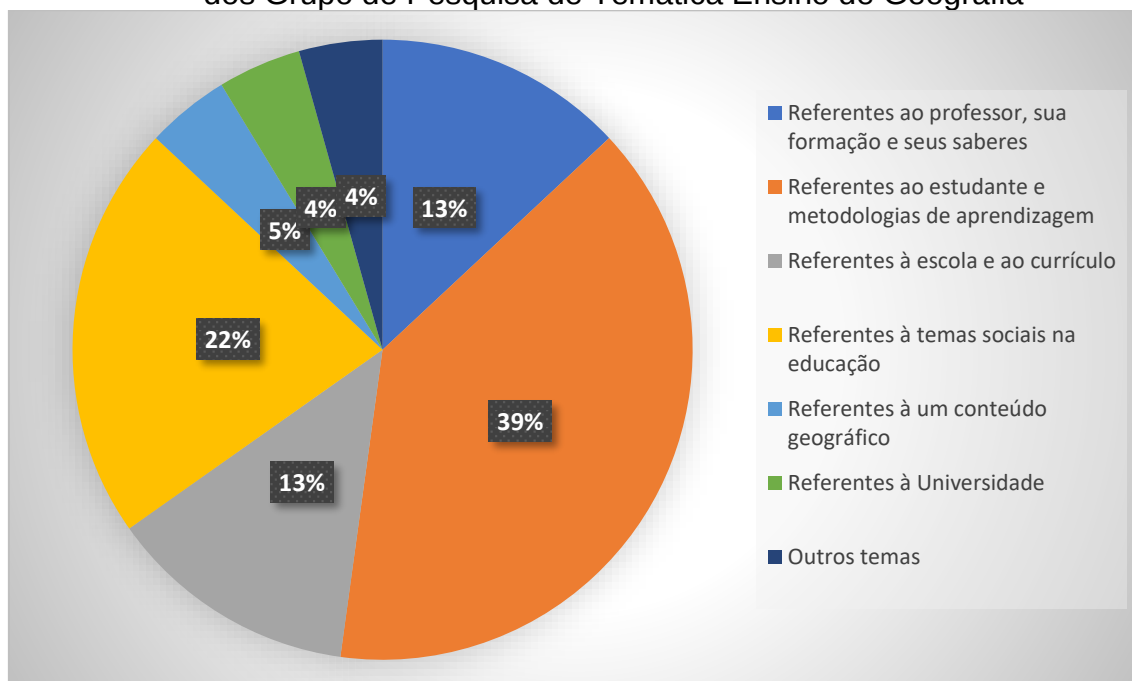
Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	0	3
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	2	
	3 - Processo de formação inicial	1	
	4 - Processo de formação continuada	0	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	5	9
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	4	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	0	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	2	3
	9 - Currículo	0	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	1	
	12 - PCN	0	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	0	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	0	
	15 - Ensino Médio	0	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	0	5
	17 - Gênero	0	
	18 - Campo	0	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	0	
	21 - Educação especial/inclusiva	3	
	22 - EJA	2	

E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	0	1
	24 - Cartografia	0	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	0	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	1	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	1	1
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	1	1
Total			23

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Na questão dos temas, vemos o tema B “Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem” com a maioria e, em seguida, o tema C “Referentes à temas sociais na educação”. O tema com maior quantidade segue a tendência do nível nacional, contudo, o tema com a segundo maior quantidade é algo que chama a atenção. Abaixo, segue o gráfico com a finalidade de facilitar a comparação entre os temas.

Figura 17 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Amazonas pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia



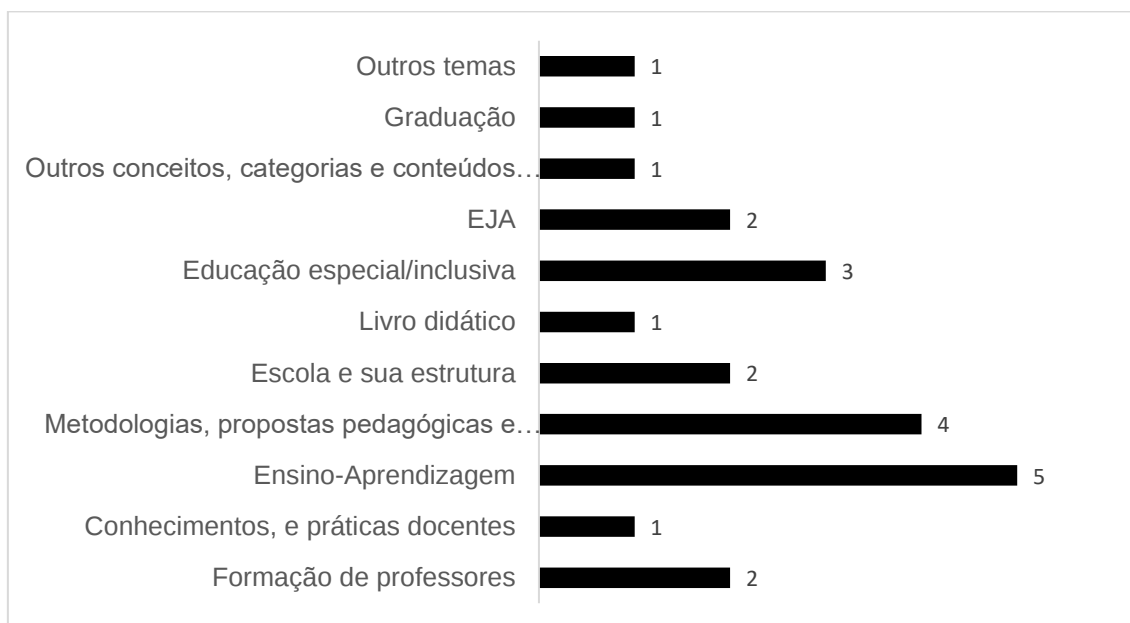
Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Ao analisar as temáticas, nos salta aos olhos principalmente a EJA e a Educação Especial/Inclusiva. Esse demonstrativo pode trazer retratos da sociedade, pois essa região do país tem questões sociais fortes. De acordo com o Anuário da Educação Básica de 2021 (CRUZ), a cada 100 jovens, 64 concluem o Ensino Médio até os 19 anos. Essa configuração denota que há uma demanda na Educação de Jovens e Adultos, o que pode significar uma correlação com a produção de TCCs em Ensino de Geografia.

O outro destaque, Educação Especial/Inclusiva, pode estar relacionado à quantidade de pessoas com deficiência no estado, sendo que cerca de 22,6% da população amazonense tem alguma deficiência (PASSOS, 2016).

Abaixo, as temáticas e suas recorrências dos TCCs em Ensino de Geografia para a comparação.

Figura 18 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Amazonas pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O estado do Amazonas apresenta duas Instituições que apresentam Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, a Universidade Estadual do Amazonas e a Universidade Federal do Amazonas. O curso de Licenciatura em Geografia na UEA teve seu início em agosto de 2011 (e-Mec), e o curso de Licenciatura em Geografia na UFAM teve início em janeiro de 1981.

6.2.4 Pará

O estado do Pará apresenta 51 Trabalhos de Conclusão de Curso em Ensino de Geografia entre 2001 e 2023 que fazem parte dos critérios desta pesquisa.

Tabela 6 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Pará.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	0	4

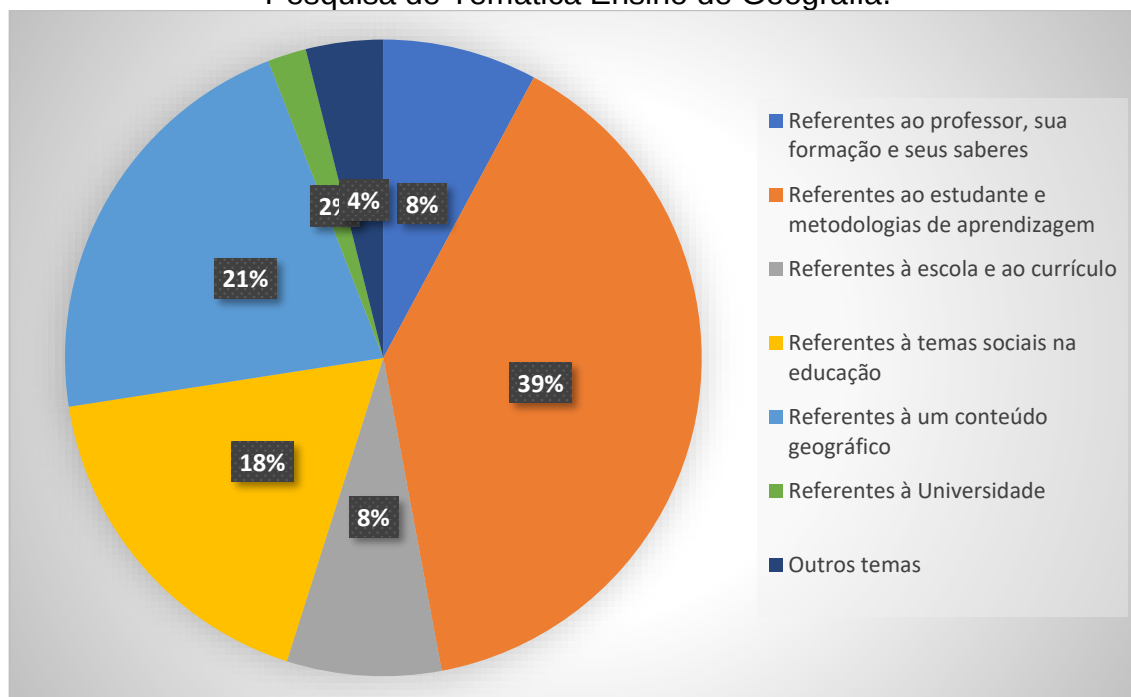
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	4	
	3 - Processo de formação inicial	0	
	4 - Processo de formação continuada	0	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	9	20
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	8	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	3	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	0	4
	9 - Currículo	0	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	2	
	12 - PCN	0	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	2	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	0	
	15 - Ensino Médio	0	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	0	9
	17 - Gênero	0	
	18 - Campo	2	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	1	
	21 - Educação especial/inclusiva	4	
	22 - EJA	2	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	0	11
	24 - Cartografia	7	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	3	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos	1	

	geográficos		
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	1	1
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	2	2
Total		51	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O tema com maior recorrência é o grupo B “Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem”, que segue a mesma tendência do panorama nacional. A seguir o gráfico abaixo apresenta uma visualização a fim de comparação entre os temas.

Figura 19 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Pará pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.

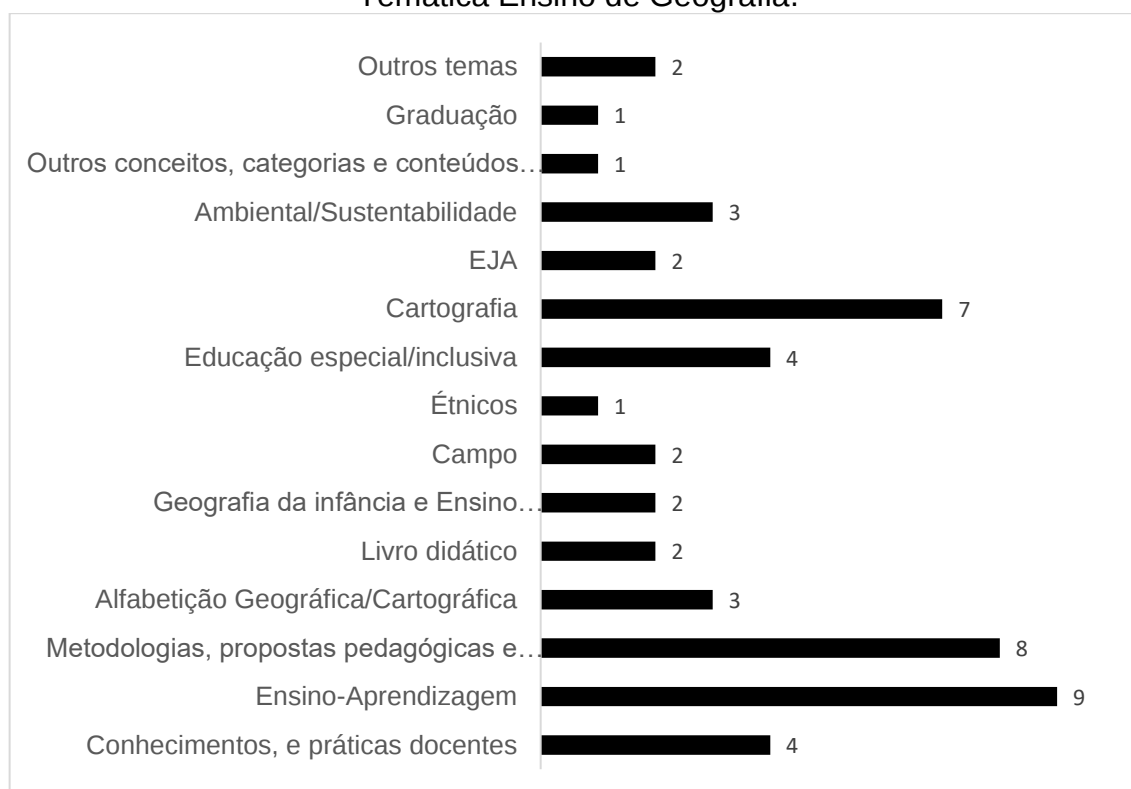


Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre as temáticas, observamos que os destaques ocorrem com as temáticas: “Ensino-Aprendizagem”, em seguida “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos”, e “Cartografia”. Dessas

temáticas, “Cartografia” é que mais salta aos olhos, por ser a décima primeira em nível nacional e, neste caso do Pará, está entre as três primeiras. Ao observar quais os Grupos de Pesquisa estão conectados os orientadores desses trabalhos, observa-se que são dois da Amazônia de Desenvolvimento e Aprendizagem Territorial – UFPA e do Grupo de Estudos e Observação Cartográfica da Amazônia – UEPA. Não há de fato uma ligação direta com um outro grande pesquisador que poderia realizar uma tendência. Nesse caso, caberia um estudo mais detalhado para entender tais causas.

Figura 20 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Pará pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O estado do Pará apresenta no total 8 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia, sendo que 4 estão vinculados à Universidade Federal do Pará, cujo curso de licenciatura em Geografia teve início em 1954 (e-MEC), 2 Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia são vinculados à Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará e teve início do curso de licenciatura em Geografia em 1987 (e-MEC) e

também apresenta 1 Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia vinculado à Universidade Estadual do Pará, cujo início do curso em Licenciatura em Geografia ocorreu em 2010, o mais jovem do estado.

6.2.5 Rondônia

O estado de Rondônia não apresenta orientações em Trabalhos de Conclusão de Curso com o tema Ensino de Geografia segundo os critérios estabelecidos na pesquisa.

6.2.6 Roraima

O estado de Roraima não apresenta orientações em Trabalhos de Conclusão de Curso com o tema Ensino de Geografia segundo os critérios estabelecidos na pesquisa.

6.2.7 Tocantins

Tocantins é o estado mais jovem do Brasil, contudo, é o estado da região que apresenta maior número de TCCs classificados nesta pesquisa, com 108.

Tabela 7 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Tocantins.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	1	16
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	8	
	3 - Processo de formação inicial	7	
	4 - Processo de formação continuada	0	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	7	25
	6 - Metodologias, propostas	18	

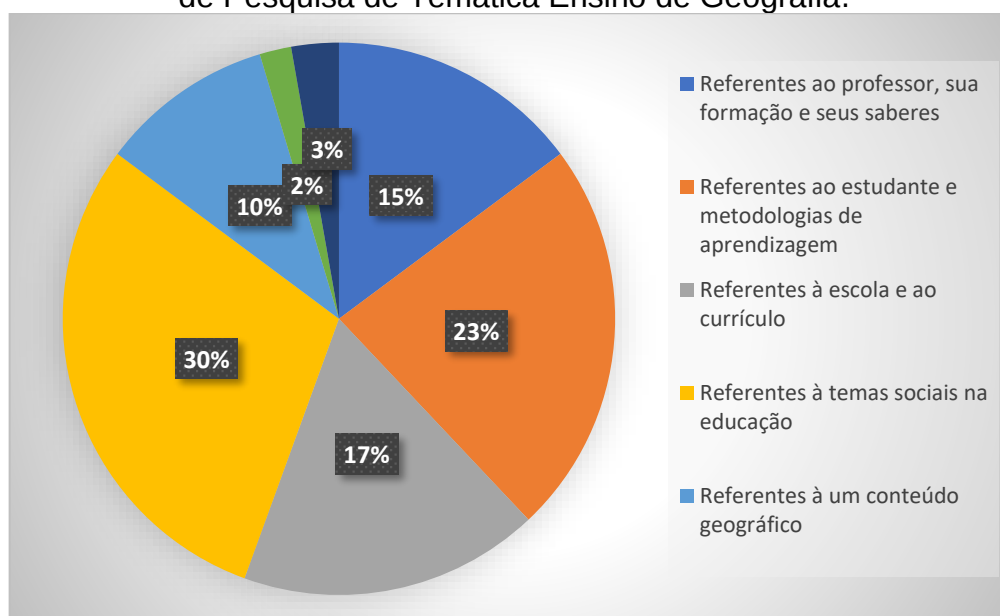
	pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos		
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	0	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	8	19
	9 - Currículo	0	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	2	
	12 - PCN	3	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	1	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	2	
	15 - Ensino Médio	3	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	0	32
	17 - Gênero	0	
	18 - Campo	11	
	19 - Religiosidade	2	
	20 - Étnicos	8	
	21 - Educação especial/inclusiva	5	
	22 - EJA	6	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	0	11
	24 - Cartografia	0	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	6	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	5	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	2	2
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	3	3
Total			108

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Na questão dos temas, observamos que há uma maior quantidade no tema D – “Referentes à temas sociais na educação” - e nos demais segue próxima a lógica da tendência vista no Brasil.

Essa quantidade é significativa e relevante, e reflete na importância do estado para a área de Ensino de Geografia. Como reflexo, em 2023, ocorreu em Palmas, TO, o XV Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, reflexo do movimento de fortalecimento da Geografia neste estado.

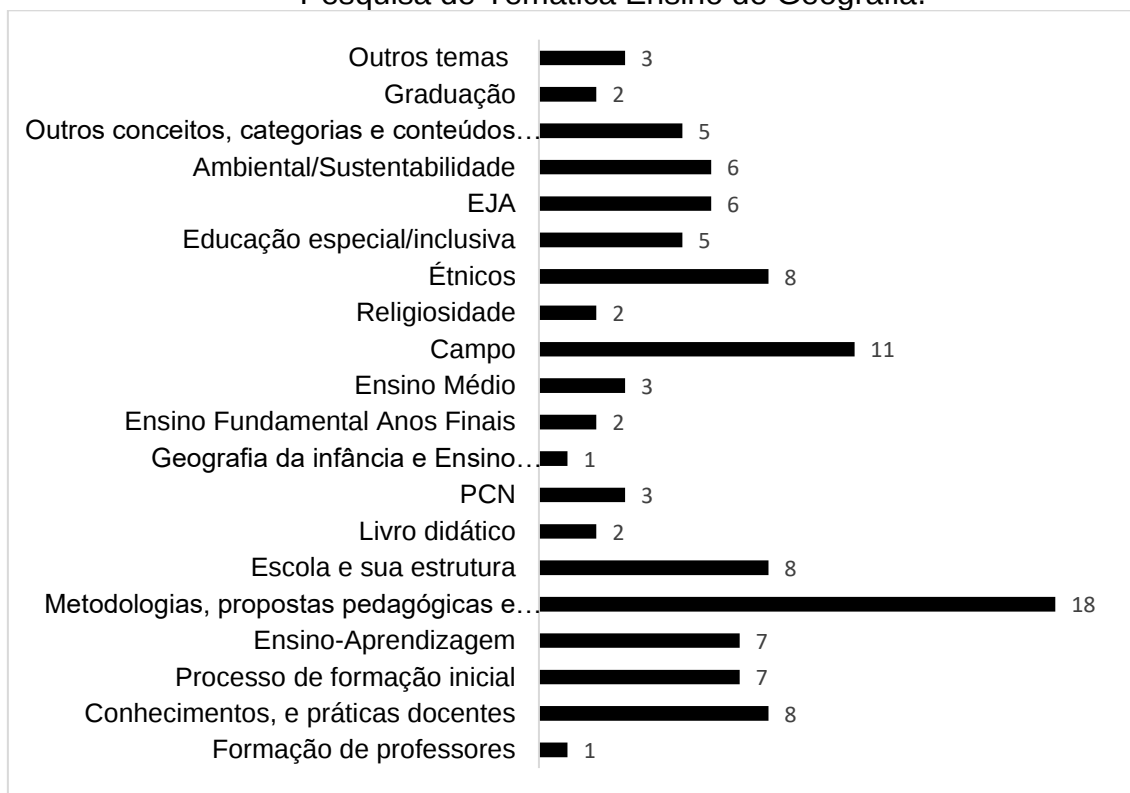
Figura 21 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Tocantins pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentro das temáticas observadas, a de maior destaque é a de “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos”, que segue a tendência nacional, e dentre as temáticas a que mais chama a atenção é a “Campo”, que apresenta uma quantidade que se destaca perante a média nacional e de outros estados. Essa temática pode estar relacionada ao cotidiano dos estudantes e, assim, há esse desvio da média. Para maior entendimento, haveria a necessidade de uma agenda de pesquisa pensada no entendimento nos motivos dessa relação.

Figura 22 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Tocantins pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Constata-se que no Tocantins foram encontrados 5 Grupos de Pesquisa que trabalham com o Ensino de Geografia, sendo 4 deles vinculados à Universidade Federal de Tocantins, cujo curso de licenciatura em Geografia teve início em 1998 (e-MEC), e 1 grupo vinculado à Universidade Federal do Norte do Tocantins, que não tem curso em licenciatura em Geografia e não teve TCCs classificados nessa pesquisa, embora o grupo apresente a possibilidade de trabalhar com o Ensino de Geografia.

6.3 NORDESTE

A região Nordeste foi a região que apresentou o maior número de Trabalhos de Conclusão de Curso dentro dos critérios desta pesquisa. Como a região é a segunda em quantidade populacional brasileira, pensou-se que ela manteria a

proporcionalidade populacional, porém, a região desponta como expoente em Trabalhos de Conclusão de Curso em Ensino de Geografia no Brasil.

A relação entre os resultados da região Nordeste e os resultados a nível Brasil tende a ter uma proporção próxima de 50%, o que demonstra que ao se pensar sobre Trabalhos de Conclusão de Curso em Ensino de Geografia com ligações com os Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia é a região que tende a apontar para os resultados nacionais em uma relação de 2 para 1.

A seguir está a tabela de classificação do Nordeste.

Tabela 8 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia da Região Nordeste.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	36	183
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	107	
	3 - Processo de formação inicial	34	
	4 - Processo de formação continuada	6	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	74	320
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	234	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	12	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	36	159
	9 - Currículo	9	
	10 - BNCC		
	11 - Livro didático	58	
	12 - PCN	4	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	21	
	14 - Ensino Fundamental	14	

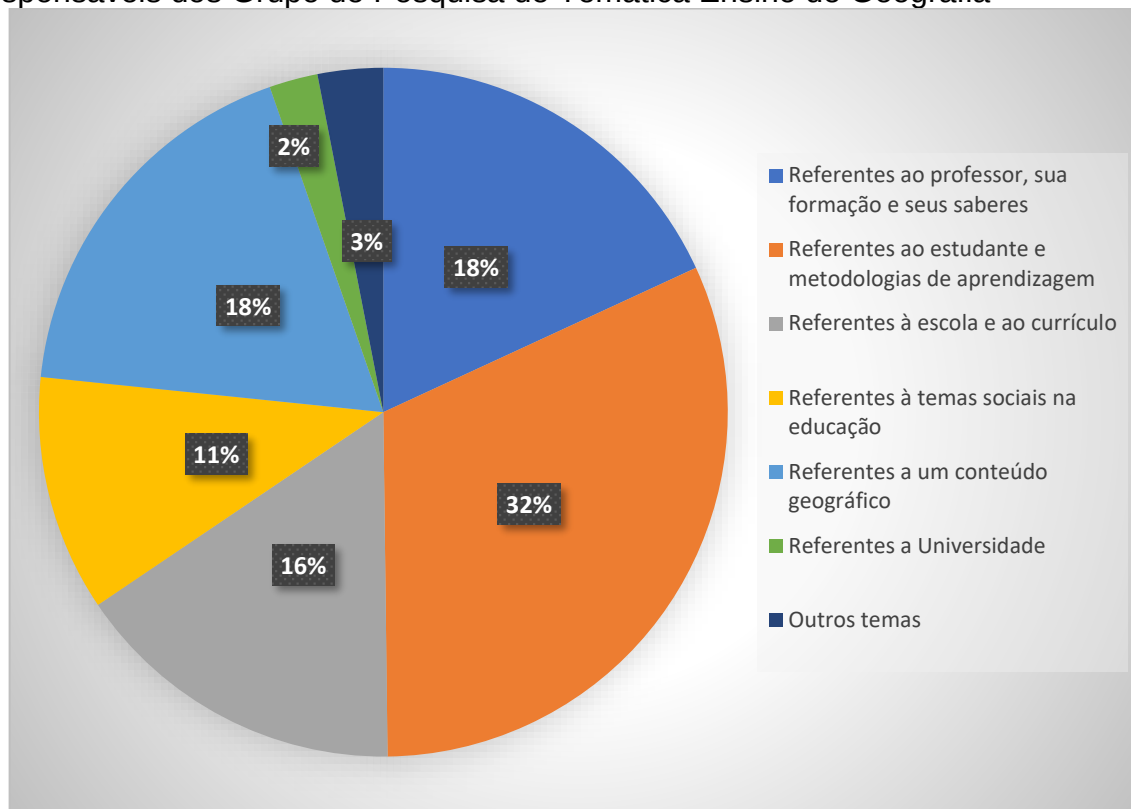
	Anos Finais		
	15 - Ensino Médio	17	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	7	112
	17 - Gênero	9	
	18 - Campo	18	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	18	
	21 - Educação especial/inclusiva	42	
	22 - EJA	18	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	10	182
	24 - Cartografia	27	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	65	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	80	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	22	23
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	1	
G - Outros temas	30 - Outros temas	31	31
Total			1010

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Ao pensarmos na classificação, observamos que a maior parte está no tema B – “Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem” -, que segue a tendência nacional, contudo, o tema A – “Referentes ao professor, sua formação e seus saberes” - apresenta um desvio da média nacional, sendo que no Brasil esse tema ocupa somente a quinta produção com 14%, no Nordeste a porcentagem desse tema sobe para 18% e é o segundo tema mais recorrente. Os motivos esse desvio é uma outra agenda de pesquisa que este trabalho apresenta e que pode ser explorada posteriormente. Os outros temas seguem o padrão nacional.

A seguir, o gráfico em porcentagem da recorrência dos temas na região Nordeste.

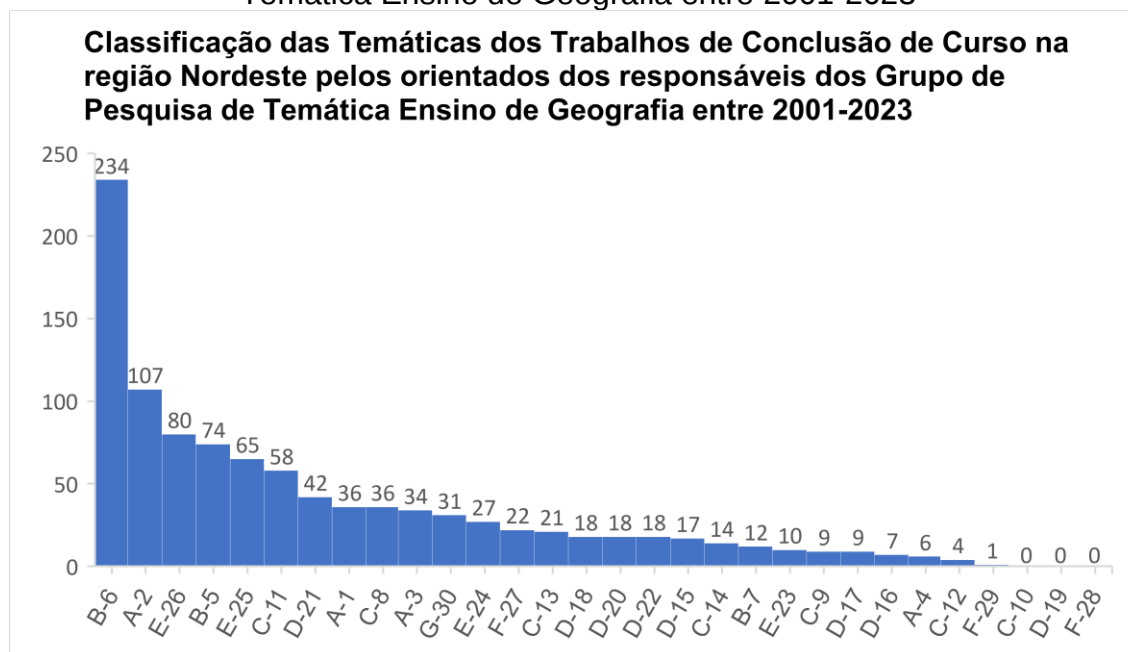
Figura 23 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 na região Nordeste pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre as temáticas observadas, a Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos é a com maior destaque, e segue a mesma recorrência que classificação nacional. A temática Conhecimentos, e práticas docentes, é a segunda em recorrência na região Nordeste, também repetindo a tendência nacional.

Figura 24 - Classificação das Temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso na região Nordeste pelos orientados dos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia entre 2001-2023



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Com 1010 trabalhos dos 2448 totais, a região nordeste possui a maior quantidade de trabalhos analisados nesta investigação. Dessa maneira, confirma-se que a região com maior número de Grupos de Pesquisa é a região com maior número de TCCs selecionados e classificados.

6.3.1 Alagoas

O estado de Alagoas apresenta 118 Trabalhos de Conclusão de Curso classificados, abaixo segue a tabela de classificação de Alagoas.

Tabela 9 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado de Alagoas.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	4	16
	2 - Conhecimentos, e	8	

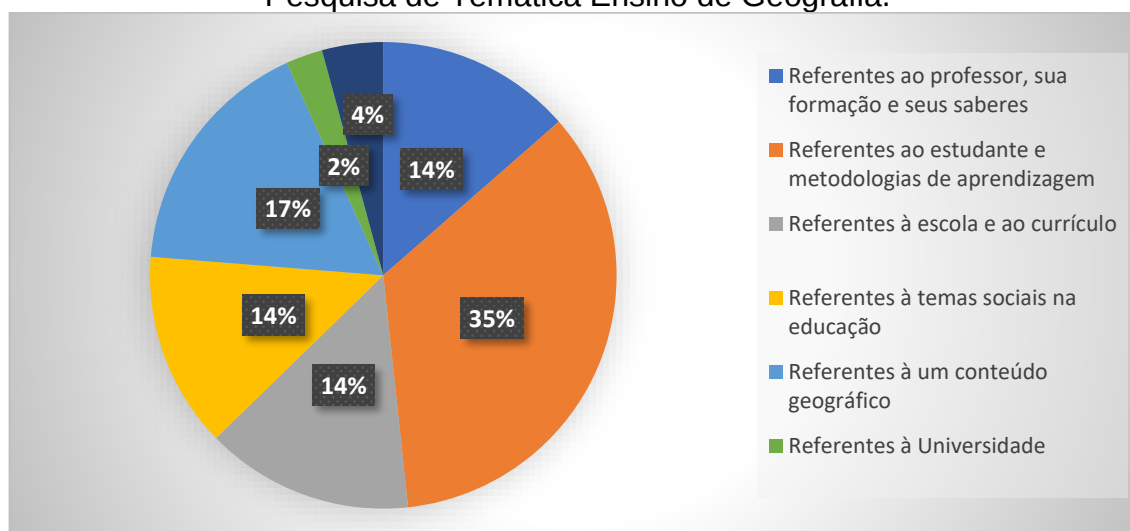
	práticas docentes		
	3 - Processo de formação inicial	3	
	4 - Processo de formação continuada	1	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	8	41
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	31	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	2	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	3	17
	9 - Currículo	0	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	5	
	12 - PCN	0	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	4	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	2	
	15 - Ensino Médio	3	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	2	16
	17 - Gênero	0	
	18 - Campo	3	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	3	
	21 - Educação especial/inclusiva	4	
	22 - EJA	4	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	1	20
	24 - Cartografia	5	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	5	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	9	

F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	3	3
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	5	5
Total		118	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre os temas recorrentes o tema B “Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem”, tem a maior quantidade e, assim, segue o padrão nacional. De maneira geral, a métrica dos temas segue o padrão nacional. A seguir está o gráfico com a porcentagem das classificações.

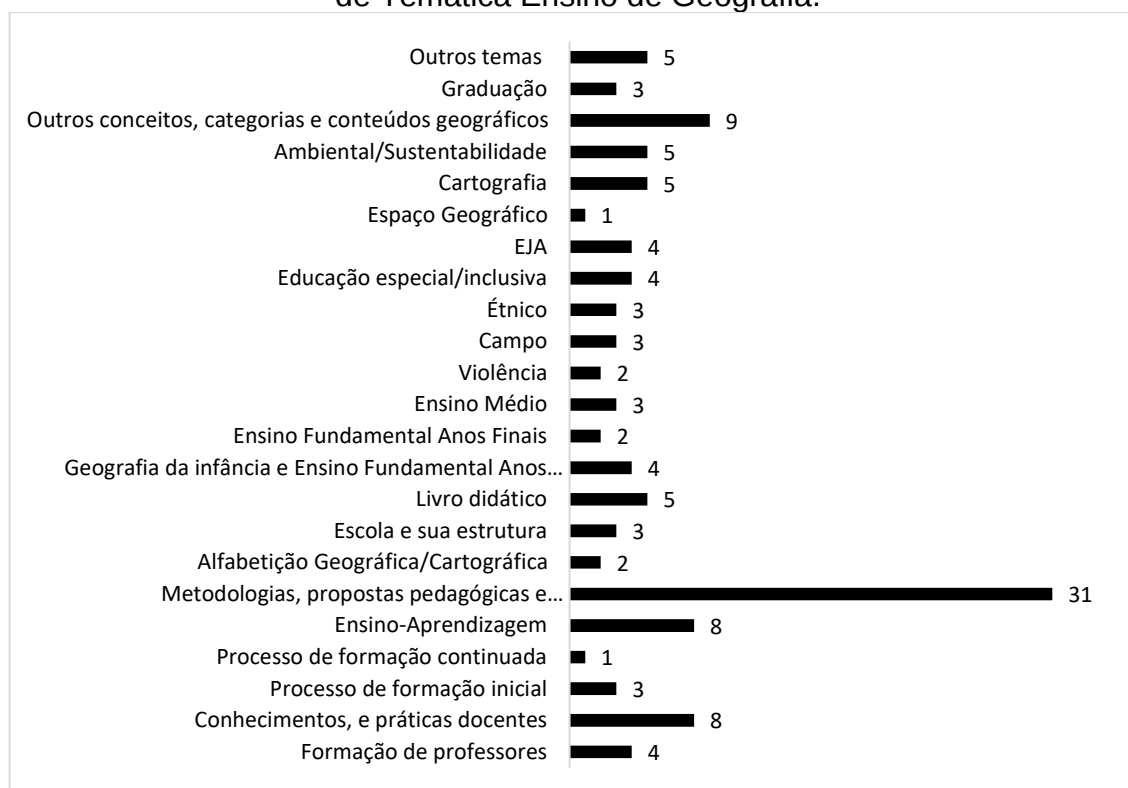
Figura 25 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Alagoas pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre as temáticas, observamos o destaque à temática “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos”, que repete o padrão nacional e é a temática com maior quantidade de TCCs classificados. Outras temáticas apresentam certo destaque, como a temática “Livro Didático”, que foge do desvio da média no quesito nacional para uma quantidade maior no estado de Alagoas, e a temática “Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos”, que também apresenta um aumento em relação ao nacional, como se pode observar no gráfico abaixo.

Figura 26 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Alagoas pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.3.2 Bahia

O estado da Bahia apresenta no total 108 Trabalhos de Conclusão de Curso classificados neste trabalho. Sendo o estado da Bahia o que apresenta a maior população na região Nordeste, com 14.136.417 habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2022 (IBGE, 2022). A classificação segue na tabela abaixo.

Tabela 10 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado da Bahia.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	8	32
	2 - Conhecimentos, e	19	

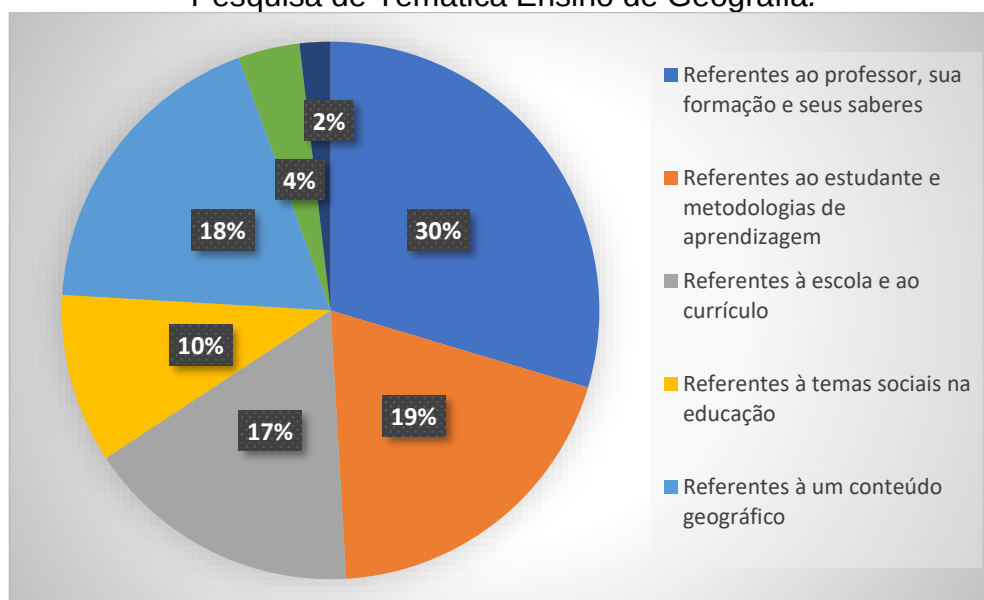
	práticas docentes		
	3 - Processo de formação inicial	4	
	4 - Processo de formação continuada	1	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	6	21
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	14	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	1	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	7	18
	9 - Currículo	0	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	4	
	12 - PCN	2	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	1	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	2	
	15 - Ensino Médio	2	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	0	11
	17 - Gênero	2	
	18 - Campo	1	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	1	
	21 - Educação especial/inclusiva	5	
	22 - EJA	2	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	2	20
	24 - Cartografia	4	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	3	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	11	

F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	4	4
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	2	2
Total		108	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre as temáticas, é possível observar que a de maior recorrência é a temática A – “Referentes ao professor, sua formação e seus saberes” - que dentro do padrão nacional apresenta uma porcentagem de recorrência de 14% e no estado da Bahia é uma recorrência de 30%, mais que o dobro. Essa quantidade demonstra que há o interesse do licenciando em Geografia no tema de Formação de Professores na Bahia.

Figura 27 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 na Bahia pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.

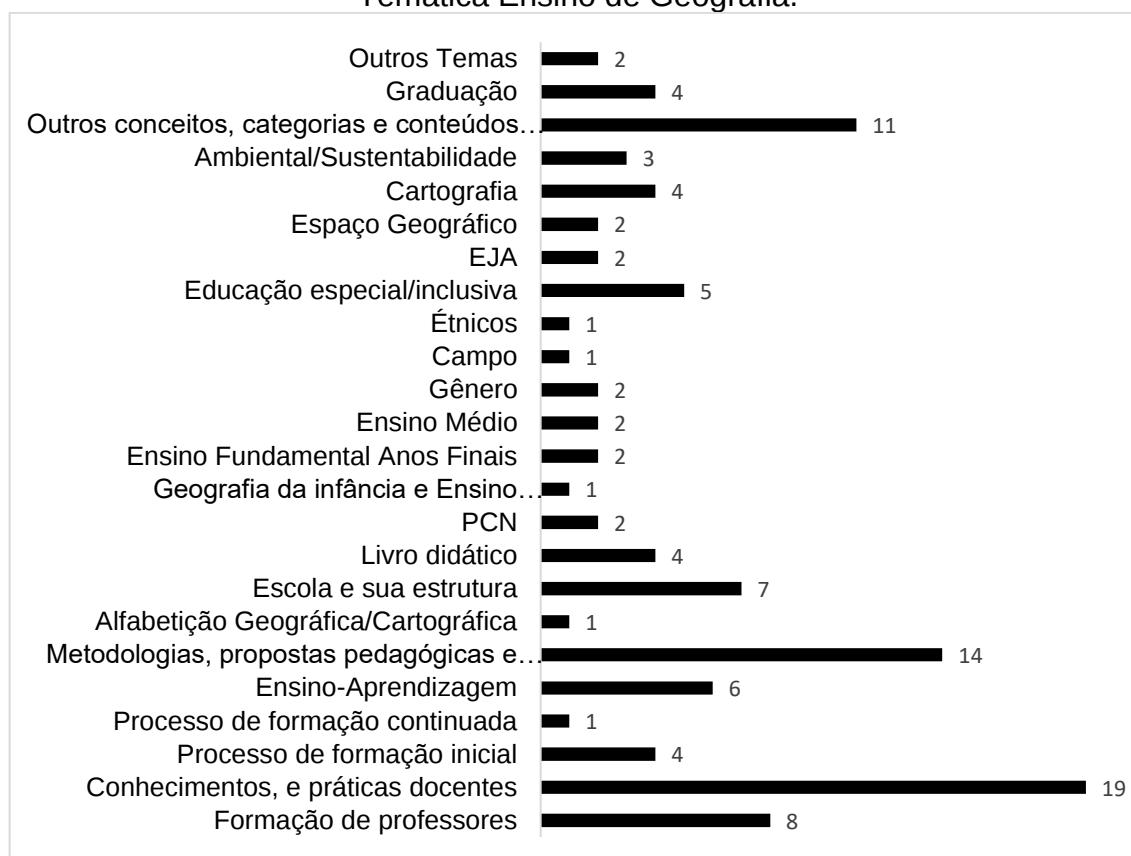


Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentro das Temáticas, a “Conhecimentos, e práticas docentes” é de maior quantidade e apresenta 19 classificações. A temática “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos”, que tem a maior quantidade em

nível nacional, aparece com 14 no estado da Bahia, o que reforça a relevância da temática “Conhecimentos, e práticas docentes”.

Figura 28 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 na Bahia pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.3.3 Ceará

Dos estados nordestinos, o Ceará é aquele que apresenta maior quantidade de Trabalhos de Conclusão de Curso em Ensino de Geografia com vínculo a Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia. É notório o trabalho realizado pelo estado cearense na educação básica nos últimos anos, sendo citado em diversas matérias de jornais, como ocorre na reportagem de Fapesp na mídia (2021) e no site eletrônico de notícias G1 (2021).

Tabela 11 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Ceará.

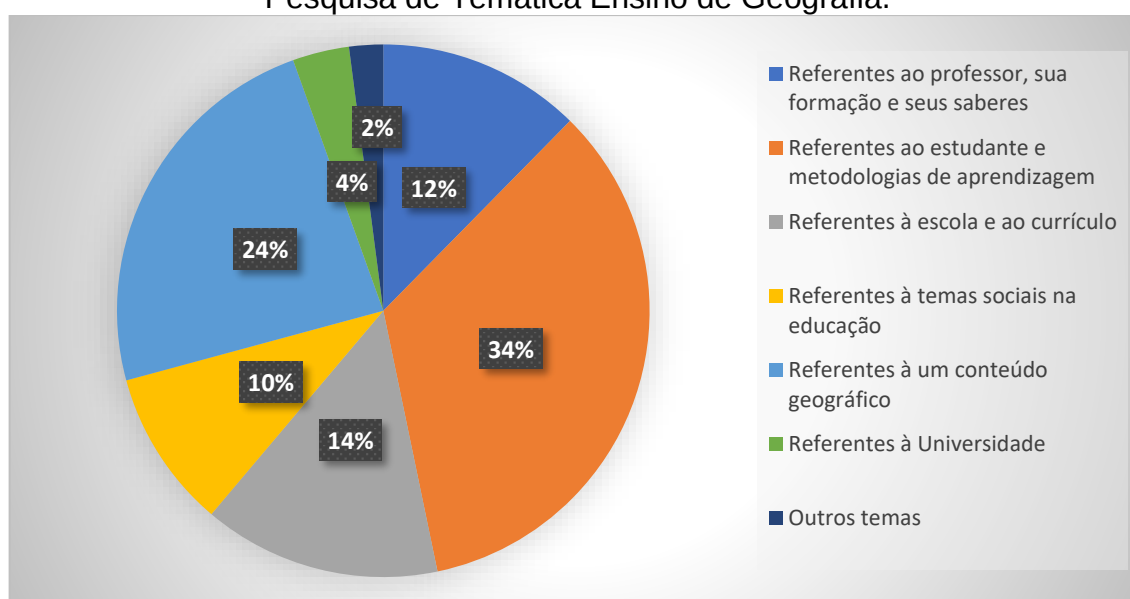
Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	5	36
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	23	
	3 - Processo de formação inicial	7	
	4 - Processo de formação continuada	1	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	26	100
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	70	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	4	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	7	42
	9 - Currículo	3	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	18	
	12 - PCN	2	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	2	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	7	
	15 - Ensino Médio	3	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	2	28
	17 - Gênero	0	
	18 - Campo	9	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	3	
	21 - Educação especial/inclusiva	10	
	22 - EJA	4	
E - Referentes à um conteúdo	23 - Espaço Geográfico	4	69

geográfico	24 - Cartografia	9	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	29	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	27	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	9	10
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	1	
G - Outros temas	30 - Outros temas	6	6
Total		291	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre os destaques entre os Temas, observa o “Referentes ao professor, sua formação e seus saberes”, com 24% no Ceará e 18% no Brasil. Outro ponto de atenção é que temas “Referentes à escola e ao currículo” apresentam no Ceará um total de 14% e no Brasil a porcentagem de 17%, uma queda de 3%, contudo, ao pontuar que este é um estado com destaque na Educação Básica, abre a possibilidade de pensar em uma agenda de pesquisa para aprofundar tal fato.

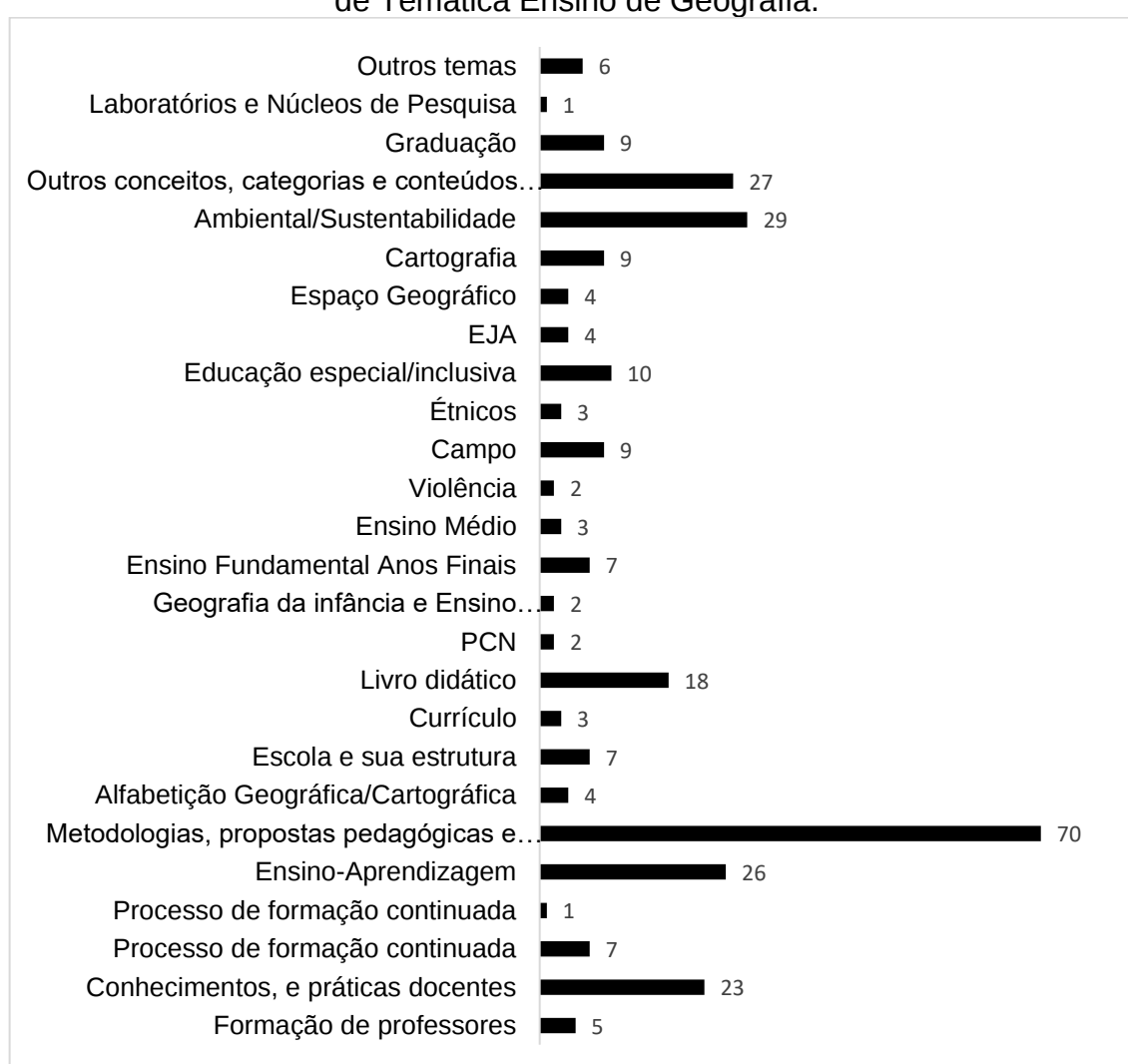
Figura 29 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Ceará pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

No âmbito das temáticas, o destaque maior é para “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos”, que apresenta um total de 70 trabalhos classificados, uma quantidade que expressa cerca de 24% de todo montante classificado. Outro ponto de destaque é a temática “Ambiental/Sustentabilidade” com 29 trabalhos realizados.

Figura 30 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Ceará pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Um destaque do Ceará é o Grupo de Pesquisa “Gestgeo” da Universidade Regional do Cariri (URCA), que tem como responsável a Professora Doutora Antônio Carlos da Silva, que apresenta em seu currículo Lattes 200 orientações em

Trabalhos de Conclusão de Curso, sendo 196 selecionados e classificados nesta pesquisa, é a docente com maior número de orientações em Ensino de Geografia responsável por Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia nas primeiras duas décadas do século XXI.

6.3.4 Maranhão

O estado do Maranhão apresenta 60 Trabalhos de Conclusão de Curso analisados dentro deste trabalho. A seguir segue a classificação.

Tabela 12 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Maranhão.

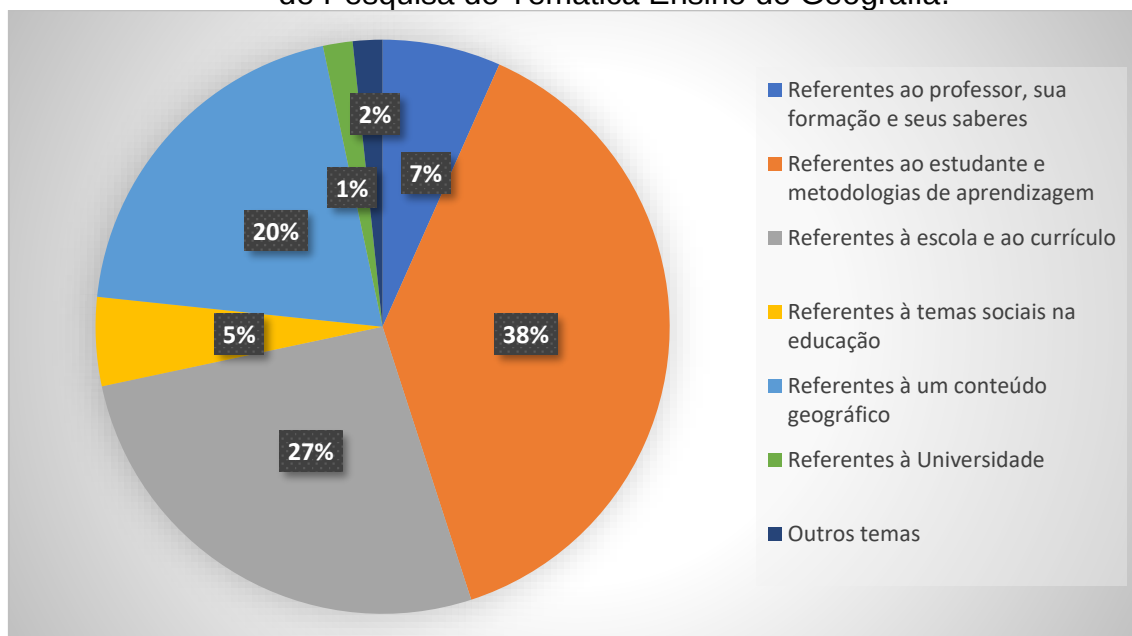
Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	0	4
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	3	
	3 - Processo de formação inicial	1	
	4 - Processo de formação continuada	0	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	6	23
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	16	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	1	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	7	16
	9 - Currículo	1	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	5	
	12 - PCN	0	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos	2	

	Iniciais		
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	1	
	15 - Ensino Médio	0	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	0	3
	17 - Gênero	0	
	18 - Campo	0	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	1	
	21 - Educação especial/inclusiva	2	
	22 - EJA	0	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	0	12
	24 - Cartografia	2	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	5	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	5	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	1	1
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	1	1
Total			60

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre os temas, o estado do Maranhão apresenta destaque no “Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem”, com 38%, sendo 7% a mais que a configuração nacional, e é o tema mais recorrente nos dois âmbitos – estadual e nacional. Outro tema que apresenta relevância no estado do Maranhão é “Referente à escola e ao currículo”, sendo 27% do total de trabalhos no estado e 10% a mais que na referência nacional. Essa diferença significativa pode ser motivo para levamento de uma agenda de pesquisa para entender os motivos que levam os licenciados em Geografia procurarem tal tema para a realização de seus TCCs.

Figura 31 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Maranhão pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Nas temáticas, observamos dois destaques, o primeiro é “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos”, que mantém a posição de maior recorrência nacional e no estado do Maranhão. Já o segundo destaque é a temática “Escola e sua estrutura”, que foge do desvio da média em relação ao âmbito nacional e que apresenta 7 TCCs classificados, sendo o segundo com maior repetição e, a nível Brasil, é a sexta temática com maior recorrência.

Figura 32 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Maranhão pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.3.5 Paraíba

O estado da Paraíba apresenta um total de 214 Trabalhos de Conclusão de Curso classificados neste trabalho. Um número expressivo para uma população de 3.974.495 (IBGE, 2022). A seguir está a tabela com a classificação.

Tabela 13 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Paraíba.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	12	64
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	36	

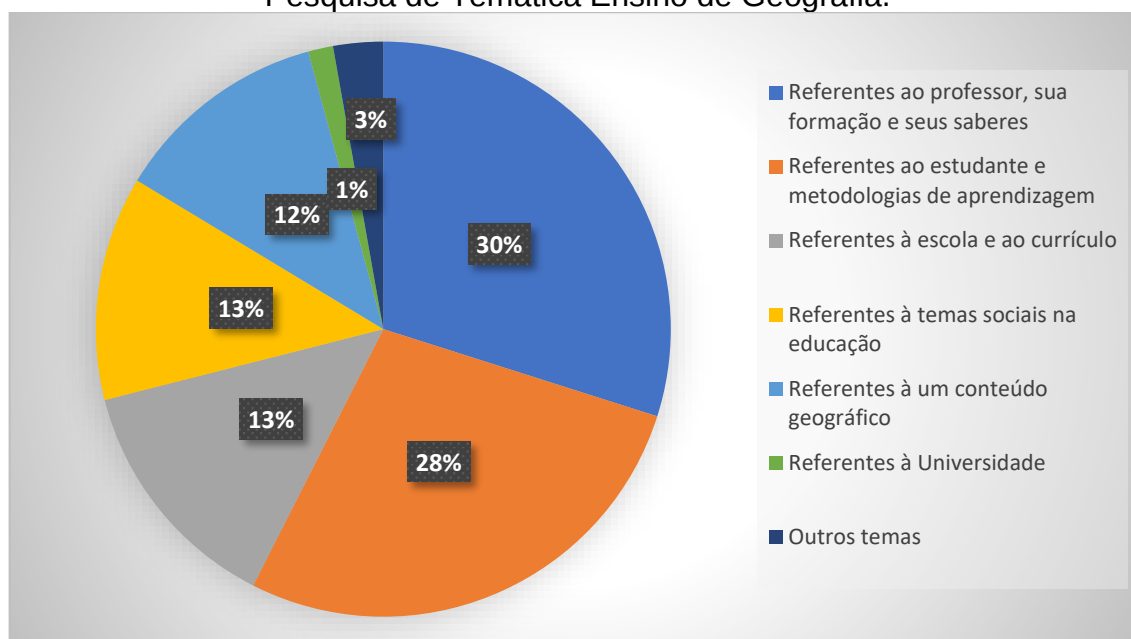
	3 - Processo de formação inicial	15	
	4 - Processo de formação continuada	1	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	18	59
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	39	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	2	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	6	29
	9 - Currículo	4	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	10	
	12 - PCN	0	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	6	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	1	
	15 - Ensino Médio	2	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	2	27
	17 - Gênero	4	
	18 - Campo	3	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	6	
	21 - Educação especial/inclusiva	7	
	22 - EJA	5	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	3	26
	24 - Cartografia	4	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	9	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	10	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	3	3

	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	6	6
Total		214	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O tema que se destaca no estado da Paraíba é “Referentes ao professor, sua formação e seus saberes”, com 30%, 16% a mais que o parâmetro nacional. Ao mesmo tempo que foge do padrão nacional, mantém a porcentagem do estado do Ceará, com os mesmos 30%.

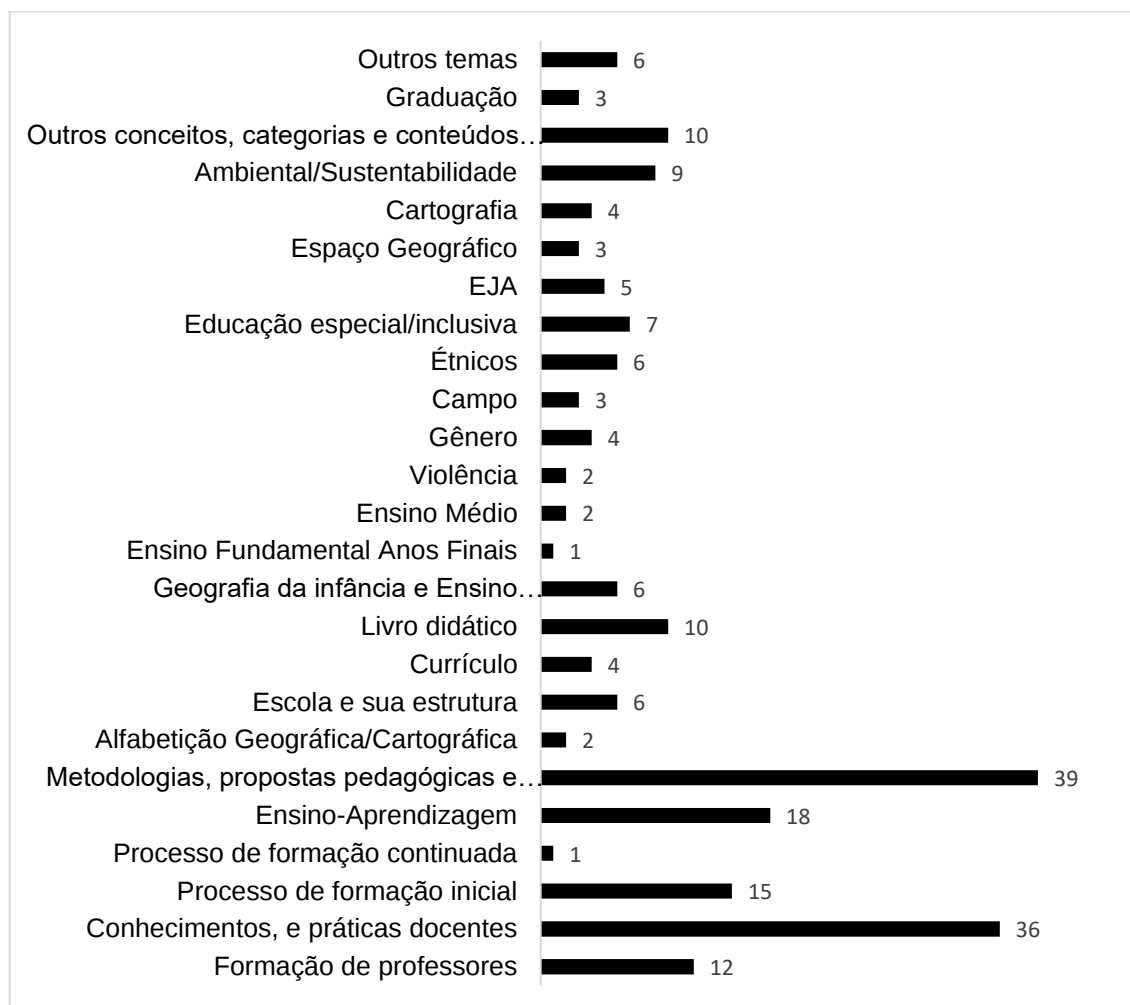
Figura 33 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 na Paraíba pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre as temáticas, a de maior repetição é “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos”, a mesma tendência do padrão nacional, e “Conhecimentos e práticas docentes” segue com a segunda maior concentração no estado do Paraíba, com o mesmo parâmetro nacional.

Figura 34 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 na Paraíba pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.3.6 Pernambuco

O estado de Pernambuco apresenta 86 Trabalhos de Conclusão de Curso classificados, uma quantidade considerável se pensarmos na quantidade de habitantes do estado, 9.058.931 (IBGE, 2022). A classificação dos trabalhos do estado de Pernambuco segue na tabela abaixo.

Tabela 14 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado de Pernambuco.

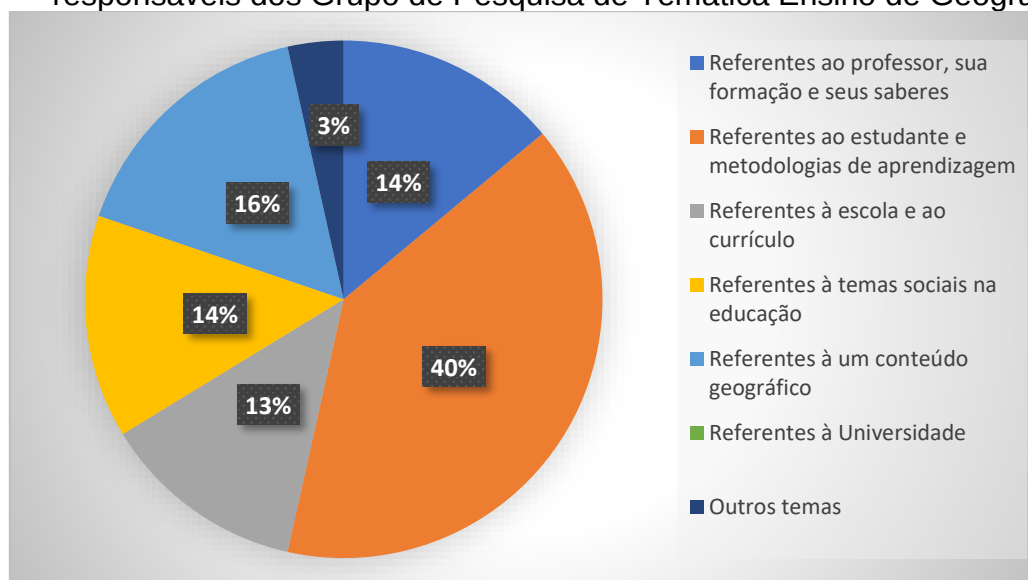
Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	4	12
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	5	
	3 - Processo de formação inicial	3	
	4 - Processo de formação continuada	0	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	2	34
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	32	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	0	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	3	11
	9 - Currículo	1	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	5	
	12 - PCN	0	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	2	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	0	
	15 - Ensino Médio	0	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	0	12
	17 - Gênero	1	
	18 - Campo	2	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	2	
	21 - Educação especial/inclusiva	6	
	22 - EJA	1	

E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	0	14
	24 - Cartografia	1	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	3	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	10	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	0	
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	3	3
Total			86

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre os temas, o de maior repetição é o “Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem”, com 9% a mais que o padrão nacional.

Figura 35 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Pernambuco pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.

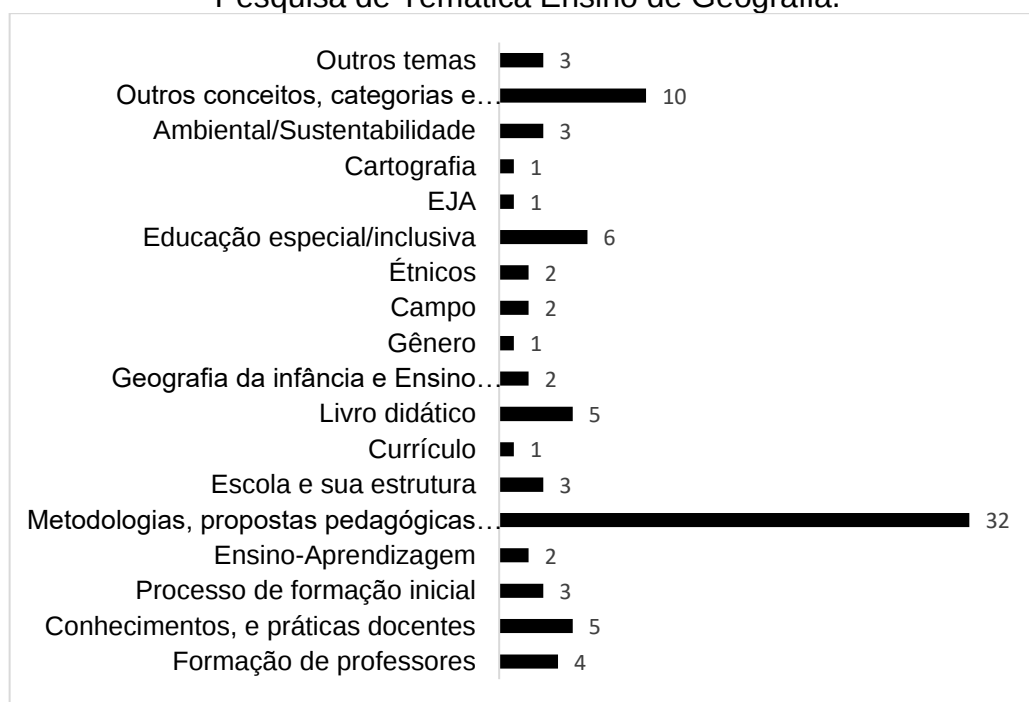


Fonte:

Elaborado pelo autor, 2023.

Nas temáticas, a de “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos” contém 32 e mantém o padrão nacional como a temática com maior quantidade de TCCs.

Figura 36 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Pernambuco pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.3.7 Piauí

O estado do Piauí apresenta 74 Trabalhos de Conclusão de Curso classificados dentro do universo desta pesquisa. A classificação dos trabalhos segue na tabela a seguir.

Tabela 15 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Piauí.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCC's	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	1	9

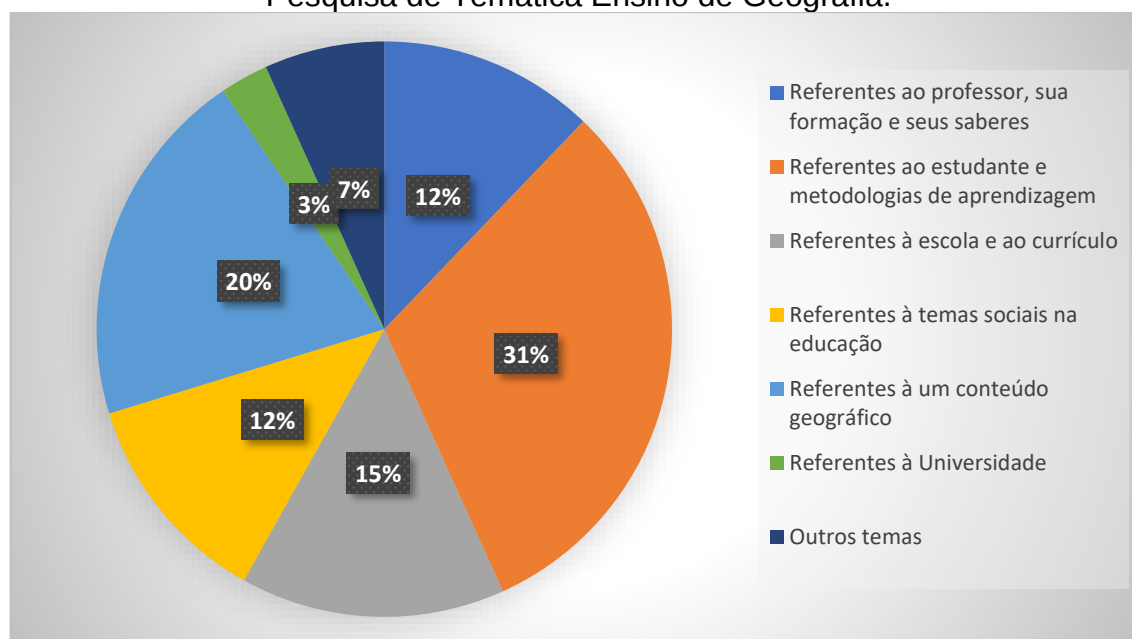
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	6	
	3 - Processo de formação inicial	0	
	4 - Processo de formação continuada	2	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	3	23
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	18	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	2	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	1	11
	9 - Currículo	0	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	5	
	12 - PCN	0	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	2	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	1	
	15 - Ensino Médio	2	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	1	9
	17 - Gênero	0	
	18 - Campo	0	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	0	
	21 - Educação especial/inclusiva	7	
	22 - EJA	1	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	0	15
	24 - Cartografia	2	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	10	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos	3	

	geográficos		
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	2	2
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	5	5
Total		74	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O gráfico apresentado a seguir traz os agrupamentos dos temas no estado do Piauí e ele apresenta muitas semelhanças com a tendência nacional.

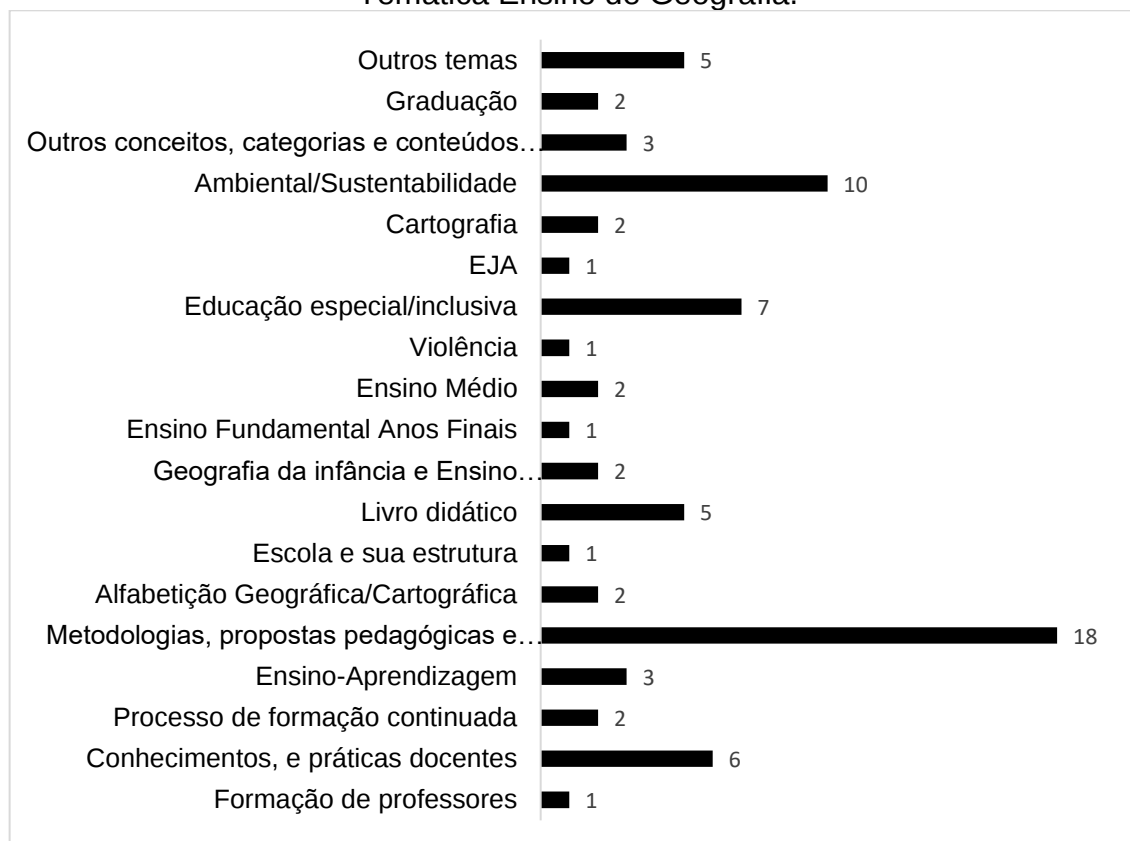
Figura 37 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Piauí pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

As temáticas classificadas no estado do Piauí continuam com a métrica nacional, sendo a temática “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos” a com maior repetição entre elas.

Figura 38 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Piauí pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.3.8 Rio Grande do Norte

O estado do Rio Grande do Norte apresenta 59 Trabalhos de Conclusão de Curso em Ensino de Geografia que foram classificados neste trabalho. A seguir segue a tabela de classificação destes trabalhos.

Tabela 16 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Rio Grande do Norte.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	2	10
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	7	

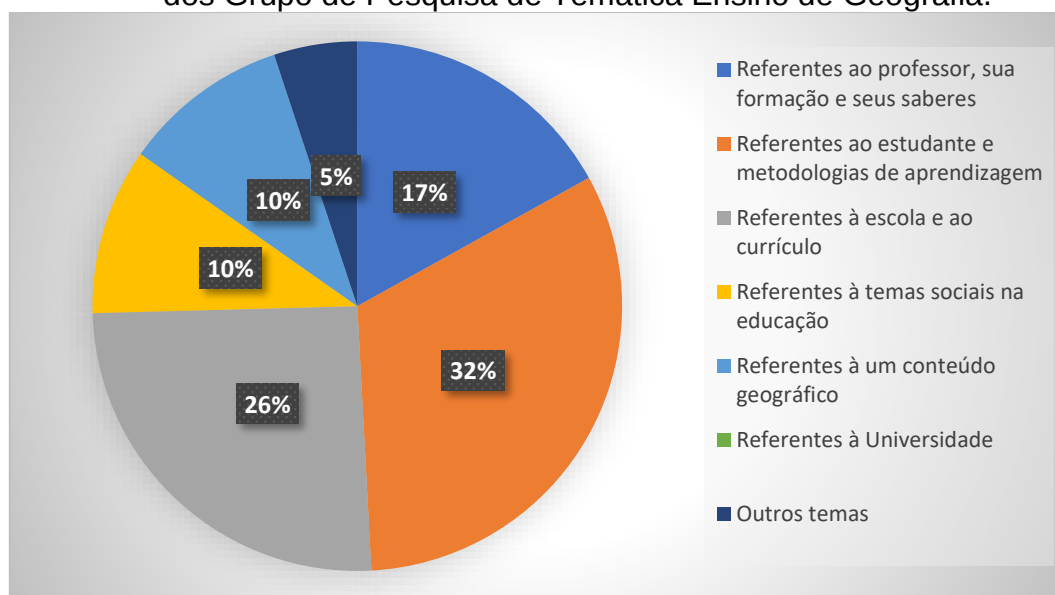
	3 - Processo de formação inicial	1	
	4 - Processo de formação continuada	0	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	5	19
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	14	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	0	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	2	15
	9 - Currículo	0	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	6	
	12 - PCN	0	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	2	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	0	
	15 - Ensino Médio	5	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	0	6
	17 - Gênero	2	
	18 - Campo	0	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	2	
	21 - Educação especial/inclusiva	1	
	22 - EJA	1	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	0	6
	24 - Cartografia	0	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	1	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	5	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	0	0

	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	3	3
Total			59

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O tema que mais se destaca é “Referente à escola e ao currículo”, com uma porcentagem de 9% a mais que a apresentada em nível nacional. Outro fator que apresenta relevância é que não aparece nenhum TCC classificado no tema “Referente a Universidade”.

Figura 39 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Rio Grande do Norte pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte:

Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre as temáticas também se apresenta como a de maior repetição “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos”, com 14 trabalhos classificados.

Figura 40 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Rio Grande do Norte pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.3.9 Sergipe

O estado do Sergipe não apresenta orientações em Trabalhos de Conclusão de Curso com o tema Ensino de Geografia segundo os critérios estabelecidos na pesquisa.

6.4 CENTRO-OESTE

No Centro-Oeste, o estado de Goiás aparece como destaque, pois é o estado com maior número de trabalhos selecionados e classificados. Desses trabalhos, a temática mais recorrente é “Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos”, sendo dos estados que concentram as maiores quantidades de trabalhos, o que aponta essa temática como a mais numerosa. A região Centro-Oeste apresenta 280 Trabalhos de Conclusão de Curso que foram classificados neste trabalho por meio da tabela abaixo.

Tabela 17 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia da Região Centro-Oeste.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	7	33
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	18	
	3 - Processo de formação inicial	6	
	4 - Processo de formação continuada	2	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	31	77
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	44	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	2	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	11	54
	9 - Currículo	6	
	10 - BNCC	1	
	11 - Livro didático	11	
	12 - PCN	2	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	6	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	5	
	15 - Ensino Médio	12	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	2	28
	17 - Gênero	1	
	18 - Campo	2	
	19 - Religiosidade	1	
	20 - Étnicos	11	
	21 - Educação especial/inclusiva	8	
	22 - EJA	3	

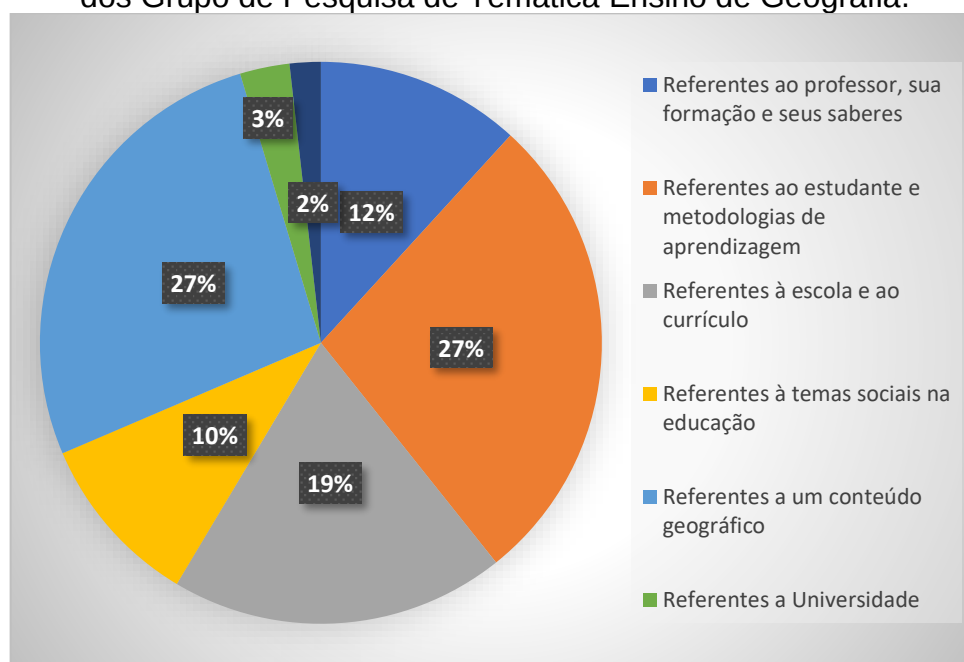
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	3	75
	24 - Cartografia	8	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	26	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	38	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	8	8
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	5	5
Total			280

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre os agrupamentos de temas no Centro-Oeste, tem-se como destaque “Referente a um conteúdo geográfico”, que em relação à nível Brasil, apresenta de 9% a mais.

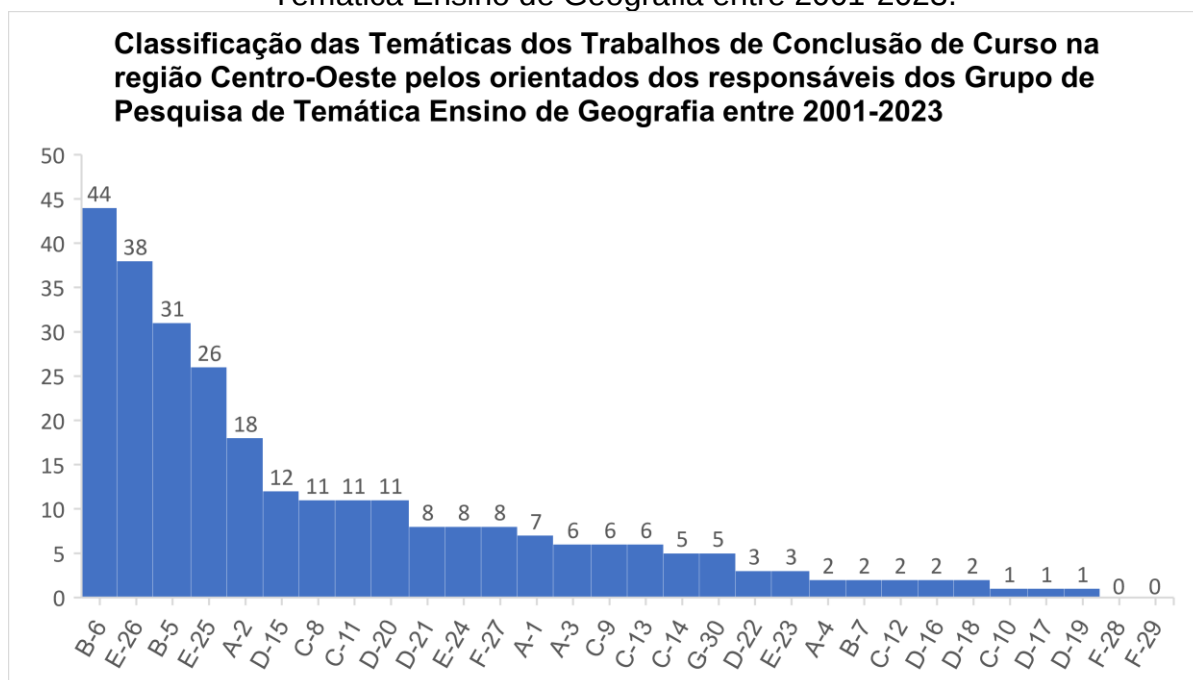
Dentre as temáticas, a com maior recorrência no Centro-Oeste é a de “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos”, repetindo a tendência nacional. Ainda, a temática “Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos” apresenta um grande destaque, aparecendo em segundo dentre aquelas com maiores repetições, com elevado destaque nesta região.

Figura 41 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 na região Centro-Oeste pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Figura 42 - Classificação das Temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso na região Centro-Oeste pelos orientados dos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia entre 2001-2023.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.4.1 Distrito Federal

O Distrito Federal apresenta a menor quantidade de TCCs dentre os entes da região Centro-Oeste, porém, entra nessa ponderação que a sua área é a menor entre todos os entes da federação brasileira. Assim, o Distrito Federal apresenta somente 2 Trabalhos de Conclusão de Curso classificados a seguir na tabela.

Tabela 18 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Distrito Federal.

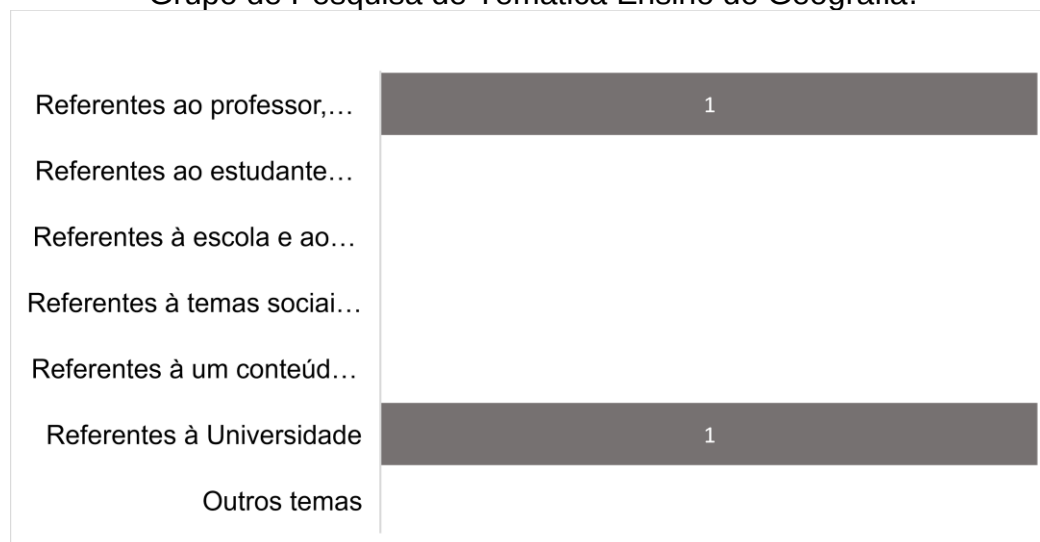
Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	0	1
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	1	
	3 - Processo de formação inicial	0	
	4 - Processo de formação continuada	0	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	0	0
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	0	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	0	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	0	0
	9 - Currículo	0	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	0	
	12 - PCN	0	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	0	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	0	

	15 - Ensino Médio	0	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	0	0
	17 - Gênero	0	
	18 - Campo	0	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	0	
	21 - Educação especial/inclusiva	0	
	22 - EJA	0	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	0	0
	24 - Cartografia	0	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	0	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	0	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	1	1
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	0	0
Total			2

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Como só há 2 trabalhos, destacamos que 1 está dentro do tema “Referente à Universidade” e o outro está no tema “Referente ao professor, sua formação e seus saberes”.

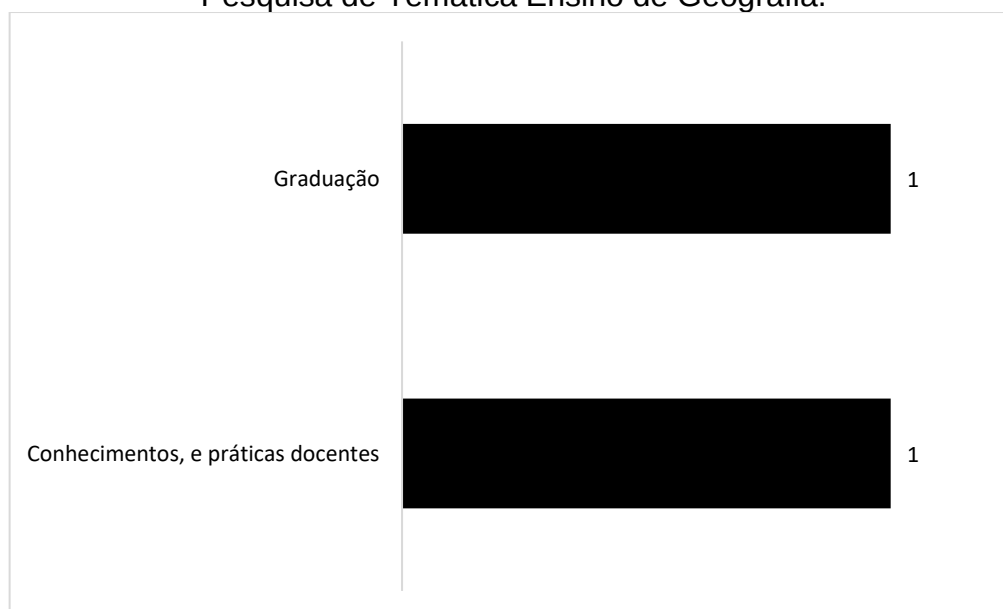
Figura 43 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Distrito Federal pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre as temáticas, “Graduação” e “Conhecimentos e práticas docentes” foram aquelas que apareceram nos TCCs do Distrito Federal.

Figura 44 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Distrito Federal pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.4.2 Goiás

O estado de Goiás apresenta 130 Trabalhos de Conclusão de Curso classificados nesta pesquisa, a maior quantidade entre a região Centro-Oeste. A seguir está a tabela com a classificação.

Tabela 19 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado de Goiás.

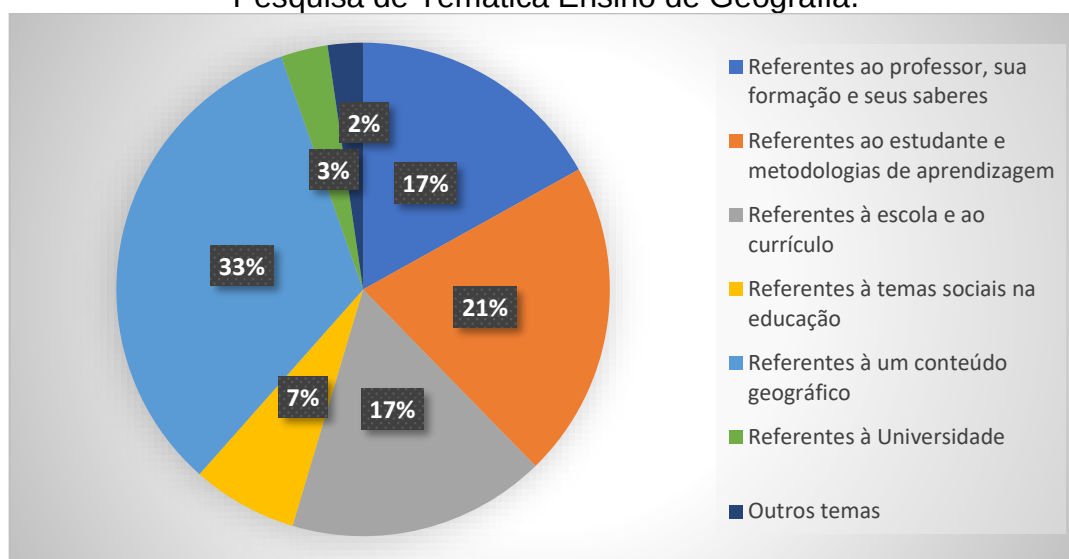
Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	5	22
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	13	
	3 - Processo de formação inicial	3	
	4 - Processo de formação continuada	1	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	10	27
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	16	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	1	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	6	22
	9 - Currículo	2	
	10 - BNCC	1	
	11 - Livro didático	3	
	12 - PCN	1	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	4	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	1	
	15 - Ensino Médio	4	

D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	2	9
	17 - Gênero	1	
	18 - Campo	1	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	1	
	21 - Educação especial/inclusiva	2	
	22 - EJA	2	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	0	43
	24 - Cartografia	3	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	8	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	32	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	4	4
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	3	3
Total		130	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre os temas, o que apresenta destaque é “Referentes ao professor, sua formação e seus saberes”, 15% a mais em comparação com o nacional.

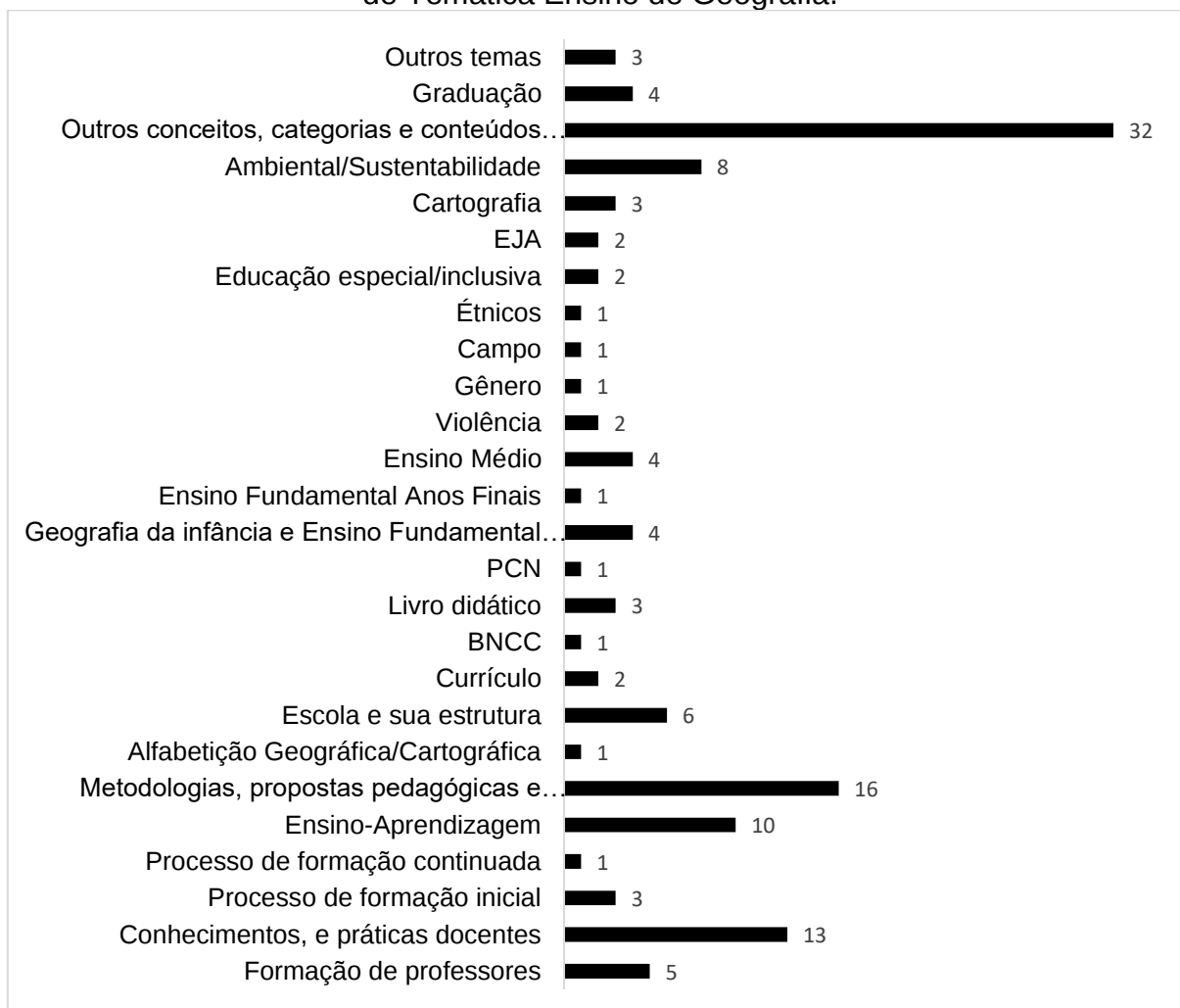
Figura 45 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Goiás pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

A temática “Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos” é de maior recorrência, com 32 TCCs classificados, o que impulsionou o tema “Referentes à um conteúdo geográfico”. Percebe-se que essa diferença ocorre por conta que há no estado de Goiás Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia que seus responsáveis têm a tendência de trabalhar com conceitos, categorias e conteúdos geográficos, e isso pode estar relacionado diretamente com os TCCs produzidos pelos licenciandos.

Figura 46 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Goiás pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.4.3 Mato Grosso

O estado do Mato Grosso contém um total de 83 TCCs classificados neste trabalho, segue a tabela.

Tabela 20 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Mato Grosso.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor,	1- Formação de	0	8

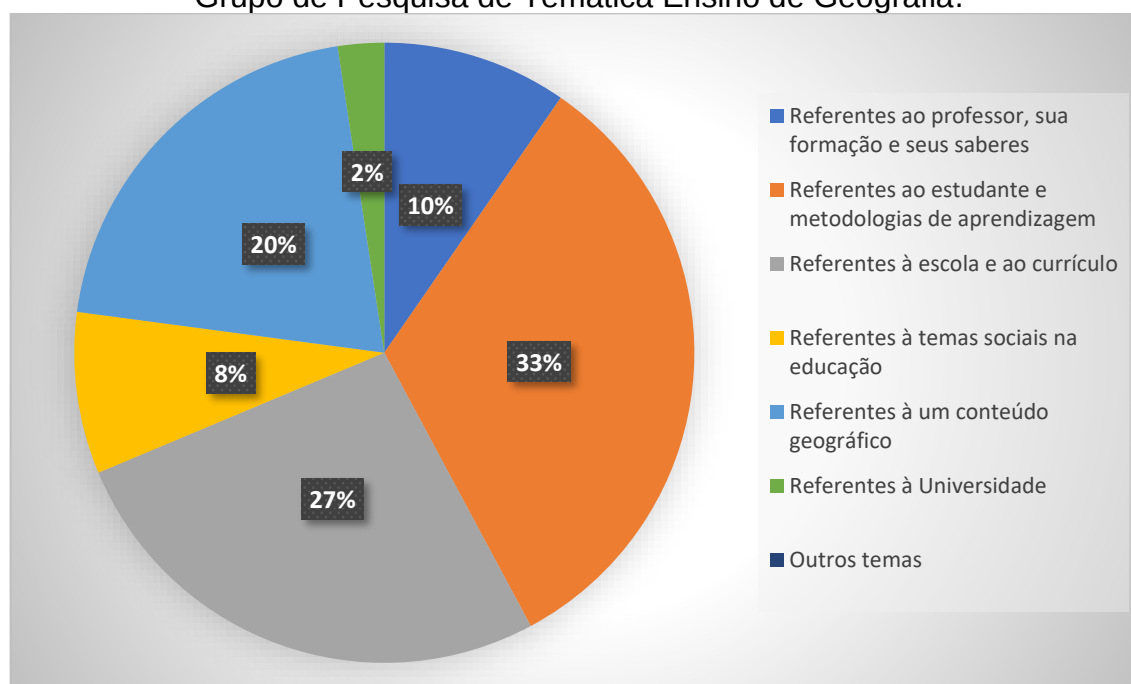
sua formação e seus saberes	professores		
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	4	
	3 - Processo de formação inicial	3	
	4 - Processo de formação continuada	1	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	11	27
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	15	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	1	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	5	22
	9 - Currículo	2	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	6	
	12 - PCN	0	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	1	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	3	
	15 - Ensino Médio	5	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	0	7
	17 - Gênero	0	
	18 - Campo	1	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	2	
	21 - Educação especial/inclusiva	3	
	22 - EJA	1	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	0	17
	24 - Cartografia	1	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	12	
	26 - Outros conceitos,	4	

	categorias e conteúdos geográficos		
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	2	2
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	0	0
Total		83	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre os temas no estado do Mato Grosso, aquele que se destaca é “Referentes à escola e ao currículo”, 14% a mais se comparado ao nível nacional.

Figura 47 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Mato Grosso pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.

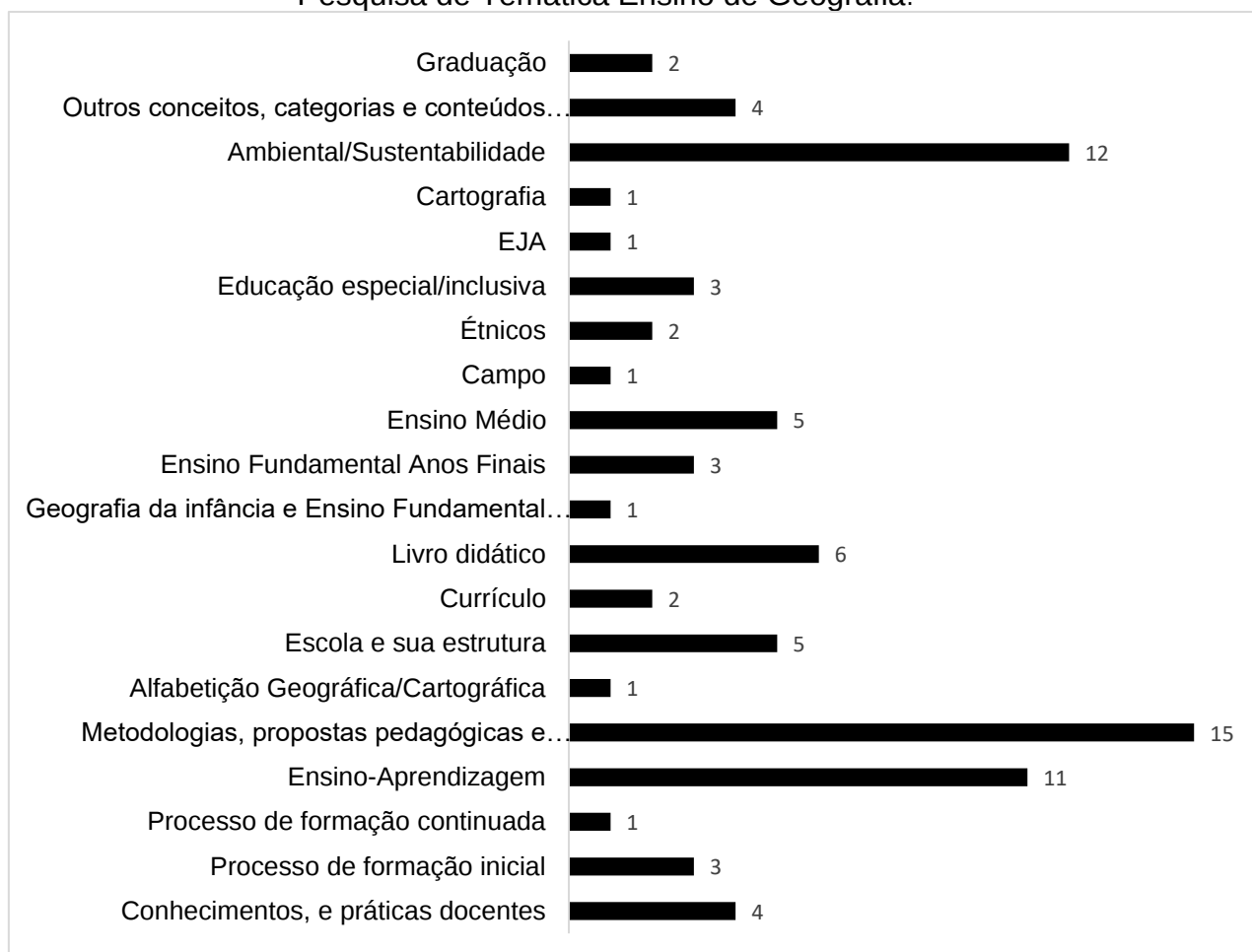


Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre as temáticas, “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos” é aquela com maior recorrência no estado do Mato Grosso, algo que ocorre também em nível nacional. Porém, se destaca a temática “Ambiental/Sustentabilidade”, sendo a segunda de maior recorrência no

estado do Mato Grosso e, comparado a nível nacional, é o quinto de maior recorrência.

Figura 48 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Mato Grosso pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.4.4 Mato Grosso do Sul

O estado de Mato Grosso do Sul, apresenta 65 TCCs classificados neste trabalho. Segue a tabela com a classificação.

Tabela 21 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Mato Grosso do Sul.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade	Total
------------------------	----------	------------	-------

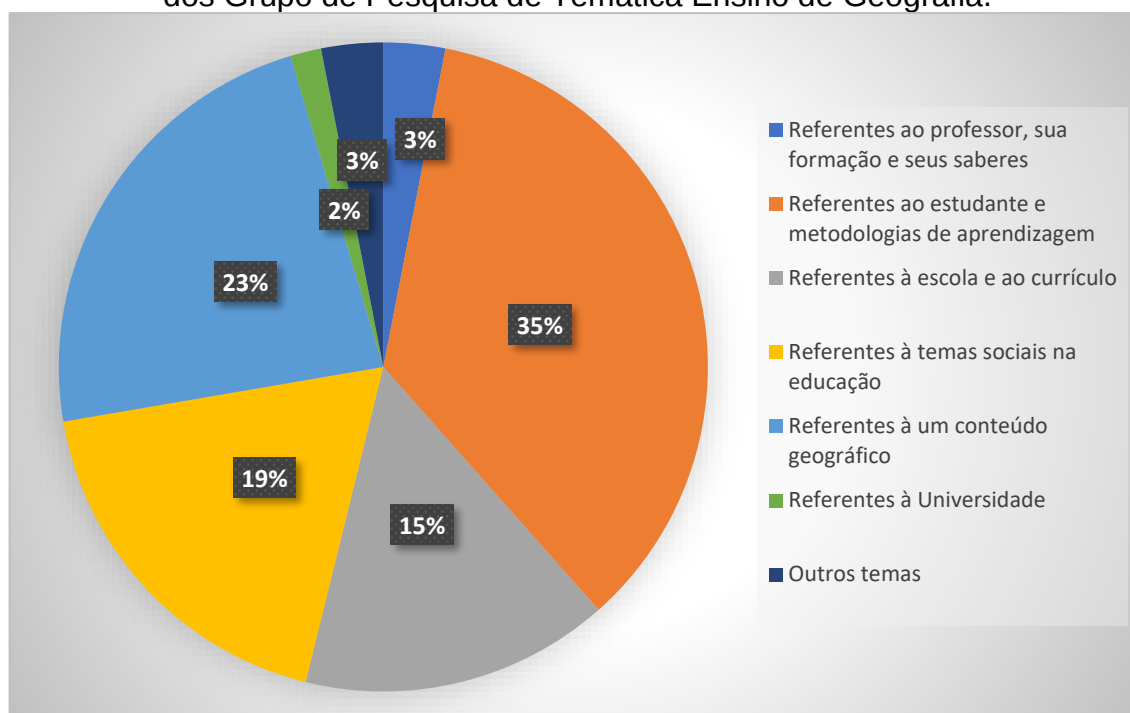
		de TCCs	
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	2	2
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	0	
	3 - Processo de formação inicial	0	
	4 - Processo de formação continuada	0	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	10	23
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	13	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	0	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	0	10
	9 - Currículo	2	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	2	
	12 - PCN	1	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	1	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	1	
	15 - Ensino Médio	3	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	0	12
	17 - Gênero	0	
	18 - Campo	0	
	19 - Religiosidade	1	
	20 - Étnicos	8	
	21 - Educação especial/inclusiva	3	
	22 - EJA	0	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	3	15
	24 - Cartografia	4	

	25 - Ambiental/Sustentabilidade	6	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	2	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	1	1
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	2	2
Total		65	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Em relação às temáticas, segue a mesma tendência do nível nacional, com pouca diferença percentual, segue o gráfico.

Figura 49 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Mato Grosso do Sul pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.

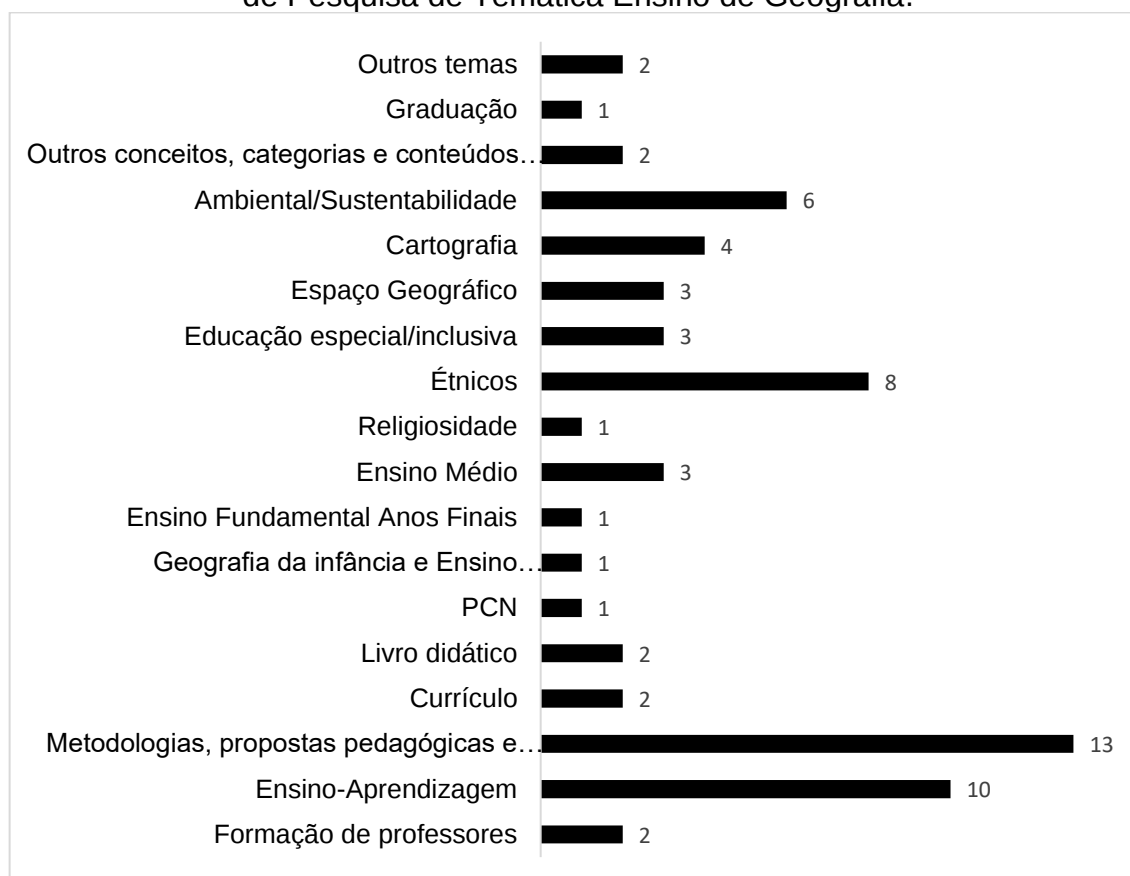


Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre as temáticas, também ocorre uma repetição das tendências levantadas em nível nacional, porém, o que foge é a temática “Étnicos”, que é a

terceiro com maior recorrência no estado de Mato Grosso do Sul e a décima em nível nacional. Tal diferença aponta uma possibilidade de uma agenda de pesquisa para que se entenda quais os motivos por essa temática ter uma relevância maior neste estado.

Figura 50 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Mato Grosso do Sul pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.5 SUDESTE

A segunda região com os maiores números de Trabalhos de Conclusão de Curso selecionados foi a região Sudeste, com o total de 601, mantém-se a relação vista na quantidade de Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia. Novamente, a temática “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos” sobre as demais.

Ainda, observa-se que o estado do Rio de Janeiro é o que possui o maior número de Trabalhos de Conclusão de Cursos selecionados dentre os estados do Sudeste, já evidenciado, e acrescenta-se uma outra ruptura de hipótese, que pelo pensamento estereotipado, as questões das temáticas “Violência” e “Gênero” deveriam chamar a atenção dos licenciados e serem abordados. No entanto, isso não ocorre e, nos últimos 20 anos, não se observa essa temática em TCCs de Geografia que tenham sido orientados pelos responsáveis dos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia. No total são classificados 601 TCCs e a seguir é apresentada a tabela com a classificação.

Tabela 22 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia da Região Sudeste.

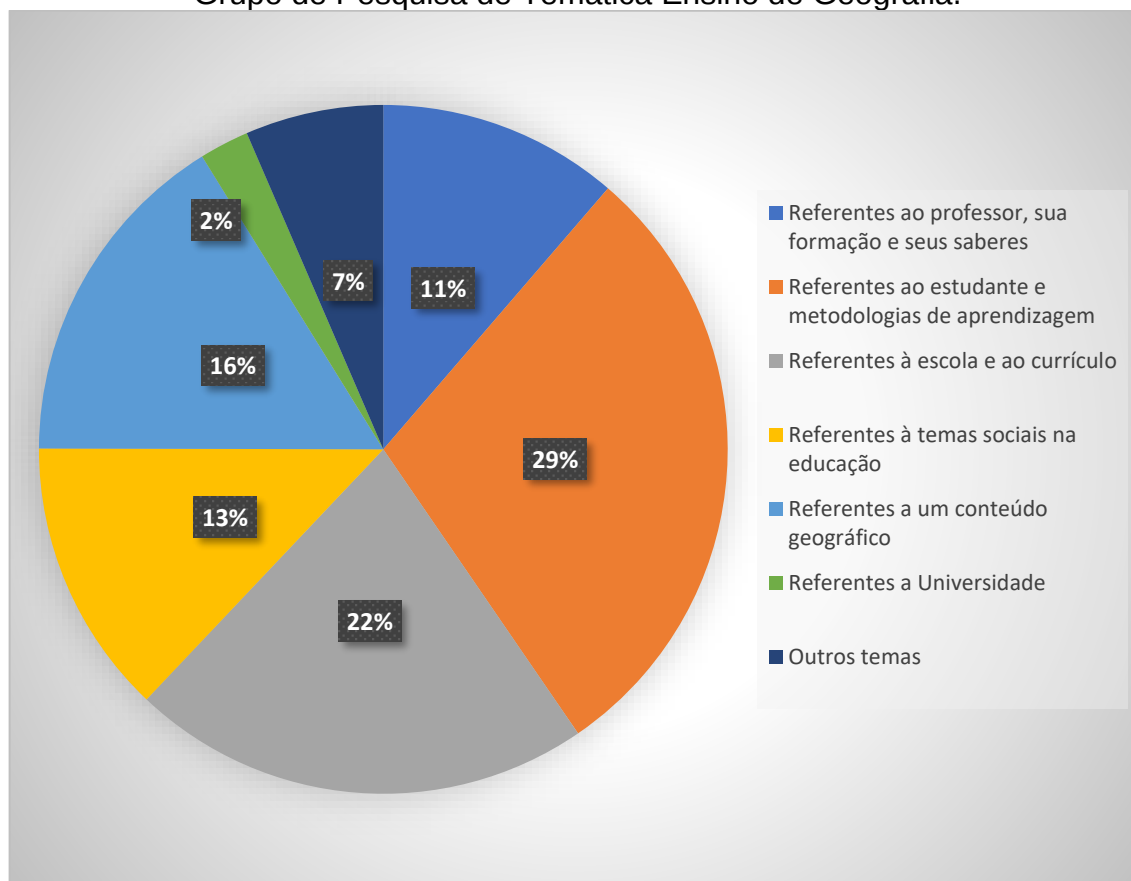
Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	19	68
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	47	
	3 - Processo de formação inicial	0	
	4 - Processo de formação continuada	2	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	22	175
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	147	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	6	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	40	130
	9 - Currículo	23	
	10 - BNCC	3	
	11 - Livro didático	25	
	12 - PCN	2	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos	22	

	Iniciais		
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	9	
	15 - Ensino Médio	6	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	3	78
	17 - Gênero	1	
	18 - Campo	3	
	19 - Religiosidade	3	
	20 - Étnicos	23	
	21 - Educação especial/inclusiva	32	
	22 - EJA	13	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	2	97
	24 - Cartografia	7	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	40	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	48	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	13	14
	28 - Pós-graduação	1	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa		
G - Outros temas	30 - Outros temas	39	39
Total			601

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Em relação aos temas, não há grandes diferenças em relação padrão nacional. A seguir o gráfico com os temas em porcentagens do Sudeste.

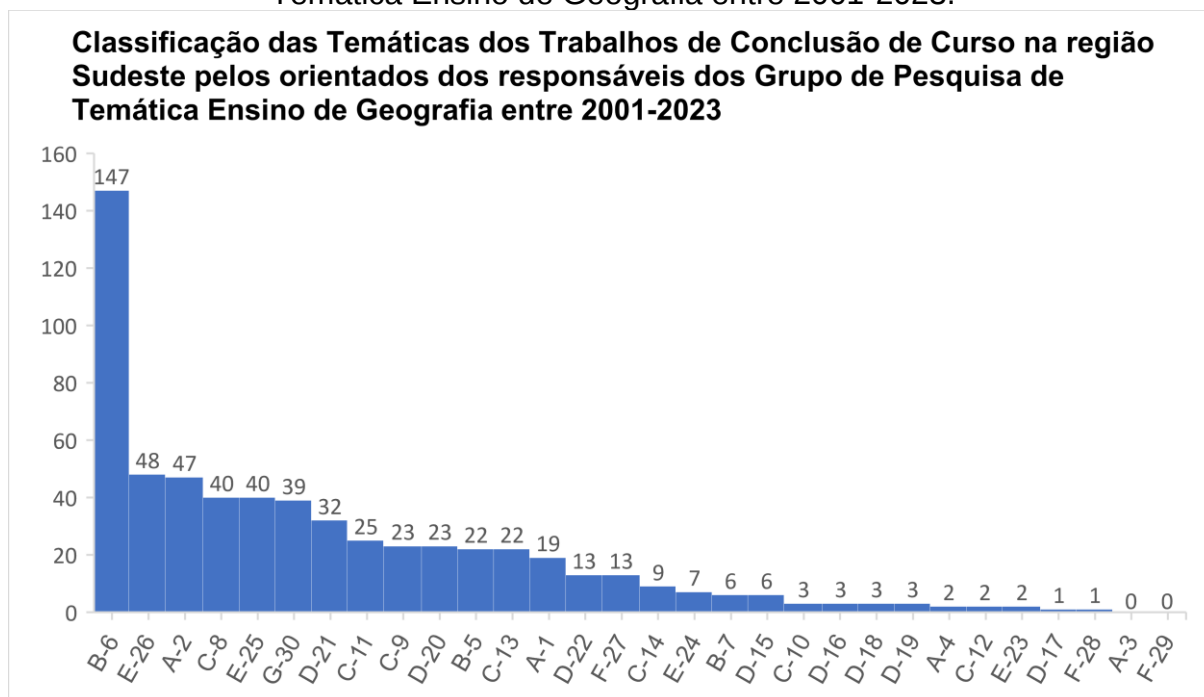
Figura 51 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 na região Sudeste pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

As temáticas seguem o padrão nacional.

Figura 52 - Classificação das Temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso na região Sudeste pelos orientados dos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia entre 2001-2023.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.5.1 Espírito Santo

O estado de Espírito Santo é o de menor quantidade de TCCs analisados neste trabalho, com 14 classificações. A seguir está a tabela com as classificações.

Tabela 23 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Espírito Santo.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	0	1
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	1	
	3 - Processo de formação inicial	0	
	4 - Processo de formação continuada	0	

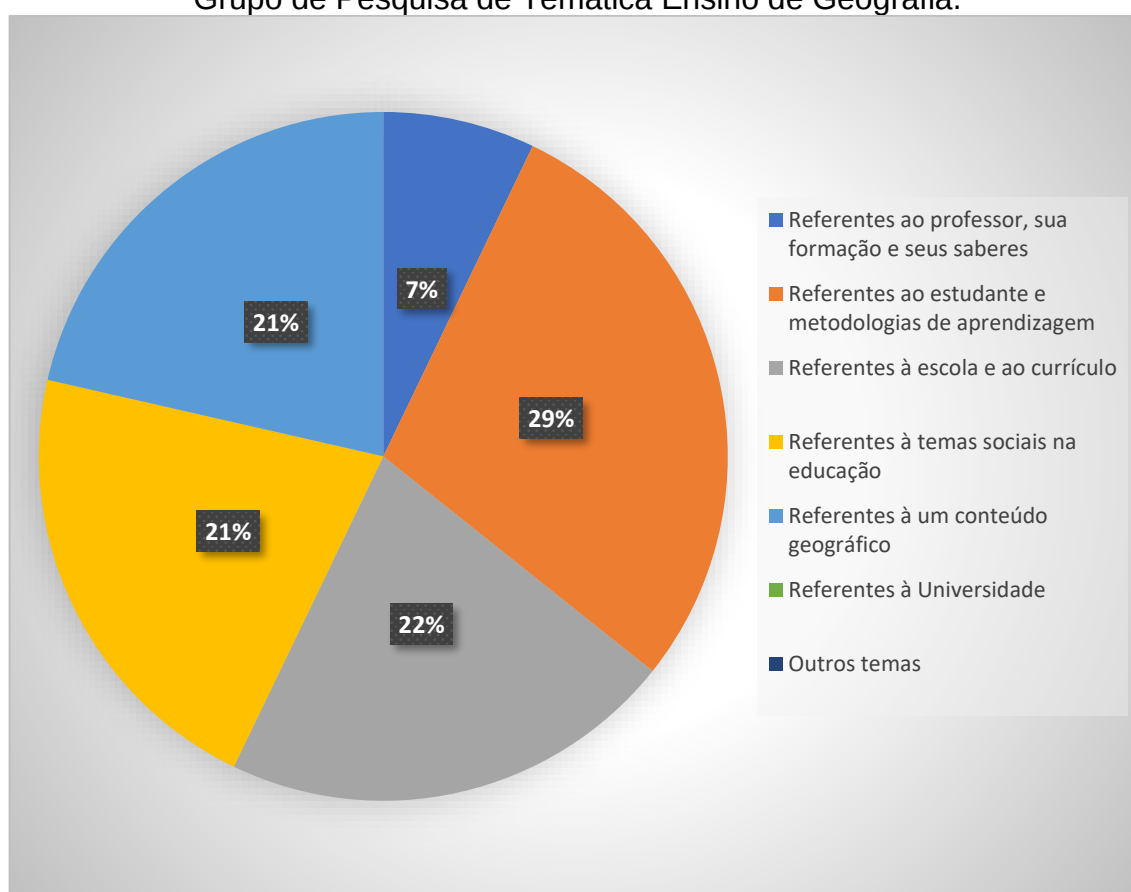
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	2	4
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	2	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	0	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	2	3
	9 - Currículo	1	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	0	
	12 - PCN	0	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	0	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	0	
	15 - Ensino Médio	0	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	0	3
	17 - Gênero	1	
	18 - Campo	0	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	0	
	21 - Educação especial/inclusiva	1	
	22 - EJA	1	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	0	3
	24 - Cartografia	0	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	2	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	1	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	0	0
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	0	0

Total	14
-------	----

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O baixo número de Trabalhos de Conclusão de Curso em Ensino de Geografia que foram classificados pode, por um lado, ter suas desvantagens, porém, em relação aos temas, é possível observar que mantém uma média próxima ao nível nacional, a seguir o gráfico em porcentagem.

Figura 53 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Espírito Santo pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre as temáticas, não teve um grande destaque, sendo a quantidade máxima de recorrência de uma temática é de 2, o que dificulta a realização de uma comparação com outras instâncias.

Figura 54 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Espírito Santo pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.5.2 Minas Gerais

O estado de Minas Gerais apresenta 155 Trabalhos de Conclusão de Curso elencados neste trabalho, como a tabela a seguir demonstra.

Tabela 24 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado de Minas Gerais.

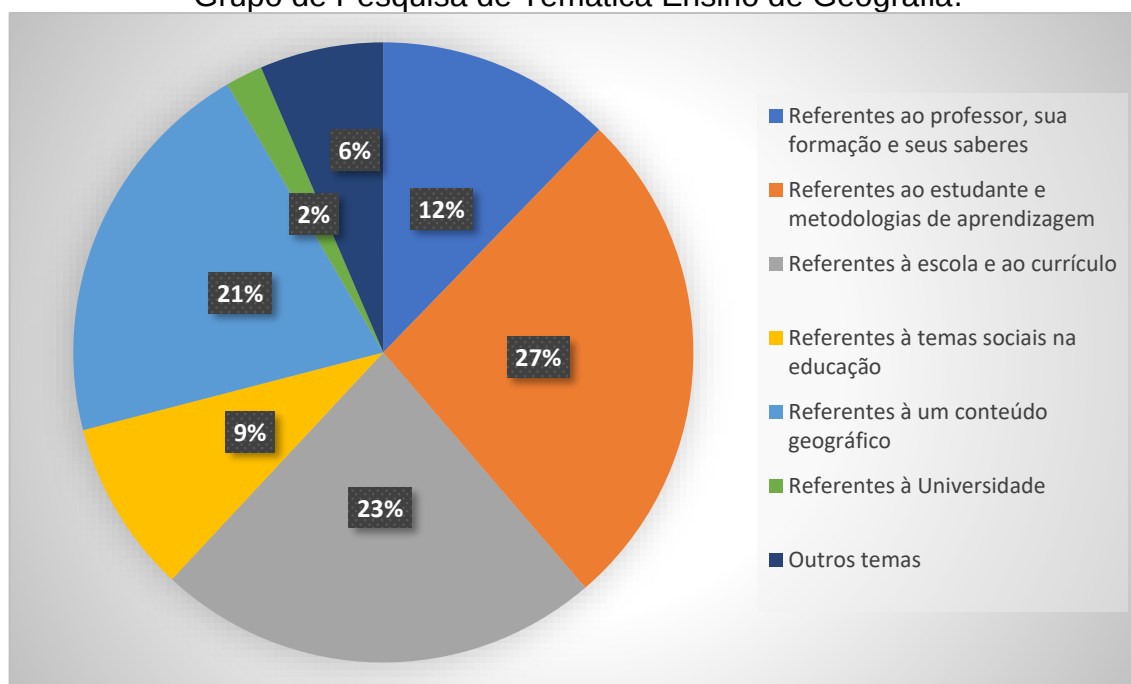
Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	3	19
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	16	
	3 - Processo de formação inicial	0	
	4 - Processo de formação continuada	0	
B - Referentes ao estudante e	5 - Ensino-Aprendizagem	3	41

metodologias de aprendizagem	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	38	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	0	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	9	36
	9 - Currículo	5	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	4	
	12 - PCN	1	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	7	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	7	
	15 - Ensino Médio	3	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	0	14
	17 - Gênero	0	
	18 - Campo	0	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	6	
	21 - Educação especial/inclusiva	7	
	22 - EJA	1	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	0	32
	24 - Cartografia	3	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	13	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	16	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	2	3
	28 - Pós-graduação	1	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	10	10
Total		155	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

O estado de Minas Gerais tem como destaque o tema “Referentes à escola e ao currículo”, com 6% a mais se comparado ao nível nacional. Ainda, o tema “Outros” apresenta 2% a mais que o nível nacional, contudo, é um dos estados em que esse agrupamento mais se repete.

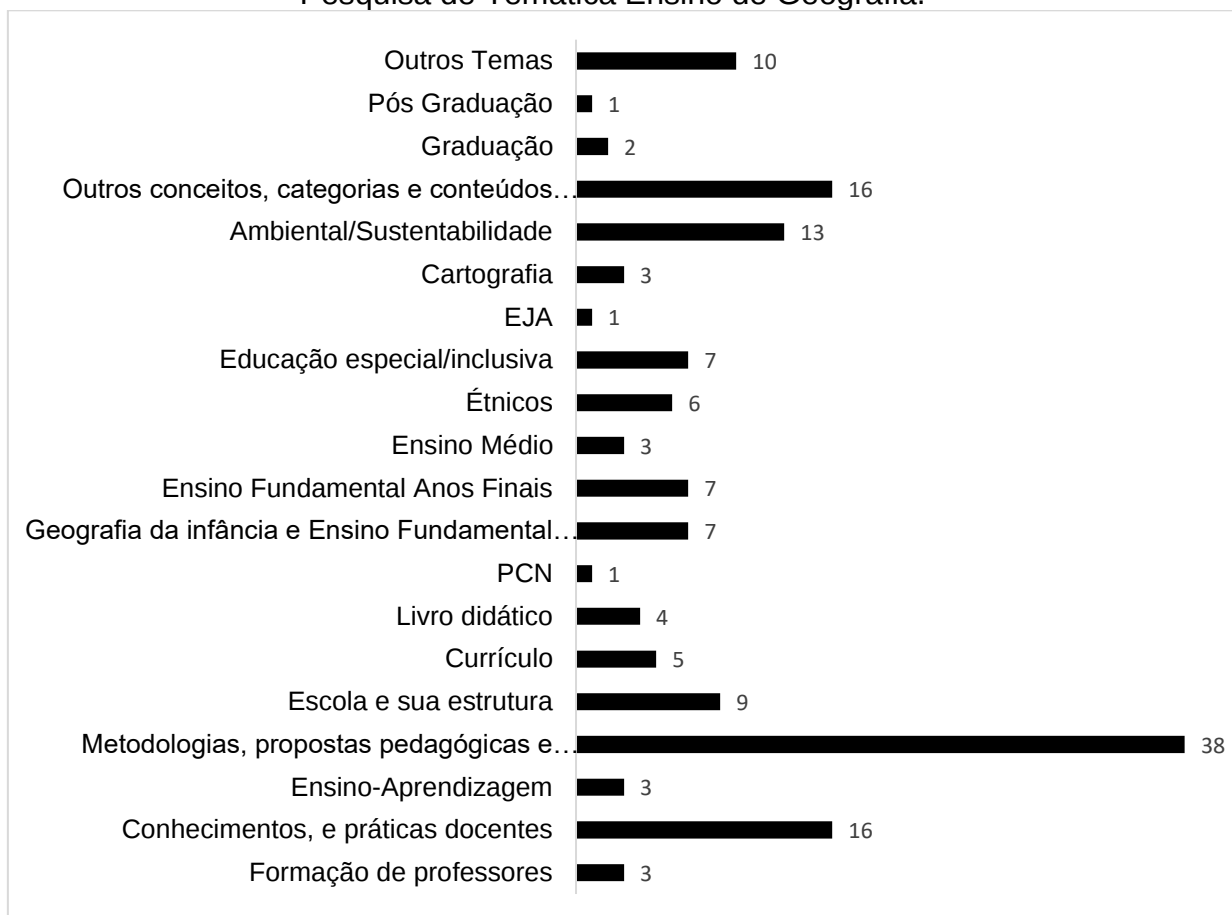
Figura 55 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Minas Gerais pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Nas temáticas, a de maior repetição é “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos”, sendo a mesma tendência vista no nível nacional. A seguir está o gráfico com as quantidades de temáticas em Minas Gerais.

Figura 56 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Minas Gerais pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.5.3 Rio de Janeiro

O estado do Rio de Janeiro é o com maior quantidade de Trabalhos de Conclusão de Curso classificados no Sudeste, com 291. A seguir a tabela com as classificações.

Tabela 25 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Rio de Janeiro.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCC's	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	13	36

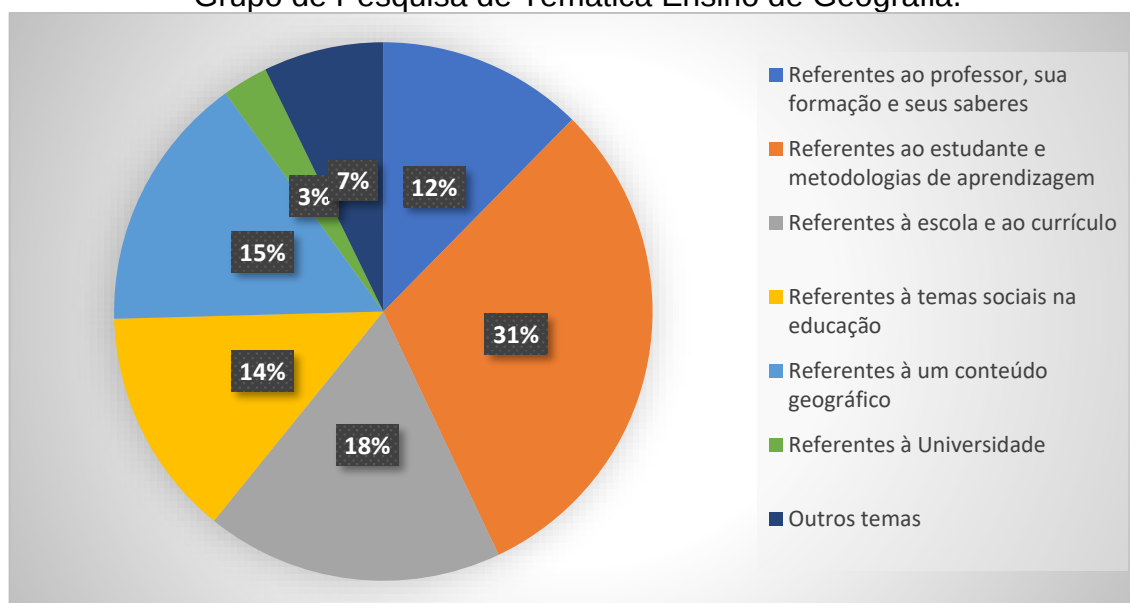
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	21	
	3 - Processo de formação inicial	0	
	4 - Processo de formação continuada	2	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	15	89
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	68	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	6	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	11	52
	9 - Currículo	9	
	10 - BNCC	2	
	11 - Livro didático	15	
	12 - PCN	1	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	12	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	1	
	15 - Ensino Médio	1	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	0	40
	17 - Gênero	0	
	18 - Campo	1	
	19 - Religiosidade	2	
	20 - Étnicos	12	
	21 - Educação especial/inclusiva	16	
	22 - EJA	9	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	2	45
	24 - Cartografia	1	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	20	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos	22	

	geográficos		
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	8	8
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	21	21
Total		291	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

No estado do Rio de Janeiro, dentre os temas, é visto uma semelhança com o padrão nacional, sendo que aquele que traz um leve olhar “Outros temas”, que apresenta um aumento de 3% em relação ao nível nacional.

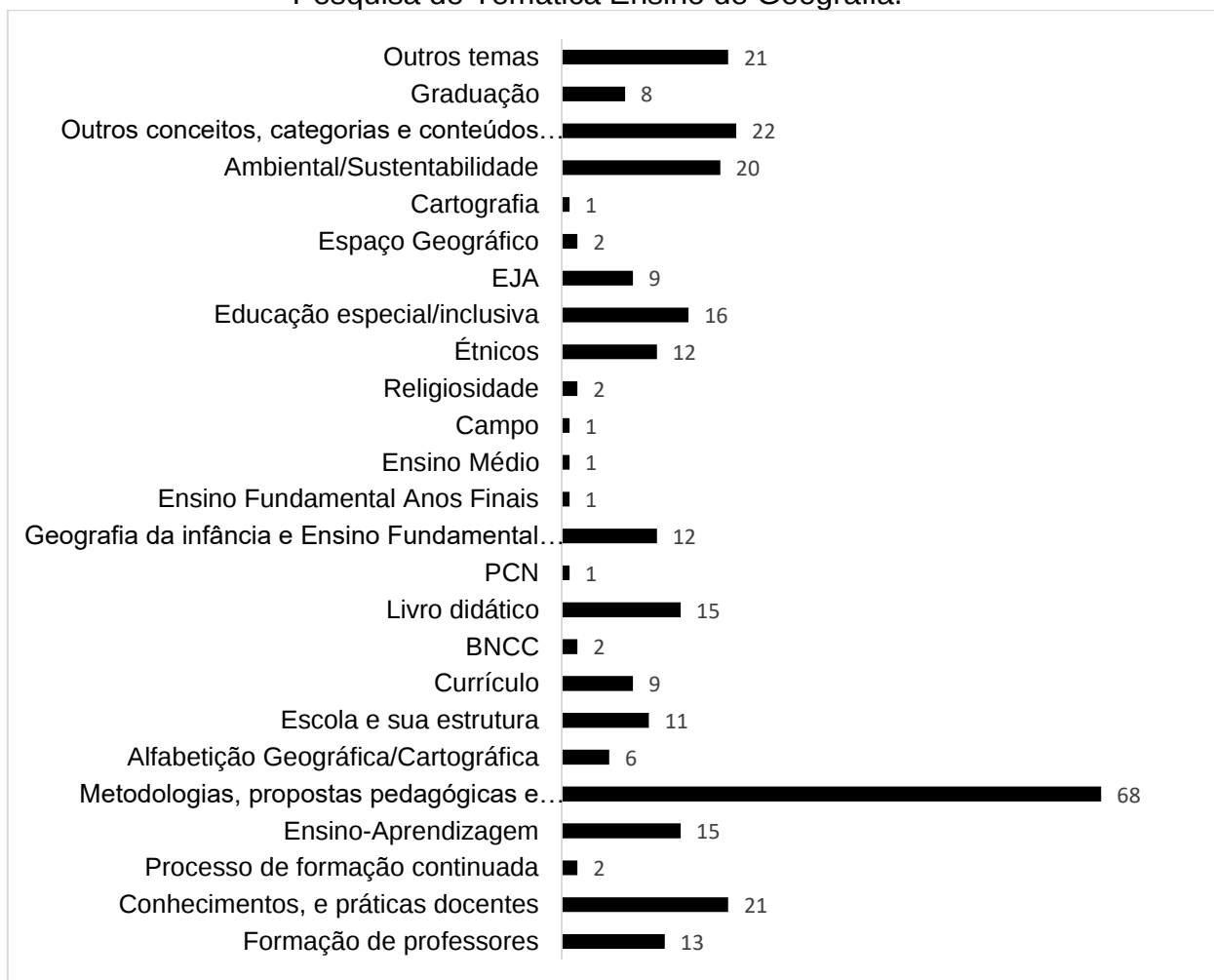
Figura 57 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Rio de Janeiro pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre as temáticas, no estado do Rio de Janeiro, repete-se a “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos” como a de maior recorrência.

Figura 58 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Rio de Janeiro pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.5.4 São Paulo

O estado de São Paulo apresenta 141 TCCs classificados; a tabela com a classificação dos TCCs segue abaixo.

Tabela 26 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado de São Paulo.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	3	12

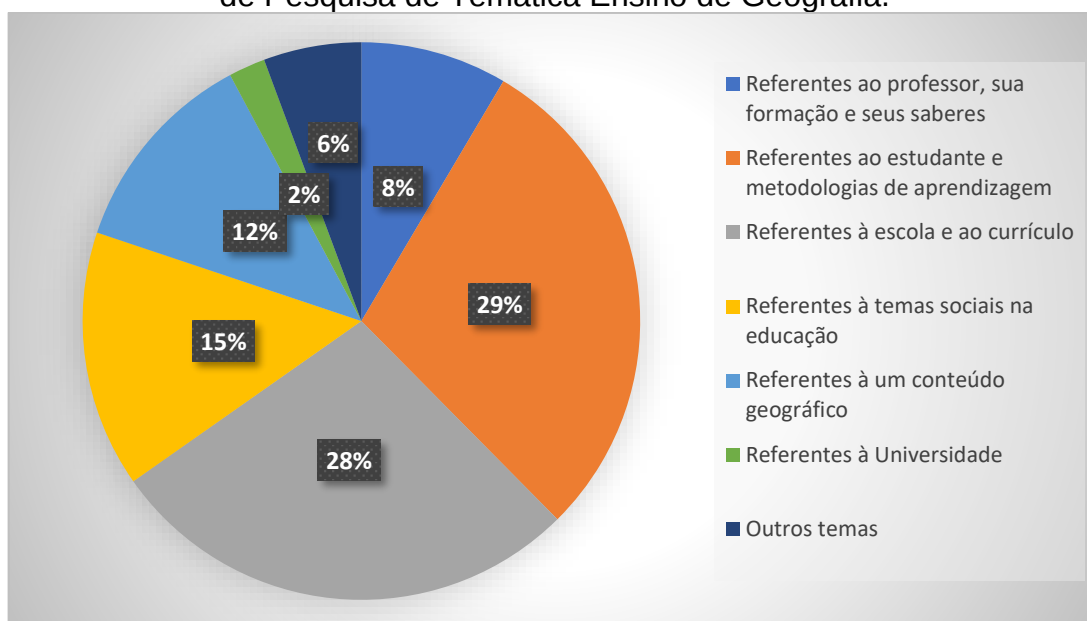
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	9	
	3 - Processo de formação inicial	0	
	4 - Processo de formação continuada	0	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	2	41
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	39	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	0	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	18	39
	9 - Currículo	8	
	10 - BNCC	1	
	11 - Livro didático	6	
	12 - PCN	0	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	3	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	1	
	15 - Ensino Médio	2	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	3	21
	17 - Gênero	0	
	18 - Campo	2	
	19 - Religiosidade	1	
	20 - Étnicos	5	
	21 - Educação especial/inclusiva	8	
	22 - EJA	2	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	0	17
	24 - Cartografia	3	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	5	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos	9	

	geográficos		
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	3	3
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	8	8
Total		141	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre a classificação, o tema que mais se destaca é “Referentes à escola e ao currículo”, que é 11% maior no estado de São Paulo do que é apresentado no padrão nacional.

Figura 59 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em São Paulo pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

A respeito das temáticas do estado de São Paulo, é visto que, novamente, a temática “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos” aparece como a de maior repetição.

Figura 60 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em São Paulo pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.6 SUL

A terceira região com maior número de Trabalhos de Conclusão de Curso selecionados foi a região Sul, com 344, e se mantém a relação com a questão quantidade de Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia. Observa-se que há a continuidade da temática “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos” como a predominante sobre as demais.

Ainda, o destaque é o Estado do Paraná, que apresenta a maior quantidade de trabalhos dessa região. Destacam-se as temáticas “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos” (em maior quantidade); “Campo”

e “Étnico”, duas temáticas que costumam ter números menores em outros estados, no Paraná apresentam um contingente considerável.

Tabela 27 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia da Região Sul.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	9	43
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	25	
	3 - Processo de formação inicial	9	
	4 - Processo de formação continuada	0	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	18	118
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	98	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	2	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	22	54
	9 - Currículo	2	
	10 - BNCC	1	
	11 - Livro didático	6	
	12 - PCN	0	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	9	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	6	
	15 - Ensino Médio	8	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	2	46
	17 - Gênero	3	
	18 - Campo	12	
	19 - Religiosidade	1	
	20 - Étnicos	12	
	21 - Educação	13	

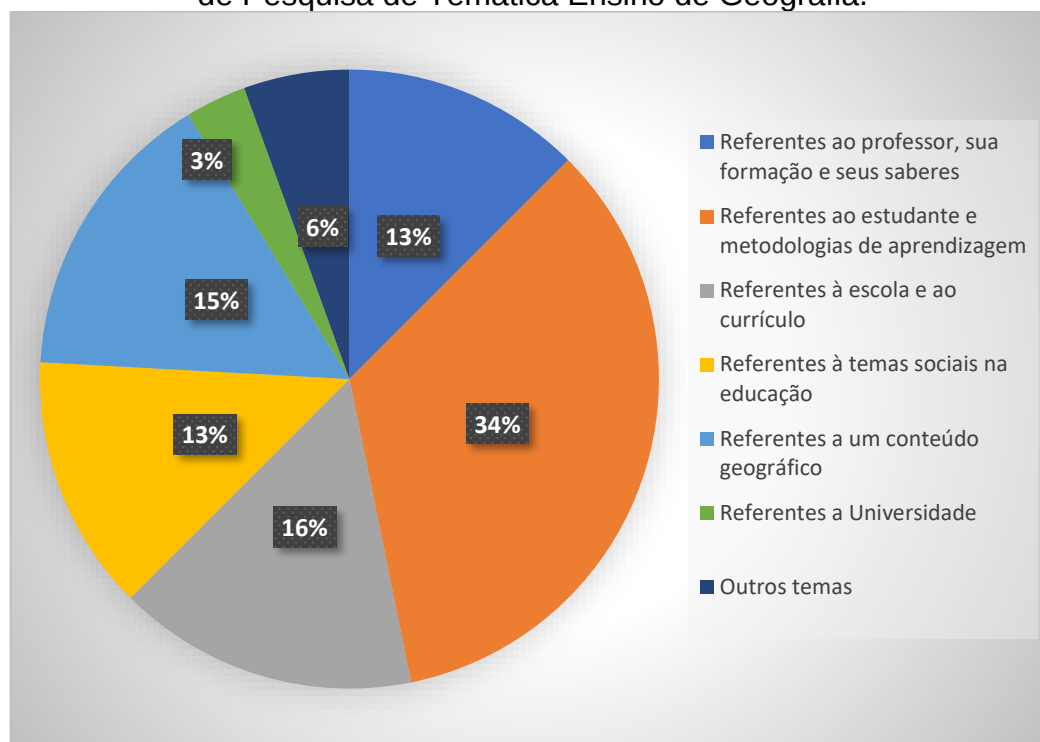
	especial/inclusiva		
	22 - EJA	3	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	3	53
	24 - Cartografia	4	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	19	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	27	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	12	11
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	19	19
Total		344	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

A região apresenta uma porcentagem de classificação de temas próximo ao retratado do nacional.

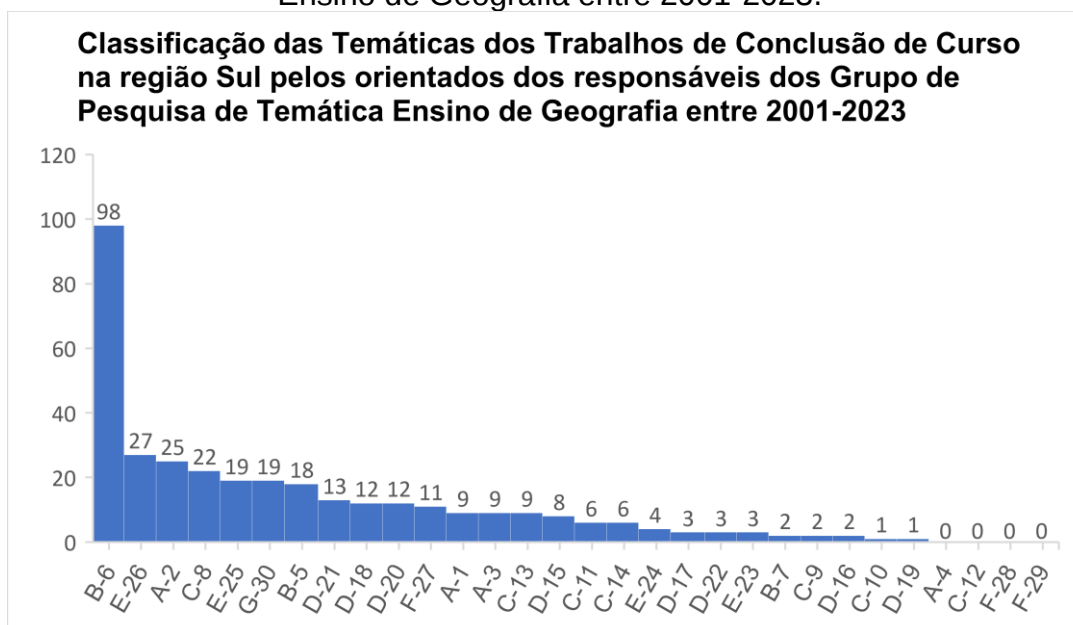
A temática de maior frequência continua a ser “Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem”.

Figura 61 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 na região Sul pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Figura 62 - Classificação das Temáticas dos Trabalhos de Conclusão de Curso na região Sul pelos orientados dos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia entre 2001-2023.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.6.1 Paraná

O estado Paraná apresenta 200 TCCs classificados, que são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 28 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Paraná.

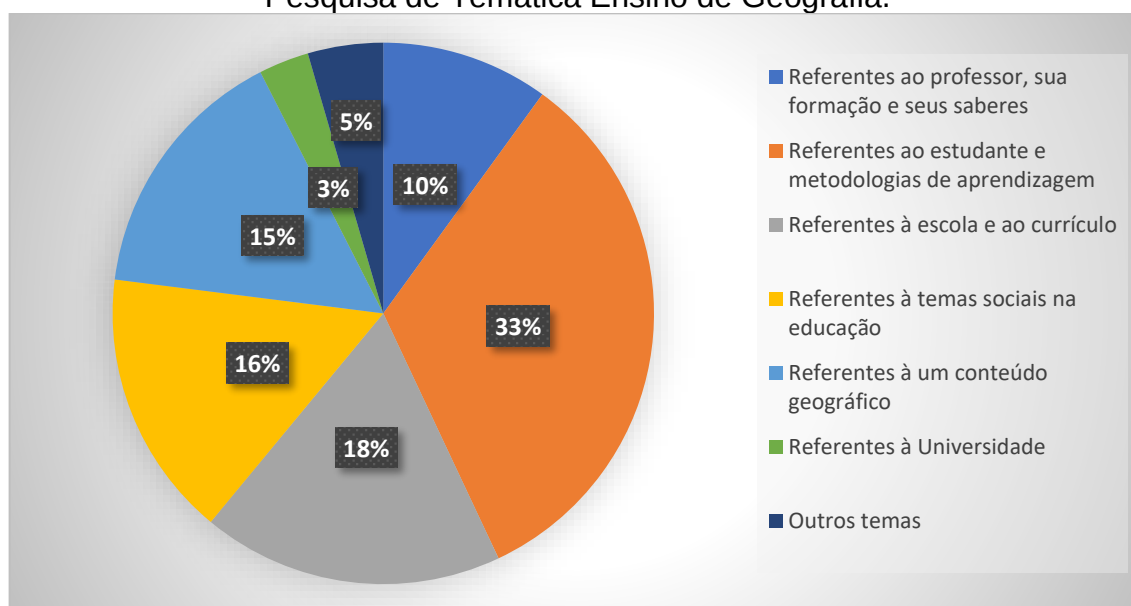
Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	5	20
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	12	
	3 - Processo de formação inicial	3	
	4 - Processo de formação continuada	0	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	9	66
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	56	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	1	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	11	36
	9 - Currículo	2	
	10 - BNCC	1	
	11 - Livro didático	5	
	12 - PCN	0	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	7	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	4	
	15 - Ensino Médio	6	
D - Referentes à temas sociais	16 - Violência	1	32

na educação	17 - Gênero	3	
	18 - Campo	10	
	19 - Religiosidade	1	
	20 - Étnicos	11	
	21 - Educação especial/inclusiva	6	
	22 - EJA	0	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	1	31
	24 - Cartografia	2	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	14	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	14	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	6	6
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	9	9
Total		200	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Os temas apresentam proximidade ao nível nacional, o destaque é que no estado do Paraná o tema “Referente ao professor, sua formação e seus saberes” apresentam queda de 4% ao nível nacional.

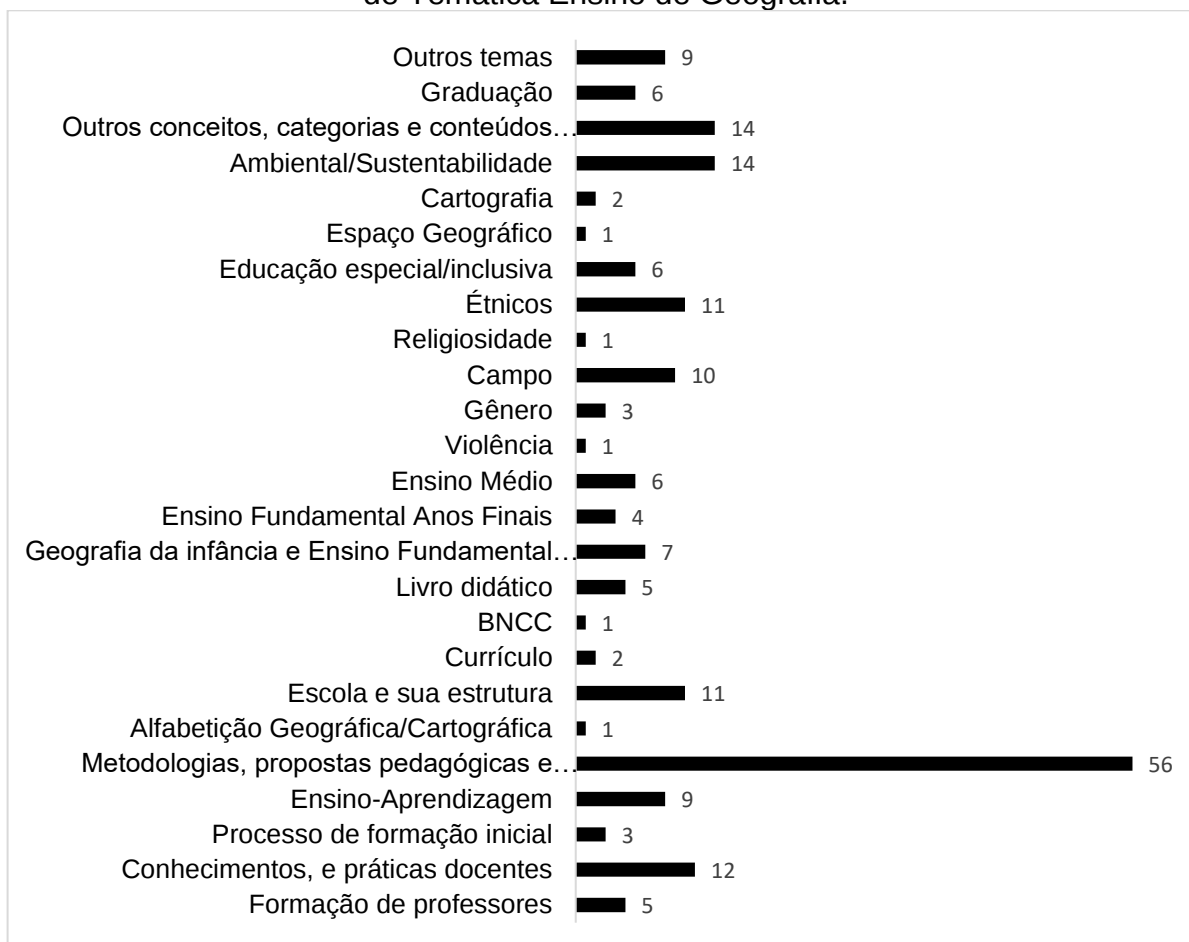
Figura 63 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Paraná pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Em relação à temática, novamente o maior destaque é “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos”, mantendo o padrão nacional e de outros estados brasileiros.

Figura 64 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Paraná pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.6.2 Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul apresenta 94 classificações de TCCs; a tabela com as classificações segue abaixo.

Tabela 29 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado do Rio Grande do Sul.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	4	19
	2 - Conhecimentos, e	9	

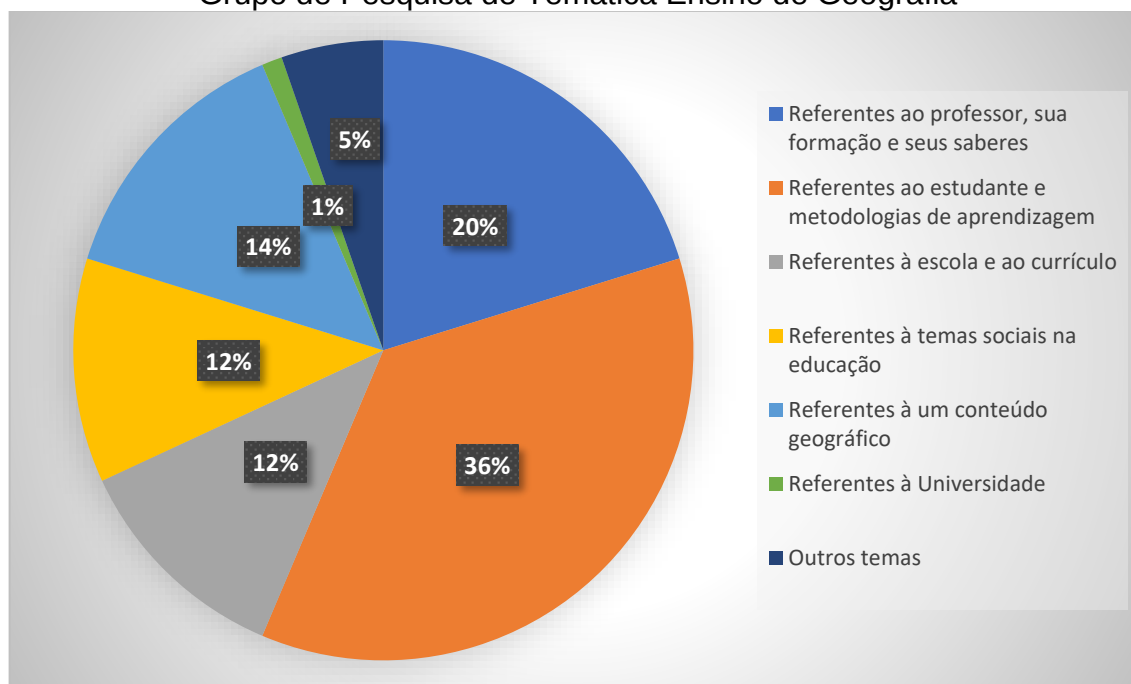
	práticas docentes		
	3 - Processo de formação inicial	6	
	4 - Processo de formação continuada	0	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	7	34
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	26	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	1	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	7	11
	9 - Currículo	0	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	1	
	12 - PCN	0	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	1	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	2	
	15 - Ensino Médio	0	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	1	11
	17 - Gênero	0	
	18 - Campo	2	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	1	
	21 - Educação especial/inclusiva	5	
	22 - EJA	2	
E - Referentes à um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	1	13
	24 - Cartografia	2	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	3	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	7	

F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	1	1
	28 - Pós-graduação	0	
	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	5	5
Total		94	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Os temas classificados no estado do Rio Grande do Sul de maior destaque são “Referentes ao professor, sua formação e seus saberes” e “Referentes ao estudante metodologias de aprendizagem.

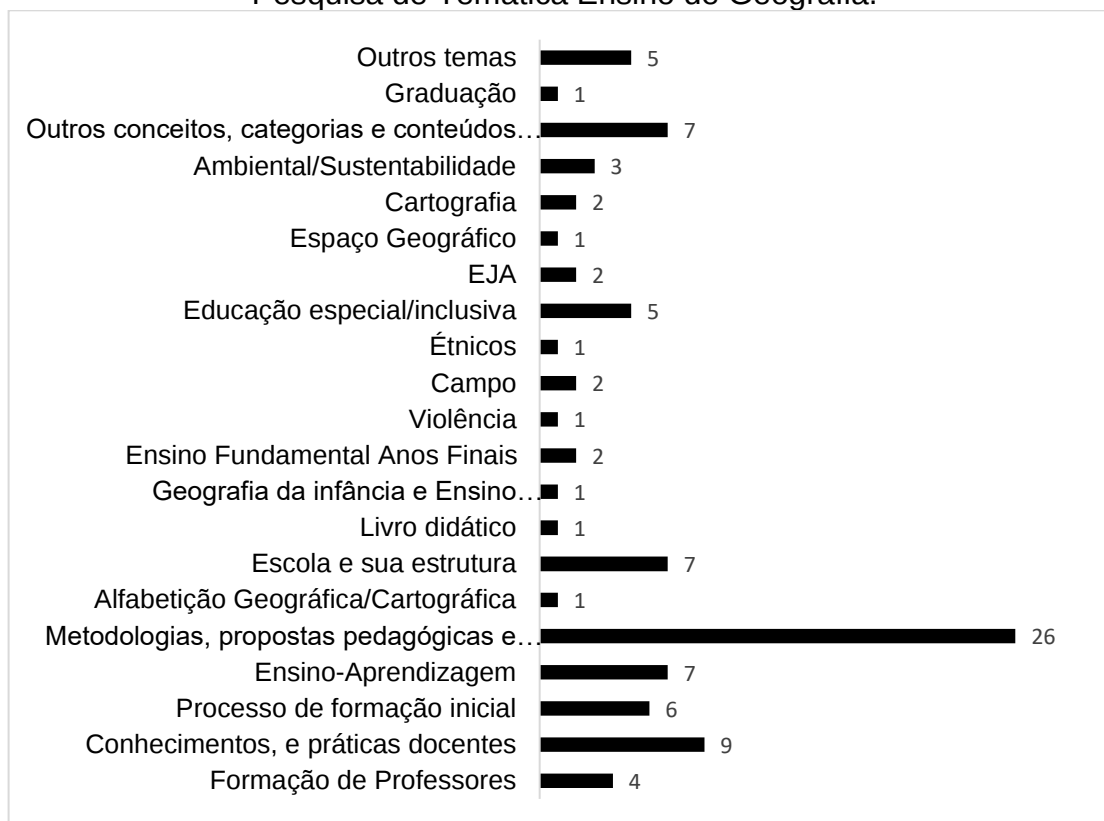
Figura 65 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Rio Grande do Sul pelos responsáveis do Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Dentre as temáticas dos TCCs classificados no Rio Grande do Sul, o de maior destaque continua a ser o de “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos”.

Figura 66 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 no Rio Grande do Sul pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.6.3 Santa Catarina

O estado de Santa Catarina apresenta 50 TCCs classificados; a tabela com a classificação segue abaixo.

Tabela 30 - Classificações das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos responsáveis pelos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia no estado de Santa Catarina.

Agrupamentos por Temas	Temática	Quantidade de TCCs	Total
A - Referentes ao professor, sua formação e seus saberes	1- Formação de professores	0	4
	2 - Conhecimentos, e práticas docentes	4	
	3 - Processo de formação	0	

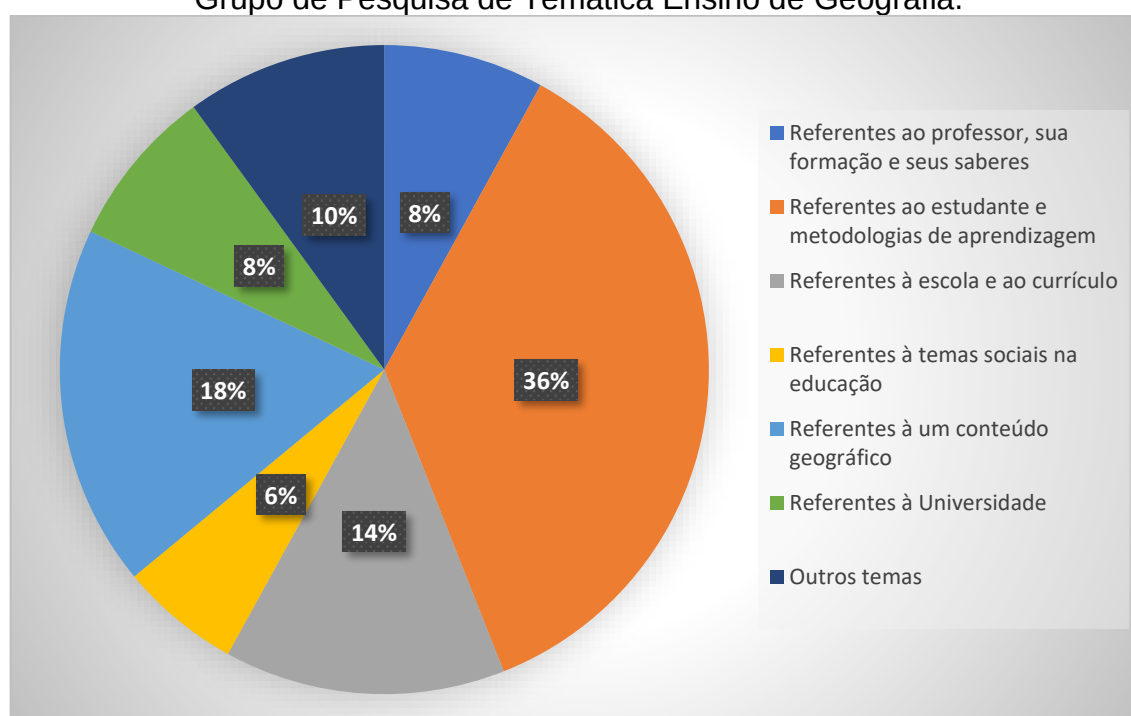
	inicial		
	4 - Processo de formação continuada	0	
B - Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem	5 - Ensino-Aprendizagem	2	18
	6 - Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos	16	
	7 - Alfabetização Geográfica/Cartográfica	0	
C - Referentes à escola e ao currículo	8 - Escola e sua estrutura	4	7
	9 - Currículo	0	
	10 - BNCC	0	
	11 - Livro didático	0	
	12 - PCN	0	
	13 - Geografia da infância e Ensino Fundamental Anos Iniciais	1	
	14 - Ensino Fundamental Anos Finais	0	
	15 - Ensino Médio	2	
D - Referentes à temas sociais na educação	16 - Violência	0	3
	17 - Gênero	0	
	18 - Campo	0	
	19 - Religiosidade	0	
	20 - Étnicos	0	
	21 - Educação especial/inclusiva	2	
	22 - EJA	1	
E - Referentes a um conteúdo geográfico	23 - Espaço Geográfico	1	9
	24 - Cartografia	0	
	25 - Ambiental/Sustentabilidade	2	
	26 - Outros conceitos, categorias e conteúdos geográficos	6	
F - Referentes à Universidade	27 - Graduação	4	4
	28 - Pós-graduação	0	

	29 - Laboratórios e Núcleos de Pesquisa	0	
G - Outros temas	30 - Outros temas	5	5
Total			50

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Os temas que mais se destacam no estado de Santa Catarina são “Referentes à Universidade” e “Outros temas”, os de menor recorrência nacional, mas que no estado catarinense aparecem com destaque, apresentando porcentagens 6% a mais tanto em “Referentes à Universidades” quanto em “Outros temas”.

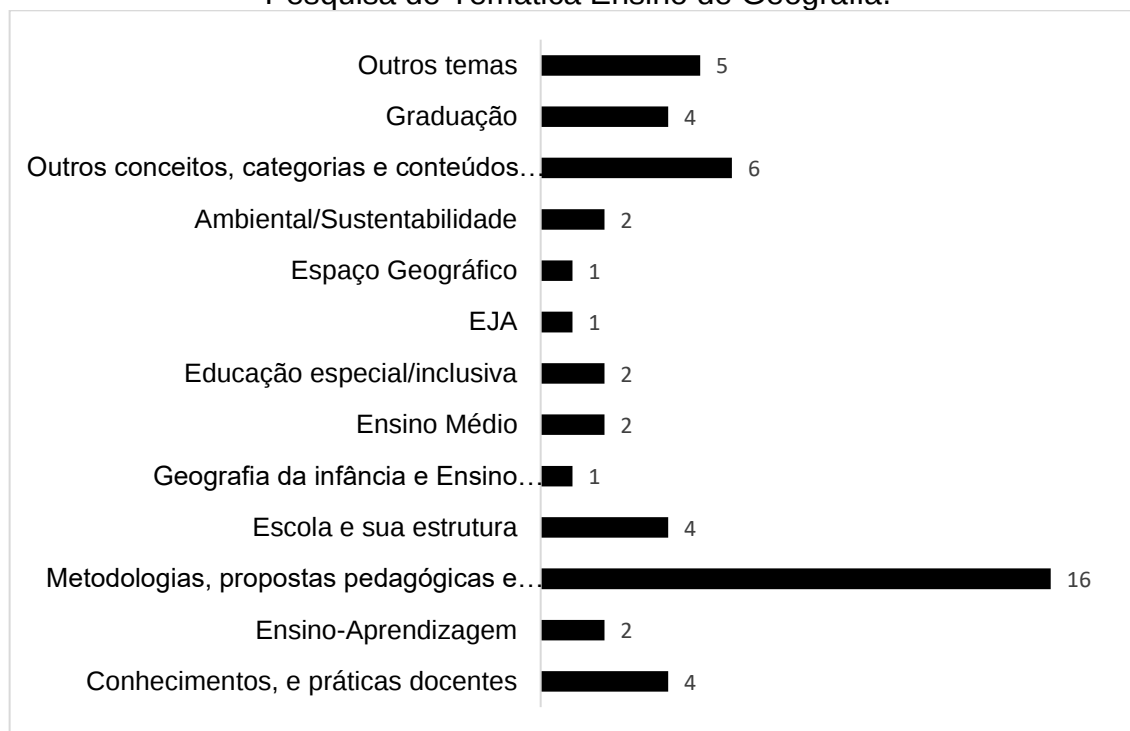
Figura 67 - Classificação dos Agrupamentos por temas dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Santa Catarina pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Na questão das temáticas, novamente, “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos” é a de maior recorrência.

Figura 68 - Classificação Temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso orientados entre 2001-2023 em Santa Catarina pelos responsáveis dos Grupo de Pesquisa de Temática Ensino de Geografia.



Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

6.7 RELAÇÃO COM OUTRAS PESQUISAS

Como indicado anteriormente neste trabalho, as pesquisas realizadas por Lana Cavalcanti e Antonio Carlos Pinheiro foram inspirações. Destarte, trazer os dados levantados por estes e relacioná-los com os dados obtidos, dentro da realidade de cada situação, pode aprofundar a discussão sobre os panoramas em Ensino de Geografia.

Ao realizar essas relações, deve-se levantar que os dados relacionados contêm aspectos nacionais, pois os dados apresentados pelos dois pesquisadores tinham o direcionamento a nível Brasil.

Pela ordem cronológica, o livro de Antonio Carlos Pinheiro vem a frente e os dados apresentados são em relação às Teses e Dissertações em Ensino de Geografia no Brasil entre os anos de 1967-2003. Outro fator importante é que essa pesquisa classifica tanto em gênero de trabalho acadêmico, quanto na temática da pesquisa. Para a relação feita neste momento, os dados na temática são mais

relevantes, ressalta-se que o autor utilizou os resumos dos trabalhos para realizar a sua classificação.

Pinheiro (2003) divide as pesquisas em dissertações (trabalho final do mestrado) e teses (trabalho final do doutorado). A seguir estão as classificações utilizadas e quantidade apontada por Pinheiro (2003):

1. Prática docente e educativa – Dissertações 40; Teses 5;
2. Representações espaciais – Dissertações 39; Teses 10;
3. Educação ambiental – Dissertações – 38; Teses 2;
4. Formação de professores – Dissertações 21; Teses 3;
5. Característica dos alunos – Dissertações 15; Teses 2;
6. Livro didático – Dissertações 20; Teses 0;
7. Currículo e programas – Dissertações 31; Teses 6;
8. Formação de conceitos – Dissertações 19; Teses 2;
9. Conteúdo-método – Dissertações 31; Teses 5;
10. História da geografia escolar – Dissertações 14; Teses 4;
11. Estudos sociais – Dissertações 9; Teses 1.

Como o trabalho de Pinheiro (2003), Lana Cavalcanti (2016) também trabalhou com Dissertações e Teses. Ela realizou uma pesquisa sobre os locais onde há programas de Pós-Graduação em Ensino de Geografia no Brasil e classificou essas teses e dissertações por agrupamento e temática por meio de palavras-chave dos trabalhos, ela obteve 276 teses e dissertações.

Nesse aspecto, a pesquisa de Cavalcanti (2016) apresenta duas possibilidades de relações. A primeira possibilidade é relacionar a classificação das dissertações e teses junto aos dados obtido por Pinheiro (2003) e com os obtidos neste trabalho. Com isso, será possível identificar tendências de temáticas. A segunda diz respeito a relação entre os Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia e os Programas de Pós-Graduação em Ensino de Geografia, a comparação desses dados poderá demonstrar espacialmente se onde há programa de Pós-Graduação há (ou não) Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia.

Para tanto, apresenta-se os resultados obtidos por Cavalcanti (2016):

Figura 69 -Tabela de Cavalcanti (2016) Palavras-chave de Teses e Dissertações sobre ensino de Geografia. Brasil, 2000/2015

Tabela 3 - Palavras-chave de Teses e Dissertações sobre ensino de Geografia. Brasil, 2000/2015

Agrupamentos	Palavras recorrentes	Quantidade de palavras	Total
1-Palavras referentes ao professor, sua formação e seus saberes	Formação de professores	50	130
	Conhecimento e prática docente	68	
	Processo de formação inicial	12	
2- Palavras referentes ao aluno e metodologias de aprendizagem	Aprendizagem e aluno	35	104
	Metodologia	69	
3-Palavras referentes à escola e ao currículo	Escola e sua estrutura	34	189
	Currículo e Livro didático	91	
	Propostas pedagógicas	11	
	Nível de ensino	53	
4-Palavras referente a temas sociais			14
5-Palavras referentes a um conteúdo geográfico	Espaço e suas adjetivações	32	322
	Cartografia	90	
	Cartografia, linguagem e inclusão	12	
	Conceitos e conteúdos geográficos diversos	188	
Outras palavras			99
Total			858

Fonte: Cavalcanti (2016).

Figura 70 - Figura de Cavalcanti (2016). Espacialização das linhas de Pesquisa em ensino de Geografia em Programas de Pós-Graduação – 2015.

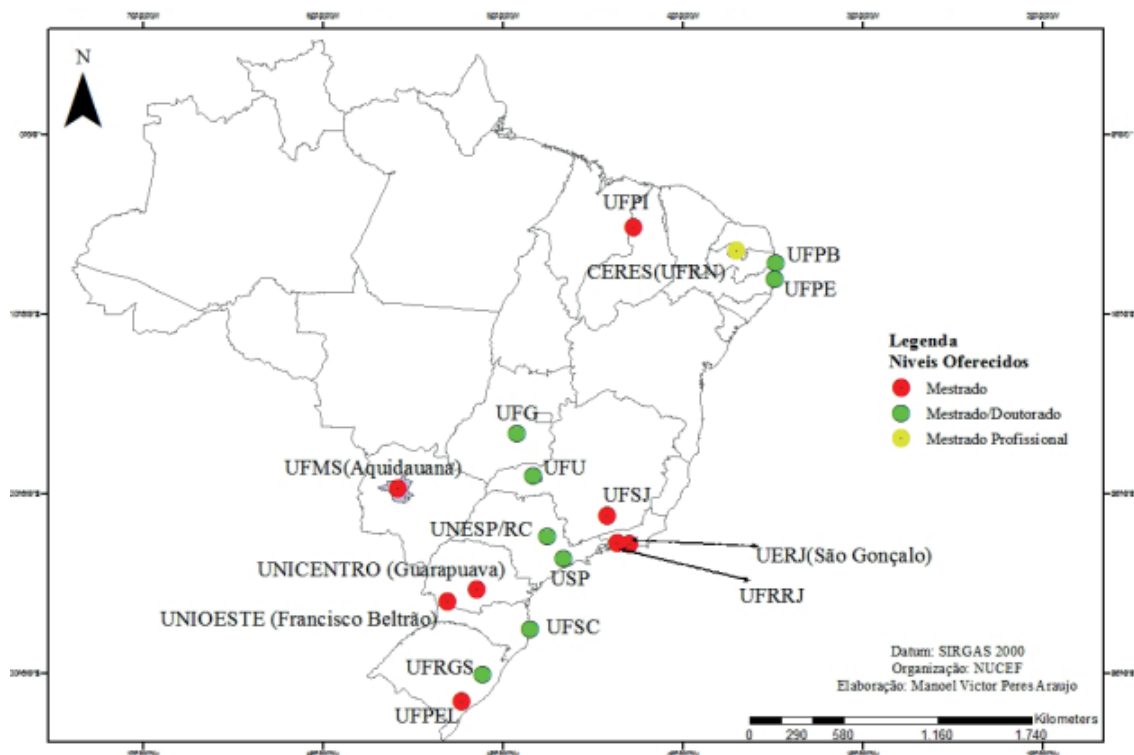


Figura 1 - Espacialização das linhas de Pesquisa de ensino de Geografia em programas de Pós-Graduação – 2015

Fonte: Elaborado por Manoel Victor Araújo.

Fonte:

Cavalcanti (2016).

Na primeira comparação de dados é possível comparar em primeiro plano a quantidade. Pinheiro (2003) encontrou 317 dissertações e teses em Ensino de Geografia entre 1967 e 2003, Cavalcanti (2016) encontrou 276 dissertações e teses em Ensino de Geografia de 2001 a 2015, e esta pesquisa encontrou 2448 Trabalhos de Conclusão de Curso em Ensino de Geografia. Essa relação posta, é importante ressaltar que houve aumento e melhoria nos meios de busca entre Pinheiro (2003) e Cavalcanti (2016), além do aumento de Programas de Pós-Graduação em Geografia e nas linhas de pesquisa em Ensino de Geografia, isso explica o motivo pelo qual os números de 36 anos relativos à pesquisa de Pinheiro (2003) estão próximos em relação aos 14 anos de pesquisa de Cavalcanti (2016).

Ao tratar das classificações, pode-se comparar a amostragem retirada desta pesquisa para relacionar com as pesquisas de Pinheiro (2003) e de Cavalcanti

(2016). A primeira relação mostra que os dados obtidos por Pinheiro (2003) apresentam como temática mais recorrente “Representações espaciais” com 49 dissertações e teses. Em Cavalcanti (2016), essa tendência se repete, o agrupamento “Palavras referentes a um conteúdo geográfico” – o mais próximo entre as classificações – lidera com 322 palavras-chave. Salienta que nessa comparação a classificação de Pinheiro também precisa ser alocada as temáticas “Formação de Conceitos” com 21 trabalhos e Educação Ambiental com 40 trabalhos. Ao comparar esses dados com os dados obtidos nesta pesquisa, observa-se que esses trabalhos são também recorrentes, porém, o tema “Referente a um conteúdo geográfico” não é o que mais há repetição, esse tema fica em segundo, sendo que o tema mais recorrente é “Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem”. Desse modo, pode-se concluir que “Representações espaciais” e “Palavras referentes a um conteúdo geográfico” são os mais vistos nos trabalhos de pós-graduação que trabalhem o Ensino de Geografia, mas não há essa repetição nos Trabalhos de Conclusão de Curso dentro do universo desta pesquisa.

Aproveita-se a citação do tema “Referentes ao estudante e metodologias de aprendizagem”, que nesta pesquisa foi o tema de maior destaque, para relacioná-lo com os trabalhos de Cavalcanti (2016) e Pinheiro (2003). Nesse âmbito, o trabalho de Cavalcanti registrou o agrupamento correspondente à “Palavras referentes ao aluno e metodologias de aprendizagem” como o quarto que mais se repete.

Igualmente, nesse aspecto, em Pinheiro (2003) observa-se que as temáticas correspondentes são: “Conteúdo-método”, com 36 trabalhos no total, e “Característica dos alunos”, com 17 trabalhos selecionados. Tanto em Cavalcanti (2016) quanto Pinheiro, são características que apresentam uma tendência recorrente de trabalhos (2º com Cavalcanti e 3º com Pinheiro), porém, ainda longe da tendência majoritária que essa temática apresenta nesta pesquisa, com os Trabalhos de Conclusão de Curso.

Referente à importância de que o graduando eleve esse tema, pode-se ter a sugestão de que novas metodologias ou metodologias que o graduando vivenciou quanto estudante sejam mais efetivas do que este imagina que ocorre na escola, dessa maneira, quer-se fazer mais. Em contrapartida, o pós-graduando, principalmente o que é professor, tem a vivência de sala de aula, já leu trabalhos e

testou metodologias, que somente aquelas que são diferenciadas são postas como dissertações e teses.

A segunda temática(s) que se destaca(m) com Pinheiro (2003) são “Prática docente e educativa” e “Formação de professores” que são correspondentes ao agrupamento de Cavalcanti “Palavras referentes ao professor, sua formação e seus saberes”, que apresenta 130 repetições e se posiciona na terceira temática com mais repetições de palavras-chave. Ao relacionar com os dados desta pesquisa, o tema “Referentes ao professor, sua formação e seus saberes” é o quarto tema mais repetido.

Essa relação demonstra que este não é um tema de muita relevância ao graduando, mas que traz preocupação ao pós-graduando, sendo essa temática a relação de “Formação de professores, práticas docentes”. Da mesma forma, pode-se ter a sugestão de que o pós-graduando já passou por experiências que o levaram a ter a preocupação ou dar a importância a esse tema, percepção e vivência que o graduando talvez ainda não tenha vivenciado.

O próximo tema apontado é “Referente à escola e ao currículo”, que para Cavalcanti (2016) é entendido como “Palavras referentes à escola e ao currículo e que para Pinheiro (2003) é posto em duas temáticas distintas, “Livro didático”, “Currículo e programas”. Para Pinheiro é também significativa na somatória são 57 dissertações e teses, já para Cavalcanti aparecem 189 palavras-chave nesse agrupamento, e nesta pesquisa foram obtidos 429 trabalhos desse tema. Ao realizar uma relação entre graduação e pós-graduação, entende-se que há uma certa proporcionalidade e que esse assunto segue tendo uma procura parecida.

Em Pinheiro (2003) ainda sobram mais duas temáticas, “História de geografia escolar” e “Estudos sociais”, que se aproximam do que é colocado tanto neste trabalho como no de Cavalcanti (2016) como “Outras Palavras”. Cavalcanti obteve 99 palavras-chave; este trabalho, 100 Trabalhos de Conclusão de Curso; e Pinheiro, 28 teses e dissertações.

Outro tipo de relação possível entre os trabalhos, é selecionar as instituições que ofertam pós-graduações no Ensino de Geografia apontadas por Lana Cavalcanti (2016) que apresentam linhas de pesquisa em Ensino de Geografia e comparar essas instituições com as instituições que estão os Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia para, dessa maneira, saber se onde há um, há outro.

Abaixo a tabela que apresenta essa relação:

Tabela 31 - Relação entre Programas de Pós-Graduação e Grupos de Pesquisa de mesma instituição.

Instituição e <i>campus</i> que oferta Pós-Graduação com linha de pesquisa em Ensino de Geografia.	Nome do Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia da mesma localidade.	Total de Grupos de Pesquisa na mesma instituição que o programa de pós-graduação.
Universidade Federal do Piauí	GEOEDUC; Geomorfologia, Análise Ambiental e Educação - GAAE; GRUPO DE ESTUDOS EM GEOTECNOLOGIAS: PESQUISA E ENSINO; Grupo de Estudos Regionais e Urbanos (GERUR); Grupo de Pesquisa em Geografia, Docência e Currículo - GEODOC.	4
Centro de Ensino Superior do Seridó - Universidade Federal do Rio Grande do Norte,	Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia; TRÓPIKOS - Biogeografia de Ecossistemas Tropicais	2
Universidade Federal da Paraíba	Gestar: Território, Trabalho e Cidadania; Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Geográfica - GEPEG; CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE	2
Universidade Federal de Pernambuco	Educação Geográfica, Cultura Escolar e Inovação; Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia e Construção de Conceitos Geográficos; Grupo de Pesquisa em Geotecnologias Aplicadas a Geomorfologia de Encostas e Planícies - ENPLAGEO/Laboratório de Geomorfologia e Geotecnologias - GEOTEC; GRUPO DE PESQUISA EM MAPEAMENTO GEOMORFOLÓGICO E DO QUATERNÁRIO CONTINENTAL - GEODEQC; INVESTIGADORES IBEROAMERICANOS EN EDUCACIÓN GEOGRÁFICA (IIEG);	5

Universidade Federal de Goiás	GEOtema - Teoria e Metodologia da Geografia; Grupo de Estudos e Pesquisas em Cartografia para Escolares; Grupo de Pesquisa e Estudos em Geografia da Infância e Escolar nos Anos Iniciais (GEPGIEA); NEPEAS - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Agroecologia e Saúde; Núcleo de Ensino e Pesquisa em Educação Geográfica; Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação e Cidade; Rede de Pesquisa em Cartografia Escolar.	7
Universidade Federal do Mato Grosso do Sul – <i>campus</i> Aquidauana	DIRETRIZES DE GESTÃO AMBIENTAL COM USO DE GEOTECNOLOGIAS; EFORGEIO- Estudos de Formação docente, Ensino e Produção do Conhecimento Geográfico; Estudos de Saúde, População e Ensino de Geografia - GESPEGeo; Grupo de Estudos Fundamentos da Educação - GEFE; LEA UFMS - Laboratório Multidisciplinar de Ensino e Pesquisa	4
Universidade Federal de Uberlândia	GEPEGH - Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia e História; GPEGPSHI-Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia na Perspectiva do Ser Humano Integral; NÚCLEO TEORIA ANTICOLONIAL	3
Universidade Federal de São João del Rey	Grupo de Estudos e Pesquisas em Geografia, Educação e Riscos; Grupo de Pesquisas em Hidrologia, Geomorfologia e Geoecologia	2
Universidade Estadual do Rio de Janeiro – <i>campus</i> São Gonçalo	Dinâmicas Ambientais e Geoprocessamento; GEOCorpo; GETEG - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Teoria e Prática na Educação Geográfica; Grupo de Ensino e Pesquisa em Educação Geográfica - GEPEG; Grupo de Estudos e Pesquisa em Geografia, Educação e Cidades (GEPGEC); Grupos de Pesquisas	10

	sobre Ensino de Geografia e Formação Docente; NEGRA - NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA EM GEOGRAFIA REGIONAL DA ÁFRICA E DA DIÁSPORA; NEPEC em Rede; Núcleo Interdisciplinar de Estudos do Espaço da Baixada Fluminense; Via Geoliterária - Geografia, Literatura e Educação Geográfica	
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia (GEPEG) Grupo de Estudos Integrados em Ambiente: geografia e ensino (GEIA) Reestruturação Econômico-Espacial Contemporânea Rede Brasilis. Rede Brasileira de História da Geografia e Geografia Histórica.	4
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – <i>campus</i> Rio Claro	Núcleo de Ensino de Geografia e Didática - NEGED; Coletivo de Pesquisas e Estudos em Ensino de Geografia; Geografia das Juventudes - GeoJuves; Geografia e Cartografia Escolar; Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária - NERA; Núcleo de pesquisa em ensino de Geografia: articulação entre a universidade e a escola de Educação Básica; Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID Geografia: ações e reflexões no e sobre o campo profissional	7
Universidade do Estado de São Paulo	Grupo de estudos da localidade - ELO; Núcleo de Pesquisa em Cartografia e Pensamento Espacial na Educação Geográfica - CPEGEO	2
Universidade do	Educação Geográfica e Cartografia para	5

Centro-Oeste do Paraná – <i>campus</i> Guarapuava	Escolares; Geomorfologia Experimental e Aplicada; Geotecnologias na Geografia Aplicada; Percursos - Pedagogias e Currículos no Ensino de Geografia; Território, Cultura e Ensino.	
Universidade Estadual do Oeste do Paraná – <i>campus</i> Francisco Beltrão	Engeo - Ensino e Práticas de Geografia; Grupo de Pesquisa em Educação e Ensino de Geografia GPEG; Representações, Espaços, Tempos e Linguagens em Experiências Educativas - GP- RETLEE.	3
Universidade Federal de Santa Catarina	Grupo de Estudos em Ensino Geografia e Formação de Professores - GEESProf; Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão População e Políticas da Espacialidade; Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Geografia.	3
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Formação Continuada de Professores; Formação de professores de Geografia - Investigação de práticas pelo método autobiográfico.; Geografia e Ambiente; Prática docente em Geografia: ofício, trajetórias e significados	4
Universidade Federal de Pelotas	Linguagens e práticas no ensino de Geografia	1

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Aponta-se como destaque dessa relação, em todos os casos, que há pelo menos 1 Grupo de Pesquisa em Ensino de Geografia na Instituição que oferta pós-graduação com linha de pesquisa em Ensino de Geografia. O que também apresenta destaque é o baixo número da linha de pesquisa em Ensino de Geografia no Nordeste, região que apresentou uma grande quantidade de Grupos de Pesquisa e Trabalhos de Conclusão de Curso em Ensino de Geografia. Tal correlação necessita de mais aprofundamento sobre o tema, o que também nos abre uma agenda de pesquisa.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Trabalhos de Conclusão de Curso em estudos de estado da arte são raros e pensar em nestes com a temática de Ensino de Geografia e a relação com Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia é algo possível de se classificar como inédito.

Embora houvesse um caminho já percorrido por outros pesquisadores, que foram importantíssimos, esse caminho ainda não havido sido trilhado. E, a quantidade de dados adquiridos, análises, comparações, relações e observações não se esgotam, pelo contrário, a intenção é aumentar o leque de possibilidades de pesquisa, que estes dados possam ser utilizados para os mais diversos estudos do ramo.

Entende-se que esta tese tenha cumprido seu objetivo primordial: identificar e catalogar os Trabalhos de Conclusão de Curso que foram orientados pelos responsáveis de Grupos de Pesquisa, em 2023, que trabalharam com Ensino de Geografia nas primeiras duas décadas do séc. XXI; contribuir com um novo panorama a respeito dos Trabalhos de Conclusão de Curso no Ensino de Geografia e a ampliação do campo de pesquisa nesse tema.

Identificou-se que a maior parte dos Grupos de Pesquisa em Ensino de Geografia contém vínculo com Universidades Federais, que a região que mais concentra esse tipo de Grupo de Pesquisa é a região Nordeste. Compreende-se que Grupos de Pesquisa detém uma potencialidade formativa muito grande por meio do desenvolvimento de projetos acadêmicos, que podem transformar-se em TCC's, Dissertações e Teses, além da troca de experiências em Graduação, Pós-Graduação e pesquisadores da área.

Detectou-se que a temática mais usada nos Trabalhos de Conclusão de Curso é a respeito de “Metodologias, propostas pedagógicas e ferramentas/instrumentos didáticos”, o que demonstra que o licenciando em Geografia tem a preferência por trabalhos que estejam relacionados ao cotidiano escolar.

Averiguou-se que TCC's são parte importante na construção do futuro professor, não só como um rito de passagem, mas também como parte da formação do pesquisador, do leitor, do escritor, que é capaz de construir um trabalho que configure em aprofundamento de determinado tema. Nos cursos de graduação em

geografia no Brasil, os TCC's costumam configurar em uma ideia de que os bacharéis que necessitam realizá-lo, quanto os licenciandos essa necessidade é diminuída. porém, o que observamos foi que há muitos trabalhos que focam na licenciatura e que contribuem e trazem uma potencialidade formativa enorme, sendo este um diferencial o profissional. E quando não há a obrigatoriedade do TCC no curso de licenciatura de Geografia (como todo o rito de defesa e banca) fica mais nítido o enfraquecimento da licenciatura e consequentemente do curso.

Constatou-se que os Trabalhos de Conclusão de Curso em Ensino de Geografia concentram-se na região Nordeste, (e em mais 3 estados Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná), e ao realizar a comparação com o trabalho de Cavalcanti (2016), há a nítida distinção: os Trabalhos de Conclusão de Curso em Ensino de Geografia concentram-se na região Nordeste e as Teses e Dissertações em Ensino de Geografia concentram-se na região Sudeste.

Foi analisado que os Grupos de Pesquisa que trabalham o Ensino de Geografia estão, em sua ampla maioria, são atrelados nas linhas de Pesquisa de Geografia Humana ou Geografia Física. Aponta-se que a área de Ensino de Geografia precisa continuar a pleitear seu espaço frente as pesquisas acadêmicas, com maior afirmação quanto área inerente e importante da própria Geografia, e não uma derivação da Geografia Humana ou Geografia Física, que são visões de divisões da Geografia que existe somente no campo acadêmico ou escolar, pois um(a) geógrafo(a) vê ambas com mesmo valor durante sua análise e interpretação. O professor de Geografia além de ter essa visão do Geógrafo, deve ainda ter a didática, para que o Ensino de Geografia seja realizado da melhor maneira possível para que o estudante compreenda a mensagem do professor. Em suma, o campo Ensino de Geografia deve continuar a lutar por espaço dentro do certame acadêmico.

Ainda, sugere-se que haja a criação de uma base de dados, tipo repositório, para todos os Trabalhos de Conclusão de Curso em Geografia, que seja de livre acesso, que se possa entender o que os licenciados apresentam em seus TCCs e que se possa observar esse tipo de movimento, traduzi-lo em panoramas, ou seja, a tendência pela qual caminham esses futuros profissionais da educação. Cita-se que esse repositório pode ser desenvolvido por uma das entidades das quais os Geógrafos fazem parte, ou de alguma instituição que tenha recursos financeiros e

humanos suficientes para realizar essa alocação em um movimento conjunto entre bibliotecas universitárias, cursos de Geografia e demais instituições.

Por fim, acredita-se que este trabalho tenha somado conhecimento para o campo científico da Geografia, em específico do Ensino da Geografia, e que no futuro essa temática possa vir a ter maior facilidade de coleta de dados, tornando-se um campo promissor de pesquisa para a compreensão dos temas e temáticas que os graduandos (em especial os licenciados em Geografia) optem por desenvolver seus Trabalhos de Conclusão de Curso com foco no Ensino de Geografia, afins de fortalecimento da área.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. *et al.* Estado da arte da formação de professores no Brasil. **Educação & Sociedade**, Campinas, ano XX, n. 68, p. 301-309, 1999. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/TJLC6dqDhsWxMMmYs8pkJJy/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 24 de ago, de 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, **Acesso aos sistemas do CNPq vai mudar** A partir do dia 16 de maio, as páginas de acesso aos sistemas Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP), Currículo Lattes e Plataforma Integrada Carlos Chagas (PICC) irão mudar. [Brasília] Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, 15 mai. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/cnpq/pt-br/assuntos/noticias/cnpq-em-acao/acesso-aos-sistemas-do-cnpq-vai-mudar>>. Acesso em: 20 ago. 2023.

_____. Conselho Nacional de Educação. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)**. Resolução n. 2/2019, de 20 de dezembro de 2019. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, seção 1, n. 28, p. 115-119, 10 de fev. de 2020. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=135951-rcp002-19&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192. Acesso em 30 de abr. de 2024.

_____. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 1990.

_____. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia**. Parecer CES/CNE 492/2001, homologação publicada no DOU 09/07/2001, Seção 1, p. 50. Parecer CES/CNE 1.363/ 2001, homologação publicada no DOU 29/01/2002, Seção 1, p. 60. Resolução CES/CNE 12;13;14;15/2002, publicada no Dou 09/04/2002, Seção 1, p. 33; Resolução CES/CNE 16; 17;18;19;20; 21/04/2002, Seção 1, p. 34. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2001/pces1363_01.pdf. Acesso em 24 de ago. de 2023.

_____. Ministério da Educação. Resolução CNE/CES nº 14, de 13 de março de 2002. **Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Geografia**. Diário Oficial da União, Brasília, 9 abr. 2002e, Seção 1, p. 33. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES142002.pdf>. Acesso em: 25 de ago. 2023.

BONDÍA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n. 19, p. 20-28, 2002. Disponível em: <

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/Ycc5QDzZKcYVspCNspZVDxC/?format=pdf&lang=pt>
>. Acesso em: 25 de setembro 2023

CADASTRO Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior
Cadastro e-MEC. Disponível em: <<https://emec.mec.gov.br>>. Acesso em: 05 jan.
2023.

CAVALCANTI, L. de S. Para onde estão indo as investigações sobre o ensino de Geografia no Brasil?: Um olhar sobre os elementos da pesquisa e do lugar que ela ocupa neste campo. **Boletim Goiano de Geografia**, v. 36, n. 3, p. 399-419, 2016. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/bgg/article/view/44546/22014>>. Acesso em:

CEARÁ tem 18 municípios entre os 20 com maiores notas do Brasil em índice sobre educação. **G1 CE**, 21 out. 2021. Notícias. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2021/10/21/ceara-tem-18-municipios-entre-os-20-com-maiores-notas-do-brasil-em-indice-sobre-educacao.ghtml>>. Acesso em: 20 de ago. de 2023.

CRUZ, J. B. da. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/13_laboratorios.pdf
Acesso em: 05 jan. 2023.

CRUZ, P.; MONTEIRO, L. (org.). *Anuário Brasileiro da Educação Básica*. São Paulo: Moderna, 2019. Disponível em: <https://todospelaeducacao.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2021/07/Anuario_21final.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2023.

DIMENSTEIN, G.; ALVES, R. **Fomos Maus Alunos**. Campinas: Papirus, 2003. p.125.

DURANTE, D. G.; RIBEIRO, J. L. de S.; ROCHA, T. L. da C. G. da. Produção monográfica: significados e dificuldades na visão dos estudantes. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 26–46, 2019. DOI:10.7769/gesec.v10i1.743. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/743>. Acesso em: 21 out. 2023.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Revista Educação & Sociedade**, n. 79, p. 257-272, 2002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FrdCtqfp/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 20 de ago. de 2023.

FRANK, A. **O diário de Anne Frank**: edição integral. 36 ed. Rio de Janeiro: Record, 2013. p. 352.

G01. O que é um grupo de pesquisa? Como saber se as atividades desenvolvidas por um conjunto de pesquisadores constituem um grupo de pesquisa? CNPq. Disponível em:

<http://lattes.cnpq.br/web/dgp/faq?p_p_id=54_INSTANCE_39Zlb9kA3d0e&p_p_lifecycle=0&p_p_state=normal&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-3&p_p_col_count=1&_54_INSTANCE_39Zlb9kA3d0e_struts_action=%2Fwiki_display%2Fview&_54_INSTANCE_39Zlb9kA3d0e_nodeName=Main&_54_INSTANCE_39Zlb9kA3d0e_title=G01.+O+que+%C3%A9%20um+grupo+de+pesquisa%3F+Como+saber+se+as+atividades+desenvolvidas+por+um+conjunto+de+pesquisadores+constituem+um+grupo+de+pesquisa%3F>.

Acesso em: 05 jan. 2023.

GEORGE, P.; GUGLIELMO, R.; LACOSTE, Y.; KAYSER, B. **A Geografia Ativa**. 3 ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1973.

GEVEHR, D. L.; FETTER, S. A.; KARPINSKI, R. L. Produção do conhecimento na universidade: reflexões e incumbências em torno do trabalho de conclusão de curso. **Educ. Form.**, [S. l.], v. 4, n. 10, p. 131–147, 2019.

DOI: 10.25053/redufor.v4i10.851.

Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/851>.

Acesso em: 28 jan. 2024.

GIROTTTO, E. D.; MORMUL, N. M. O perfil do professor de geografia no brasil: entre o profissionalismo e a precarização. **Caminhos de Geografia**, v. 20, n. 71, p. 420–438, 2019.

Disponível em:

<<https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/45988>>.

Acesso em: 9 abr. 2023.

HONORATO, T.; GUSMÃO, D. C. F. Educação moral e cívica na ditadura civil-militar: comportamentos civilizados. *InterMeio: Revista Do Programa De Pós-Graduação Em Educação - UFMS*, v. 24, n. 48, p. 71-89, 2018.

Disponível em: <<https://periodicos.ufms.br/index.php/intm/article/view/7511>>.

Acesso em: 19 de set. de 2023.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo Demográfico 2022**. População e domicílios. Primeiros resultados. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.

Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102011.pdf>>.

Acesso em: 18 de nov. de 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo da Educação Superior 2017: resumo técnico. Brasília: INEP, 2018.

Jornal da Universidade de São Paulo. Levantamento mostra quem financia a pesquisa no Brasil e na USP.

Disponível em: <[https://jornal.usp.br/universidade/levantamento-mostra-quem-financia-a-pesquisa-no-brasil-e-na-usp/#:~:text=Considerando%20as%20vinte%20principais%20entidades,Farm%C3%A1cia%20e%20Farmacologia%20\(6.201%20documentos\)>](https://jornal.usp.br/universidade/levantamento-mostra-quem-financia-a-pesquisa-no-brasil-e-na-usp/#:~:text=Considerando%20as%20vinte%20principais%20entidades,Farm%C3%A1cia%20e%20Farmacologia%20(6.201%20documentos)>)>.

Acesso em: 20 jan. 2024.

MARTINS, P. Modelo de alfabetização do Ceará melhorou aprendizagem de alunos em situação vulnerável, aponta pesquisa. **FAPESP Na Mídia**, 06 out. 2021. Reportagens.

Disponível em: <<https://namidia.fapesp.br/modelo-de-alfabetizacao-do-ceara-melhorou-aprendizagem-de-alunos-em-situacao-vulneravel-aponta-pesquisa/347140>>.

Acesso em: 10 de ago. de 2023.

MATOS, A. G. Cotidiano na universidade pública. *In*: _____. **Pra que serve a Universidade Pública?**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2013. p. 115-166.

MEGID, J. N. **Tendências da pesquisa acadêmica sobre o ensino de ciências no nível fundamental**. 365 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1999. Disponível em: <<https://doi.org/10.47749/T/UNICAMP.1999.176159>>.

Acesso em: 21 de ago. de 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO. Resumo do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2023: Tecnologia na educação: Uma ferramenta a serviço de quem? Paris: UNESCO, 2023.

PASSOS, A. da S. **Análise da ampliação da academia do SESI/AM para atendimento a pessoa com deficiência física: estímulo a inclusão social, laboral e qualidade de vida**. 2016. 123 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Faculdade de Tecnologia, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2016.

Disponível em:

<<https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/5630/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20-%20Adeilson%20S.%20Passos.pdf>>.

Acesso em: 20 de nov. de 2023.

PIMENTA, S. G. Pesquisa e formação de professores contextualização histórica e epistemológica de um projeto integrado. In GUIMARÃES V. S. (org.) **Formar para o mercado ou para a autonomia?: o papel da universidade**. Campinas: Papirus, 2006. p. 67-87.

PINHEIRO, A. C. **O ensino de Geografia no Brasil**: catálogo de dissertações e teses (1967-2003). Goiânia: Vieira, 2005.

QUEIROZ, C. Crise nos programas de licenciatura, Revista Fapesp, São Paulo: Fapesp, n.332, 2023.

Disponível em: <<https://revistapesquisa.fapesp.br/crise-nos-programas-de-licenciatura/>>.

Acesso em 12 de dez. de 2023.

VOSGERAU, S. R D.; ROMANOWSKI, J.P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista Diálogo Educacional**, v. 14, n. 41, p. 165–189, 2014.

Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/2317>>.
Acesso em: 25 de ago. de 2023.

SANTOS, A. Teorias e Métodos Pedagógicos sob a ótica do pensamento complexo. In: LIBÂNEO, J.C. & SANTOS, A. **Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade**. Campinas: Editora Alínea, 2005. p.63-82.

SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, v.14, n. 40, p. 143-155, 2009.

Disponível em:

<<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/45rkkPghMMjMv3DBX3mTBHm/?format=pdf&lang=pt>>.

Acesso em: 20 de nov. de 2023.

SILVA FILHO, R. L. L. ; MOTEJUNAS, P. R.; HIPÓLITO, O.; LOBO, M. B. C. M. A evasão no ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 132, p. 641–659, 2007.

Disponível em: <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/346>.

Acesso em: 28 out. 2023.

SILVA NETO, A. A.; GUIMARÃES, J. de C. Elaboração do tcc: implicações cognitivas, emocionais e psicológicas relacionadas no processo de produção. **Administração de Empresas em Revista**, v. 2, n. 32, p. 317-341, 2023. ISSN 2316-7548. Disponível em:

<<https://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/admrevista/article/view/e-6099>>.

Acesso em: 12 out. 2023.

TONDATO DA TRINDADE, A. P. N.; BACHUR, J. A.; OLIVEIRA, F. B. TCC: um momento obrigatório ou uma oportunidade construída?. **Revista Triângulo**, v. 11, n. 1, p. 225-234, 2018.

Disponível em:

<<https://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/revistatriangulo/article/view/2720>>.

Acesso em: 12 out. 2023.

VYGOTSKY, L. **A Imaginação e Arte na Infância**. Lisboa: Relógio D'Água Editores, 2009.
